

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--------------------------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022	10
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	12
--------------------------	----

Notas Explicativas	50
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	102
----------------------------------------------	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	103
-------------------------------------------------------------	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	104
--------------------------------------------------------------------	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2023
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.204.620.569
Preferenciais	4.453.438
Total	2.209.074.007
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
1	Ativo Total	12.908.450	12.790.538
1.01	Ativo Circulante	4.172.693	4.422.555
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	187.248	220.828
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.287.214	1.461.164
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	1.287.214	1.461.164
1.01.02.03.01	Aplicações Financeiras	1.287.214	1.461.164
1.01.03	Contas a Receber	1.756.553	1.784.284
1.01.03.01	Clientes	1.756.553	1.784.284
1.01.03.01.01	Contas a receber de clientes	1.756.553	1.784.284
1.01.04	Estoques	71.851	71.019
1.01.06	Tributos a Recuperar	246.374	225.280
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	246.374	225.280
1.01.06.01.01	Impostos e contribuições a recuperar	93.638	93.502
1.01.06.01.02	Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	152.736	131.778
1.01.07	Despesas Antecipadas	5.423	0
1.01.07.01	Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	5.423	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	618.030	659.980
1.01.08.03	Outros	618.030	659.980
1.01.08.03.01	Aquisição de combustível - conta CCC	55.130	72.882
1.01.08.03.02	Serviços pedidos	169.493	170.107
1.01.08.03.04	Instrumentos financeiros derivativos	73.400	88.965
1.01.08.03.06	Outros créditos a receber	320.007	328.026
1.02	Ativo Não Circulante	8.735.757	8.367.983
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.858.544	6.791.389
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	14.392	13.981
1.02.01.03.01	Aplicações Financeiras	14.392	13.981
1.02.01.04	Contas a Receber	262.960	246.765
1.02.01.04.01	Clientes	262.960	246.765
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	6.581.192	6.530.643
1.02.01.10.03	Sub-rogação da CCC - valores aplicados	20.444	85.120
1.02.01.10.04	Depósitos judiciais	104.944	100.972
1.02.01.10.06	Impostos e contribuições a recuperar	186.613	164.547
1.02.01.10.07	Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	49.690	49.690
1.02.01.10.08	Benefício pós-emprego	7.911	7.911
1.02.01.10.09	Outros créditos a receber	1.739	1.916
1.02.01.10.10	Ativo financeiro da concessão	5.808.583	5.195.393
1.02.01.10.12	Serviços pedidos	13.958	13.958
1.02.01.10.13	Ativos de contrato	364.034	849.215
1.02.01.10.16	Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	23.276	61.921
1.02.02	Investimentos	10.575	11.009
1.02.03	Imobilizado	13.575	14.340
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	13.575	14.340
1.02.04	Intangível	1.853.063	1.551.245

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
2	Passivo Total	12.908.450	12.790.538
2.01	Passivo Circulante	3.034.072	3.259.202
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	23.077	19.162
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	23.077	19.162
2.01.01.02.01	Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	23.077	19.162
2.01.02	Fornecedores	893.611	999.203
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	893.611	999.203
2.01.02.01.01	Fornecedores nacionais	779.330	900.434
2.01.02.01.02	Fornecedores risco sacado	114.281	98.769
2.01.03	Obrigações Fiscais	426.402	492.412
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	426.402	492.412
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	173.782	189.798
2.01.03.01.02	Impostos sobre lucro a recolher	108.051	69.396
2.01.03.01.04	PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	144.569	233.218
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	857.431	768.820
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	604.165	569.787
2.01.04.02	Debêntures	253.266	199.033
2.01.05	Outras Obrigações	824.555	971.308
2.01.05.02	Outros	824.555	971.308
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	277.586	277.586
2.01.05.02.06	Encargos setoriais	107.812	99.897
2.01.05.02.07	Participação nos lucros dos empregados	25.743	43.151
2.01.05.02.08	Valores a pagar de acordos com plano de recuperação judicial	38.379	52.923
2.01.05.02.09	Outras contas a pagar	338.029	287.453
2.01.05.02.11	Contribuição de iluminação pública	33.247	37.156
2.01.05.02.12	Passivo de arrendamento	2.897	2.872
2.01.05.02.13	Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	0	169.408
2.01.05.02.14	Benefício pós-emprego	862	862
2.01.06	Provisões	8.996	8.297
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	8.996	8.297
2.02	Passivo Não Circulante	6.570.895	6.641.262
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.722.885	4.812.815
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.377.134	3.430.039
2.02.01.02	Debêntures	1.345.751	1.382.776
2.02.02	Outras Obrigações	1.348.763	1.288.184
2.02.02.02	Outros	1.348.763	1.288.184
2.02.02.02.03	Impostos e contribuições a recolher	90.802	92.198
2.02.02.02.05	Instrumentos financeiros derivativos	107.991	47.724
2.02.02.02.06	Valores a pagar de acordos com plano de recuperação judicial	1.027.538	1.027.434
2.02.02.02.07	Benefício pós-emprego	64.575	63.329
2.02.02.02.08	Outras contas a pagar	27.699	26.607
2.02.02.02.09	Encargos setoriais	17.338	17.333
2.02.02.02.10	Passivo de arrendamento	12.820	13.559
2.02.03	Tributos Diferidos	369.045	410.085
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	369.045	410.085

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
2.02.04	Provisões	130.202	130.178
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	130.202	130.178
2.03	Patrimônio Líquido	3.303.483	2.890.074
2.03.01	Capital Social Realizado	1.624.459	1.624.459
2.03.02	Reservas de Capital	29.372	28.343
2.03.03	Reservas de Reavaliação	59.201	60.828
2.03.04	Reservas de Lucros	1.189.057	1.189.057
2.03.04.01	Reserva Legal	209.724	209.724
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	929.711	929.711
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	49.622	49.622
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	426.599	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-25.205	-12.613

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.333.956	1.870.704
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.662.600	-1.214.615
3.02.01	Energia elétrica comprada para revenda	-853.306	-735.511
3.02.02	Custo de construção	-614.464	-334.357
3.02.09	Custo da operação	-194.830	-144.747
3.03	Resultado Bruto	671.356	656.089
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-94.817	-184.111
3.04.01	Despesas com Vendas	-50.691	-39.253
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-37.263	-58.020
3.04.02.01	Despesas gerais administrativas e amortização	-37.263	-58.020
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-31.861	-44.904
3.04.03.01	Perdas por redução ao valor recuperável	-31.861	-44.904
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	24.998	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-41.934
3.04.05.02	Outras despesas	0	-41.934
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	576.539	471.978
3.06	Resultado Financeiro	-103.294	-90.043
3.06.01	Receitas Financeiras	147.081	264.290
3.06.02	Despesas Financeiras	-250.375	-354.333
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	473.245	381.935
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-48.273	-67.131
3.08.01	Corrente	-82.827	-107.557
3.08.02	Diferido	34.554	40.426
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	424.972	314.804
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	424.972	314.804
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,19238	0,1425
3.99.01.02	PNA	0,19243	0,14259
3.99.01.03	PNB	0,19263	0,14286
3.99.01.04	PNC	0,19234	0,14238
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,19238	0,1425
3.99.02.02	PNA	0,19243	0,14259
3.99.02.03	PNB	0,19263	0,14286
3.99.02.04	PNC	0,19234	0,14238

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
4.01	Lucro Líquido do Período	424.972	314.804
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-10.965	721
4.02.01	Tributos diferidos sobre perda instrumentos financeiros derivativos	6.486	0
4.02.04	Ganho (Perda) em hedge de fluxo de Caixa	-19.078	721
4.02.05	Realização da reserva de reavaliação	1.627	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	414.007	315.525

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	306.047	346.202
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	493.633	605.737
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	424.972	314.804
6.01.01.02	Amortização	114.895	86.746
6.01.01.04	Baixa de intangível e ativo financeiro	17.227	-1.748
6.01.01.05	Atualização do ativo financeiro	28.603	-83.714
6.01.01.06	Encargos de dívidas, juros, variações monetárias e cambiais líquidas	138.908	22.601
6.01.01.07	Perda ou ganho com instrumentos financeiros derivativos	60.399	161.256
6.01.01.08	Ajuste a valor presente	-11.241	5.203
6.01.01.09	Provisão (reversão) para redução ao valor recuperável do contas a receber	30.892	46.633
6.01.01.10	Provisão (reversão) para processos cíveis, fiscais, trabalhistas e regulatórios	5.425	2.096
6.01.01.11	Valores a compensar (devolver) de parcela A e outros itens financeiros	-224.910	-3.335
6.01.01.12	Valor justo das opções de compra - Vesting period	2.537	1.502
6.01.01.13	Imposto de renda e contribuições sociais diferidos	-34.554	-40.426
6.01.01.14	Imposto de renda e contribuições sociais correntes	82.827	107.557
6.01.01.15	Provisão e atualização de encargos setoriais	16.046	14.813
6.01.01.16	Rendimentos de aplicações financeiras	-52.736	-34.581
6.01.01.17	Participação nos lucros	6.819	6.330
6.01.01.19	Reversão de provisão para perda de estoque	-113.722	0
6.01.01.20	Plano de aposentadoria e pensão	1.246	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-185.292	-206.137
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-2.901	-8.452
6.01.02.02	Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher	5.708	-16.425
6.01.02.03	Imposto de renda e contribuição social pagos	-49.880	0
6.01.02.05	Aquisição de combustível - conta CCC	17.752	11.483
6.01.02.06	Serviços pedidos	888	0
6.01.02.07	Depósitos judiciais	-3.972	-5.011
6.01.02.08	Estoques	-832	-3.096
6.01.02.09	Impostos e contribuições a recuperar	-22.202	-50.880
6.01.02.10	Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	-20.958	-15.909
6.01.02.11	Sub-rogação da CCC	64.676	83.007
6.01.02.12	Outros créditos a receber	8.196	-9.230
6.01.02.13	Fornecedores	-163.883	-316.940
6.01.02.14	Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	21.270	-14.960
6.01.02.15	Impostos e contribuições a recolher	-17.412	-22.316
6.01.02.16	Encargos Setoriais	-8.400	20.762
6.01.02.17	Fornecedores risco sacado	15.512	0
6.01.02.18	Participação nos lucros	-24.227	-199
6.01.02.19	Valores a compensar (devolver) de parcela A e outros itens financeiros	75	143.191
6.01.02.20	Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	-4.702	-1.162
6.01.03	Outros	-2.294	-53.398
6.01.03.01	Contribuição de iluminação pública	-3.909	-1.148

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
6.01.03.03	Outras contas a pagar	50.160	2.749
6.01.03.06	Juros pagos	-48.545	-54.999
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-219.347	-214.540
6.02.01	Aquisições no ativo intangível, contratual e imobilizado	-470.733	-312.486
6.02.02	Resgates/aplicações financeiras	226.275	97.946
6.02.04	Adições de obrigações especiais	25.111	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-120.280	101.507
6.03.01	Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	0	350.000
6.03.02	Amortização de empréstimos e financiamentos	-55.095	-212.174
6.03.03	Amortização de passivo de arrendamento	-714	-646
6.03.04	Valores pagos da recuperação judicial	-27.034	-284
6.03.05	Amortização de debêntures	-37.437	-35.389
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-33.580	233.169
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	220.828	173.988
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	187.248	407.157

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.624.459	28.343	1.189.057	0	48.215	2.890.074
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.624.459	28.343	1.189.057	0	48.215	2.890.074
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.029	0	0	0	1.029
5.04.08	Valor justo das opções de compra - vesting period	0	1.029	0	0	0	1.029
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	424.972	-12.592	412.380
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	424.972	0	424.972
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-12.592	-12.592
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-19.078	-19.078
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	6.486	6.486
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.627	-1.627	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.627	-1.627	0
5.07	Saldos Finais	1.624.459	29.372	1.189.057	426.599	33.996	3.303.483

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.624.459	89.898	1.649.606	0	-4.048	3.359.915
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.624.459	89.898	1.649.606	0	-4.048	3.359.915
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.502	0	0	0	1.502
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	314.804	721	315.525
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	314.804	0	314.804
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	721	721
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	721	721
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-2.672	0	2.672	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-2.672	0	2.672	0	0
5.07	Saldos Finais	1.624.459	88.728	1.649.606	317.476	-3.327	3.676.942

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
7.01	Receitas	2.938.119	2.575.483
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.969.980	2.620.387
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-31.861	-44.904
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.569.487	-1.238.432
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.467.770	-1.069.868
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-116.317	-125.015
7.02.04	Outros	14.600	-43.549
7.02.04.01	Subvenção – CCC	-4.768	2.871
7.02.04.02	Outras	19.368	-46.420
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.368.632	1.337.051
7.04	Retenções	-114.895	-86.746
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-114.895	-86.746
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.253.737	1.250.305
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	153.388	269.251
7.06.02	Receitas Financeiras	153.388	269.251
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.407.125	1.519.556
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.407.125	1.519.556
7.08.01	Pessoal	40.680	34.350
7.08.01.01	Remuneração Direta	29.726	25.251
7.08.01.02	Benefícios	8.689	6.606
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.265	2.493
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	689.317	814.969
7.08.02.01	Federais	397.491	365.271
7.08.02.02	Estaduais	291.462	449.368
7.08.02.03	Municipais	364	330
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	252.156	355.433
7.08.03.01	Juros	214.886	302.026
7.08.03.02	Aluguéis	1.782	1.100
7.08.03.03	Outras	35.488	52.307
7.08.03.03.01	Encargos com parte relacionada	1.984	2.005
7.08.03.03.02	Outros	33.504	50.302
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	424.972	314.804
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	424.972	314.804

equatorial

ENERGIA



Release de Resultados 1T23

EQTL
B3 LISTED NM



Comentário do Desempenho

Brasília, 11 de maio de 2023 - A Equatorial Energia S.A., holding multi-utilities, com atuação nos segmentos de Distribuição, Transmissão, Geração, Comercialização, Serviços, Saneamento e Telecom (B3: EQTL3; USOTC: EQUQY), anuncia hoje os resultados do primeiro trimestre de 2023 (1T23).

EBITDA Consolidado Ajustado cresce 57,7% e alcança R\$ 2,3 bilhões no período (vs. 1T22)

- **EBITDA Consolidado Ajustado alcançou R\$ 2,3 bilhões** no trimestre, já descontados os efeitos não caixa de VNR e IFRS, variação de 57,7%, devido a consolidação da Equatorial Goiás, ao aumento de margem bruta das demais distribuidoras e performance do segmento de renováveis.
- **Volume total de energia distribuída atingiu 12.914 GWh**, crescimento consolidado de **5,1%** em relação ao 1T22.
- **Perdas totais consolidadas recuaram em comparação ao 4T22**, na visão acumulada 12 meses, encerrando o trimestre com o nível consolidado de 19,0% sobre energia injetada (considerando todos os ativos), uma redução de 1,2 p.p., nos colocando a cerca de 1 p.p. do nível regulatório consolidado.
- **Qualidade da Operação – Redução do DEC**, na visão acumulada 12 meses, em 6 das 7 distribuidoras no comparativo com 1T22. Destaque para **Maranhão, Alagoas, Piauí e Pará**, que reduziram em 8,9h, 7,5h 3,6h e 3,4h, respectivamente.
- **Energia Gerada Líquida totalizou 1.079 GWh**, volume **15,5% superior ao 1T22**, resultado do melhor recurso eólico disponível no período.
- **Investimentos consolidados totalizaram R\$ 2,5 bilhões** no 1T22.
- Relação **Dívida Líquida / EBITDA consolidado** na visão *covenant*, encerrou o 1T23 em 3,9x, refletindo a emissão de ações PN realizada em março no veículo Equatorial Distribuição, e o aumento do EBITDA no trimestre.
- Em abril a **Equatorial Goiás** emitiu uma oferta pública de distribuição da **3ª Emissão de Debêntures de Infraestrutura**, no valor total de **R\$ 1 bilhão de reais**, a emissão reabriu o mercado de debêntures neste ano para emissores investment grade.

PRINCIPAIS MACROINDICADORES ^{1 2}

Destaques financeiros (R\$ MM)	1T22	1T23	Var.
Receita operacional líquida (ROL)	5.843	10.177	74,2%
EBITDA ajustado (trimestral)	(163)	(33)	-80,0%
Margem EBITDA (%ROL)	-2,8%	-0,3%	2,5 p.p.
EBITDA ajustado (últ.12 meses)	6.078	8.287	36,3%
Lucro líquido ajustado	505	287	-43,1%
Margem líquida (%ROL)	8,6%	2,8%	-5,8 p.p.
Lucro líquido ajustado por ação (R\$/ação)	0,45	0,36	-19,6%
Investimentos	701	2.543	262,8%
Dívida líquida	13.642	33.061	142,4%
Dívida líquida/EBITDA ajustado (últ.12 meses)	3,1	3,9	0,8 x
Disponibilidade / Dívida de curto prazo	2,9	2,2	-0,7 x

Dados operacionais	1T22	1T23	Var.
Energia distribuída (GWh)	8.633	12.914	49,6%
Nº de consumidores (Mil)	10.054	13.807	37,3%
Geração de Energia (GWh)	934	1.079	15,5%

¹ EBITDA Ajustado líquido de efeitos não-recorrentes e efeito não caixa de VNR / IFRS.

² Dados Operacionais demonstrados consideram novos ativos nos dados do 1T22, para fins de comparabilidade

Comentário do Desempenho

Sumário

Sumário	3
DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO	5
MARGEM BRUTA	5
CUSTOS E DESPESAS	6
EBITDA	7
EFEITOS NÃO RECORRENTES – EBITDA	8
RESULTADO FINANCEIRO	9
LUCRO LÍQUIDO	10
EFEITOS NÃO RECORRENTES – LUCRO LÍQUIDO	11
ENDIVIDAMENTO	12
INVESTIMENTOS	13
ESG	14
DISTRIBUIÇÃO	15
DESEMPENHO COMERCIAL	15
DESEMPENHO OPERACIONAL	17
DESEMPENHO FINANCEIRO	18
MARGEM BRUTA	18
DESPESAS OPERACIONAIS – PMSO/CONSUMIDOR	19
EBITDA	22
EFEITOS NÃO RECORRENTES EBITDA	23
RESULTADO FINANCEIRO	24
LUCRO LÍQUIDO	25
INVESTIMENTOS	25
TRANSMISSÃO	26
DESEMPENHO FINANCEIRO	26
RENOVÁVEIS	29
DESEMPENHO OPERACIONAL	29
PIPELINE RENOVÁVEL	31
DESEMPENHO FINANCEIRO	32
SANEAMENTO	35
DESEMPENHO OPERACIONAL E COMERCIAL	35
DESEMPENHO FINANCEIRO	35
EQUATORIAL SERVIÇOS	37
DESEMPENHO FINANCEIRO	37
SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE	38

Comentário do Desempenho

AVISO

As declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “estima” ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

Critérios contábeis adotados:

As informações estão apresentadas na forma consolidada e de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas. As informações financeiras consolidadas apresentadas neste relatório representam 100% do resultado de suas controladas diretas e indiretas e consideram o resultado dos ativos a partir de sua aquisição, exceto quando indicado o contrário para fins de comparabilidade.

As informações operacionais consolidadas representam 100% dos resultados de controladas diretas e indiretas.

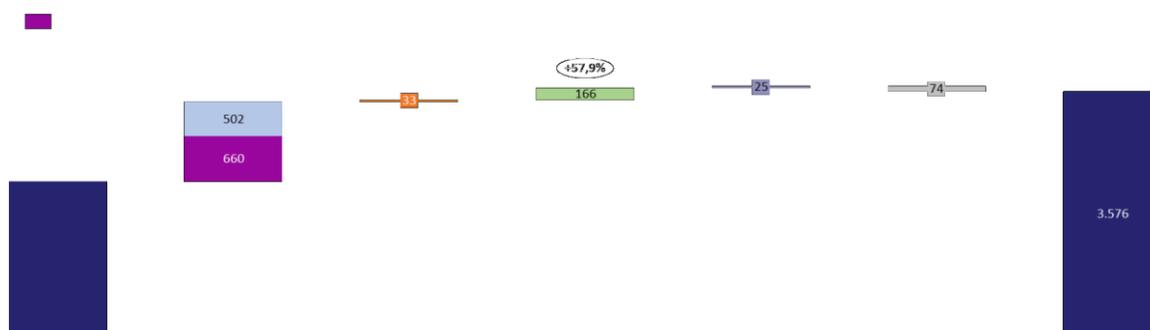
Comentário do Desempenho

DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO

DRE (R\$ MM)	1T22	1T23	Var.
Receita operacional bruta (ROB)	8.666	13.238	52,8%
Receita operacional líquida (ROL)	5.843	10.177	74,2%
Custo de energia elétrica	(3.331)	(6.369)	91,2%
Custo e despesas operacionais	(832)	(1.343)	61,4%
Outras receitas/despesas operacionais	(88)	(0)	-99,9%
EBITDA	1.592	2.465	54,8%
EBITDA Ajustado	1.437	2.267	57,7%
Depreciação	(256)	(441)	72,5%
Amortização de ágio	(67)	(150)	125,6%
Resultado do serviço (EBIT)	1.270	1.874	47,6%
Resultado financeiro	(360)	(1.500)	316,2%
Resultado financeiro ajustado	(494)	(1.241)	150,9%
Lucro antes da tributação (EBT)	909	373	-58,9%
IR/CSLL	(230)	(85)	-62,9%
Participações minoritárias	(99)	(124)	26,1%
Lucro líquido	580	164	-71,8%
Lucro líquido Ajustado	505	287	-43,1%

As informações constantes desta seção refletem a visão consolidada das Demonstrações Contábeis da Equatorial Energia, ou seja, contemplam os resultados das companhias a partir de suas respectivas aquisições. Vale destacar que os resultados da Equatorial Energia Goiás começam a ser consolidados neste trimestre, enquanto seu balanço começou a ser consolidado no 4T22.

MARGEM BRUTA



De forma consolidada, no 1T23 a Margem bruta do grupo Equatorial, apresentou um crescimento de 57,9% em comparação ao 1T22, totalizando R\$ 3,6 bilhões, já excluindo os efeitos da receita de construção. O resultado é explicado, principalmente, pela consolidação da Equatorial Goiás no trimestre, que adiciona R\$ 660 milhões, da Echoenergia, que adiciona R\$ 166 milhões, cuja consolidação em 2022 ocorreu a partir de março, e da consolidação da CSA no setor de saneamento, com menor impacto (R\$ 25 milhões). Além das consolidações de novos ativos, é importante destacar o aumento das tarifas das distribuidoras de energia na Margem Bruta do grupo, que excluindo a concessão do estado de Goiás, somam R\$ 502 milhões a mais entre trimestres. Deste montante, o maior impacto é reflexo da maior tarifa de R\$ 227 milhões, R\$ 71 milhões provenientes do crescimento de mercado e R\$ 37 milhões ganhos do combate a perdas.

Comentário do Desempenho

CUSTOS E DESPESAS

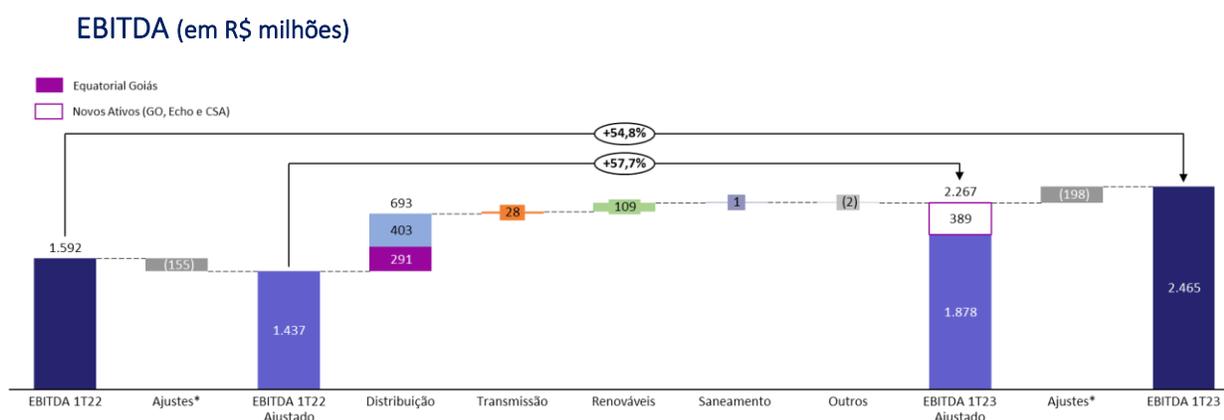
Custos Operacionais	1T22	1T23	Δ%
R\$ Milhões			
(+) Pessoal	254	332	30,4%
(+) Material	32	46	42,8%
(+) Serviço de terceiros	325	660	103,4%
(+) Outros	41	125	202,1%
(=) PMSO Reportado	652	1.163	78,3%
<i>Ajustes</i>	<i>(6)</i>	<i>(14)</i>	<i>130,4%</i>
PMSO Ajustado	647	1.149	77,8%
(+) Provisões	126	131	4,4%
(+) Subvenção CCC	(33)	8	-122,9%
(+) Outras receitas/despesas operacionais	88	0	-99,9%
(+) Depreciação e amortização	256	441	72,5%
Total	1.089	1.743	60,1%
IPCA		4,65%	
IGPM		0,17%	

O PMSO ajustado cresceu 78,3% no 1T23, passando de R\$ 652 milhões para R\$ 1.163 milhões, também impactado pela consolidação da Equatorial Goiás, que na visão ajustada adicionou R\$ 341 milhões, pela comparação do PMSO da Echoenergia, que consolidou apenas o mês de março no 1T22, comparando com o trimestre cheio no 1T23, causando um aumento no comparativo de R\$ 78,3 milhões ajustados, e pela adição da CSA ao portfólio da companhia, que impacta as despesas em menor grau (R\$ 16,3 milhões). Desconsiderados os novos ativos (a consolidação da Equatorial Goiás, a diferença do PMSO da Echoenergia e a consolidação da CSA), o PMSO Ajustado cresceu 10,5%, ou R\$ 67,6 milhões, influenciados principalmente pelo esforço pela melhoria da qualidade operacional, incluindo a mobilização das equipes de perdas no Rio Grande no Sul e no Amapá (R\$ 20 milhões e R\$ 11 milhões, respectivamente).

É importante ressaltar que o PMSO do período é impactado pelo efeito do IFRS não caixa, referente a custos de construção do segmento de transmissão, consolidados na linha de serviços de terceiros no valor de R\$ 6,0 milhões. Desconsiderados os efeitos não caixa, os novos ativos e o aumento relacionado ao esforço pela melhoria da qualidade operacional, incluindo a mobilização das equipes de perdas no Rio Grande no Sul e no Amapá, o PMSO teria crescido 4,7% entre trimestres, ou R\$ 30,7 milhões, em linha com a inflação do período.

Comentário do Desempenho

EBITDA



O EBITDA reportado da Equatorial atingiu R\$ 2.465 milhões no 1T23, valor 54,8% superior ao 1T22, enquanto o EBITDA ajustado por efeitos não recorrentes e não caixa alcançou R\$ 2.267 milhões, 57,7% superior ao mesmo período do ano anterior, ou R\$ 830 milhões superior. O aumento entre trimestres se dá principalmente pela melhora substancial na margem bruta das distribuidoras do grupo ex CELG, fruto do crescimento de mercado, da maior tarifa fio b das distribuidoras e da redução de perdas, que juntas apresentaram um aumento de R\$ 403 milhões entre trimestres e pela consolidação dos novos ativos, Equatorial Goiás, dois meses de Echoenergia e CSA, que adicionaram R\$ 291 milhões, R\$ 109 milhões e R\$ 1 milhão, respectivamente. É importante mencionar que, a partir desse trimestre, o EBITDA ajustado já contempla os ajustes não caixa e IFRS (VNR, IFRS 9 e MTM)

A seguir apresentamos a conciliação do EBITDA Reportado, conforme Instrução CVM 527/12 e a comparação do Ajustado pelos principais efeitos não caixa (VNR, IFRS9) e a visão ex-novos ativos do 1T23 x 1T22:

Recomposição EBITDA	1T22	1T23	Var.
EBITDA Equatorial Societário	1.592	2.465	54,8%
Ajustes Não Recorrentes	93	(59)	-162,7%
(-) IFRS 9 (Transmissão)	(85)	(30)	-64,5%
(-) VNR	(163)	(33)	-80,0%
(-) MTM	-	(76)	N/A
EBITDA Equatorial Ajustado	1.437	2.267	57,7%
(-) Novos Ativos	-	389	N/A
EBITDA Equatorial (ex-novos ativos)	1.437	1.878	30,7%

*O EBITDA do 1T22 foi ajustado de forma retroativa para retirar o efeito não recorrente do SOP e os efeitos não caixa de IFRS, que incluem VNR e IFRS 9.

Comentário do Desempenho

EFEITOS NÃO RECORRENTES – EBITDA

Os efeitos não-recorrentes que impactaram o EBITDA estão relacionados a seguir.

Ebitda - Ajustes Não Recorrentes (em R\$ MM)	1T22	1T23
Receita Operacional	-	-
Deduções da Receita	-	(25)
Neutralidade Pis/Cofins - CEEE-D	-	(21)
Compensação - REN 878/20 - CEA	-	(4)
Custos Operacionais	-	(68)
Custo de compra de energia sem CVA correspondente - GO	-	(62)
Crédito de ICMS - CEA	-	(6)
Margem Bruta	-	(93)
Despesas	93	34
Créditos - ICMS e PIS/COFINS - PA/PI/AL/CEA	-	(23)
Baixas de ativos prescritos - CEEE-D	-	(4)
Baixa de Fornecedores - Não Caixa - Echoenergia	-	11
Baixa de Ativações - GO	-	52
PDV - CEA	17	-
Reversão de provisões de anos anteriores - MA	(12)	-
Outras receitas/despesas operacionais - MA/PA/PI/AL/CEEE-D/CEA/GO	88	(1)
Ebitda	93	(59)

No 1T23, entre os efeitos não recorrentes, destacamos a seguir os principais itens, separados por grupo de conta:

Nas **Deduções da Receita**, os ajustes são referentes a ajustes na CEEE-D e na CEA de neutralidade de PIS/COFINS e de compensações regulatórias, com efeito negativo;

Nos **Custos Operacionais**, o único efeito não recorrente é da Equatorial Goiás, que apresentou R\$ 62 milhões de ajustes referentes ao custo de compra de energia sem CVA correspondente, que foi ajustado em abril.

Nas **Despesas**, destaca-se principalmente os efeitos dos créditos de PIS/COFINS de fornecedores, referente a períodos anteriores, no Pará, Piauí e em Alagoas, o efeito de baixa ativações e de serviços de anos anteriores, ambos na Equatorial Goiás, e a baixa da conta de fornecedores na Echoenergia, efeito não caixa.

Os ajustes do EBITDA nesse trimestre foram concentrados nas distribuidoras do grupo, e tem a abertura por empresa na seção de distribuição.

Comentário do Desempenho

RESULTADO FINANCEIRO

R\$ MM	1T22	1T23	Δ%
(+) Rendas Financeiras	230	312	35,9%
(+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia	166	102	-38,5%
(+) Operações de Swap	(582)	(216)	-62,8%
(+) Var. Cambial sobre dívida	503	57	-88,8%
(+) Encargos	(680)	(1.192)	75,4%
(+) Juros e AVP - RJ	(34)	(20)	-39,2%
(+) Juros e AVP - Comercial	(3)	24	-847,5%
(+) Contingências	(37)	(179)	388,0%
(+) Outras Receitas / Despesas	75	(388)	-615,5%
Resultado financeiro	(360)	(1.500)	316,4%
(+) Efeitos Não Recorrentes	(134)	260	-293,8%
Resultado financeiro ajustado	(494)	(1.241)	151,0%

De forma consolidada, o resultado financeiro reportado da Companhia no 1T23 atingiu R\$ 1.500 milhões negativos contra R\$ 360 milhões negativos no 1T22. Desconsiderando os efeitos no resultado financeiro dos novos ativos do grupo (Equatorial Goiás e a diferença do resultado da Echoenergia), o valor reportado seria de R\$ 1.134 milhões negativos no trimestre. O trimestre também sofre o impacto do efeito não recorrente da atualização financeira das opções de compra do grupo na operação de ações preferenciais com o Itaú, no valor de R\$ 345 milhões, tendo em vista o alongamento das opções com a conclusão do novo acordo de investimento em março de 2023, que impacta a linha de Outras Receitas / Despesas.

O resultado financeiro ajustado no 1T23 foi de R\$ 1.241 milhões negativos, uma variação de 151,0%, explicado principalmente pelo aumento da dívida bruta da companhia em R\$ 14,2 bilhões, e pelo aumento do CDI acumulado (3,25% no 1T23 vs. 2,43% no 1T22) que corrige atualmente cerca de 59% das dívidas do grupo. O aumento da dívida no período é resultado principalmente da aquisição da CELG (R\$ 8,5 bilhões), e do aumento da dívida consolidada por conta dos investimentos nas distribuidoras do grupo.

Retirando o efeito dos novos ativos (Equatorial Goiás e a diferença do resultado da Echoenergia), do resultado financeiro ajustado, o resultado teria sido de R\$ 783 milhões negativos no trimestre, 64,1% superior ao 1T22.

A partir desse trimestre, houve um aperfeiçoamento de práticas contábeis e os valores de multas de acréscimos moratórios passaram a compor a conta de outras receitas operacionais, enquanto nos trimestres anteriores essa linha transitava pelo resultado financeiro. No 1T23, essa linha totalizou R\$ 54 milhões.

Comentário do Desempenho

LUCRO LÍQUIDO

De forma consolidada, a Equatorial atingiu um lucro de R\$ 288 milhões no 1T23, enquanto o lucro líquido ajustado do período foi de R\$ 409 milhões, 31,9% menor que o mesmo período do ano anterior. Os efeitos não recorrentes estão listados abaixo e referem-se, principalmente, a efeitos do ano anterior, concentrados no Follow on da companhia, nos encargos de pré pagamento de dívidas e nos efeitos do ARD da CEA.

Lucro líquido consolidado Equatorial	1T22	1T23	Var.
Lucro líquido Maranhão	133	162	21,5%
Lucro líquido Pará	315	425	35,0%
Lucro líquido Piauí	68	29	-57,1%
Lucro líquido Alagoas	74	86	16,5%
Lucro Líquido CEEE-D	16	41	149,5%
Lucro Líquido CEA	128	(6)	-104,9%
Lucro Líquido Goiás	-	(60)	N/A
Lucro Líquido CSA	(19)	(47)	143,5%
Lucro líquido Intesa	3	9	245,1%
Lucro Líquido Transmissão	117	45	-61,9%
Lucro Líquido Echoenergia	(32)	(42)	32,5%
Lucro Líquido Serviços	2	54	2387,7%
Lucro líquido Holding e Outros (Inclui PPAs)	(125)	(406)	223,6%
Lucro líquido Equatorial	679	288	-57,6%
<i>(-) Participações Minoritárias</i>	<i>99</i>	<i>124</i>	<i>26,1%</i>
Lucro líquido Equatorial Ajustado por Minoritários	580	164	-71,8%
Ajustes Maranhão	(8)	3	-144,6%
Ajustes Pará	-	(13)	N/A
Ajustes Piauí	(5)	(4)	-22,5%
Ajustes Alagoas	-	(3)	N/A
Ajustes CEEE-D	21	(17)	-181,8%
Ajustes CEA	(133)	(5)	-96,0%
Ajustes Goiás	-	(67)	N/A
Ajustes Echoenergia	-	7	N/A
Ajustes Transmissão	-	-	N/A
Ajustes Holding e Outros (Inclui PPAs)	48	220	361,2%
Lucro líquido Equatorial Ajustado por Não Recorrentes	601	409	-31,9%
<i>(-) Participações Minoritárias</i>	<i>96</i>	<i>122</i>	<i>0,0%</i>
Lucro líquido Equatorial Ajustado por Minoritários e Não Recorre.	505	287	-43,1%

Comentário do Desempenho

EFEITOS NÃO RECORRENTES – LUCRO LÍQUIDO

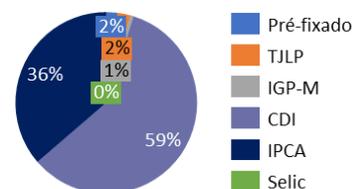
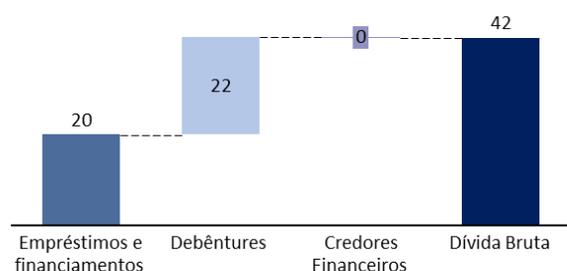
Lucro - Ajustes Não Recorrentes (em R\$ MM)	1T22	1T23
Ebitda	93	(59)
Outras receitas/despesas operacionais - MA/PA/PI/AL/CEEE-D/CEA/GO	88	(1)
Resultado Financeiro	(134)	260
Follow-on - Holding	48	-
Parcelamento de PIS COFINS - PGFN - CEA	-	2
Reversão de contingência - MA	-	4
Desconto Pré pagamento ENEL - GO	-	(91)
Atualização da opção de compra - Ações PN - Holding	-	345
Atualização de Contingência - PI	(7)	-
FEE Pré pagamento - CEEE-D	21	-
ARD - CEA	(195)	-
IRPJ/CSLL	51	(73)
Efeito IR e CSLL	51	(73)
Lucro	(77)	129

Comentário do Desempenho

ENDIVIDAMENTO

Em 31 de março de 2023, a dívida bruta consolidada, considerando encargos, credores financeiros da recuperação judicial (líquido de ajuste a valor presente) e debêntures, atingiu R\$ 42 bilhões. Para abertura mais detalhada da dívida, visite o website de RI, na seção: Informações Financeiras – Dados Operacionais e Financeiros.

Build-up dívida Bruta (R\$ Bilhões)



Build-up Dívida Líquida / EBITDA Visão Covenants

Os covenants da Equatorial consideram o EBITDA 12m das aquisições da companhia e desconsidera parte das dívidas de RJ

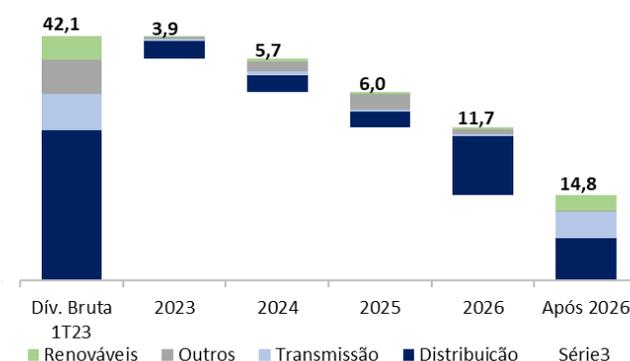
Build-up - Covenants	
Dívida Bruta	42,1
(-) Ajuste Covenants	-0,5
(-) Disponibilidades	9,5
Dívida Líquida	33,1
EBITDA Consolidado (12 m)	8,0
(+) EBITDA Novos Ativos (12 m)	0,5
EBITDA Covenants	8,5
Dívida Líquida / EBITDA	3,9

Prazo e Custo Médio

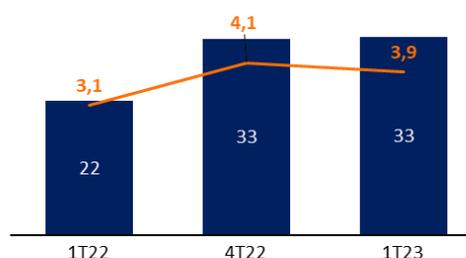
4,7 anos / 12,57% a.a.

Referente ao custo médio do passivo incorrido no período

Cronograma de Amortização (R\$ Bi)



Histórico Dívida Líquida / EBITDA Visão Covenants (R\$ Bi)



A dívida bruta consolidada da Equatorial no 1T23 atingiu R\$ 42,1 bilhões, enquanto a dívida líquida apurada para fins de covenants atingiu R\$ 33,1 bilhões, implicando numa relação dívida líquida/EBITDA para fins de covenants de 3,9x.

Com relação as obrigações de curto prazo da Companhia, a cobertura medida pela posição de caixa consolidado do grupo era de 2,2x. É importante ressaltar que, desconsiderando a aquisição da Equatorial Goiás, que teve um impacto de R\$ 8,5 bilhões na aquisição, a dívida líquida seria de R\$ 24,6 bilhões.

Comentário do Desempenho

INVESTIMENTOS

As informações relativas aos Investimentos realizados consideram 100% de Maranhão, Pará, Piauí, Alagoas, CEEE-D, CEA, Goiás, Intesa, Equatorial Transmissão, Echoenergia e Equatorial Serviços nos períodos reportados. Os novos ativos, são considerados a partir de suas respectivas consolidações.

Investimentos (R\$MM)	1T22	1T23	Var.%
Distribuição			
Ativos elétricos	487	2.053	321,6%
Obrigações especiais	153	142	-7,4%
Ativos não elétricos	36	133	274,5%
Total	676	2.328	244,5%
Transmissão			
Total	6	6	-0,5%
Renováveis			
Total	-	182	N/A
Saneamento			
Total	-	15	N/A
Outros			
Total	19	12	-39,2%
Total Equatorial	701	2.543	262,8%

No 1T23, o total investido, consolidado, foi de R\$ 2.543 milhões, volume 262,8% superior ao registrado no 1T22. Essa variação decorre principalmente pelo investimento em ativos de distribuição, que foi 244,5% superior, ou R\$ 1.652 milhões, intensificados com a proximidade das revisões tarifárias do ano nas distribuidoras do **Pará, Goiás, Piauí e Amapá**, além da revisão **da Equatorial Alagoas** no ano de 2024, mas que tem sua data de corte da base de remuneração no final deste ano. Além destes investimentos, o grupo segue investindo na melhoria da qualidade operacional de todas as suas concessões, com foco tanto na melhoria de rede.

Os investimentos nos segmentos de renováveis e saneamento refletem respectivamente a consolidação da Echoenergia, em março de 2022 e o início do desenvolvimento do pipeline, e o início da operação da CSA, em julho de 2022.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

Comentário do Desempenho

ESG

Os processos de turnaround iniciados a partir da aquisição da Concessionária de Saneamento do Amapá (CSA) e da Equatorial Goiás trouxeram oportunidades e desafios para o Grupo Equatorial ao final de 2022, refletidos também na agenda ESG neste primeiro trimestre do ano.

Vale ressaltar que a Equatorial Goiás adicionou 3,3 milhões de clientes da distribuidora goiana, hoje a maior do Grupo em número de consumidores ativos. As aquisições incidiram, também, no aumento significativo do número de colaboradores diretos, que passaram de 7.067 milhões no ciclo anterior para 9.312 milhões no trimestre, sendo 1.331 somente em Goiás. Investimentos importantes também foram feitos em social, principalmente pelo incremento das ações desenvolvidas nos estados do Maranhão, Pará e Piauí, por meio de lei de incentivo federal, além dos recursos aplicados por meio de lei de incentivo estadual no Rio Grande do Sul. Foram cerca de 30 projetos a mais em comparação ao ciclo anterior, com foco em cultura e esporte.

Abaixo seguem alguns indicadores da companhia, disponibilizados a cada trimestre .

Indicadores ESG	Unidade	1T22	1T23	Var. %
Ambiental				
Capacidade Instalada de Energia Renovável	GW	1,2	1,2	0%
Resíduos Gerados	t	1.108,7	4.343,0	292%
Sanções Ambientais	#	5,0	19,0	280%
Social				
Número de Colaboradores Próprios	#	7.067,0	9.312,0	32%
Número de Colaboradores Terceiros	#	35.352,0	37.200,0	5%
Taxa de Rotatividade	%	7,0	8,1	15%
% de Mulheres no Grupo Equatorial Energia	%	0,3	0,3	1%
% de Mulheres em Cargos de Liderança x Total de Líderes	%	0,2	0,2	0%
Investimentos Sociais	R\$ mil	1.849,0	4.771,0	258%
TF Próprios	#	2,6	2,8	8%
TF Terceiros	#	6,1	6,8	11%
TG Próprios	#	37,0	24,0	-35%
TG Terceiros	#	585,0	1.495,0	156%
Números de óbitos de empregados (próprios + terceiros)	#	0,0	5,0	-
Investimento em P&D e Eficiência Energética	R\$ mil	13.370,0	14.216,0	6%
Horas de Treinamento por Funcionário	h	20,0	56,6	183%
Massa Salarial em estados com IDH Abaixo de 0,7 ¹	R\$	5.009,0	5.465,0	9%
Governança				
% de Conselheiros Independentes ²	%	75,0	75,0	0%
% de Mulheres no Conselho	%	1,0	2,0	100%
Casos Registrados no Canal Confidencial	#	51,0	149,0	192%

1 - Alagoas, Piauí, Maranhão e Pará | 2 - considera composição atual (base dezembro/22)

3 - TF: Taxa de Frequência de acidentes da empresa no período | 4 - TG: Taxa de Gravidade de acidentes da empresa no período

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

Comentário do Desempenho

DISTRIBUIÇÃODESEMPENHO COMERCIAL

Medida	1T22*								1T23								
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	
Energia Injetada SIN	GWh	1.966	3.053	1.083	1.352	2.775	457	4.063	14.751	2.054	3.106	1.090	1.347	2.859	433	4.125	15.014
Sistema isolado	GWh	-	66	-	-	-	11	-	77	-	74	-	-	-	11	-	86
Energia Injetada pela GD	GWh	52	59	56	33	58	3	148	409	99	124	96	67	111	5	247	749
Energia injetada Total	GWh	2.018	3.179	1.139	1.386	2.833	471	4.212	15.237	2.153	3.304	1.186	1.413	2.971	450	4.372	15.848
Varição Total %	%									6,7%	3,9%	4,1%	2,0%	4,9%	-4,5%	3,8%	4,0%
Residencial - convencional	GWh	570	670	275	303	815	97	1.228	3.958	608	672	184	308	899	86	1.213	3.970
Residencial - baixa renda	GWh	321	327	165	126	75	17	134	1.165	370	389	264	150	111	45	171	1.499
Industrial	GWh	39	106	24	31	68	24	107	400	41	84	21	28	59	13	91	337
Comercial	GWh	187	330	142	167	439	56	460	1.781	150	316	132	161	445	58	424	1.686
Outros	GWh	335	359	187	229	472	36	651	2.269	340	356	189	228	428	42	661	2.245
Consumidores Cativos	GWh	1.451	1.793	794	856	1.869	230	2.580	9.572	1.508	1.817	791	875	1.942	244	2.560	9.737
Industrial	GWh	88	289	21	142	266	-	818	1.624	95	298	26	152	267	1	856	1.695
Comercial	GWh	89	150	38	41	189	2	123	632	104	188	43	53	211	3	142	745
Outros	GWh	2	30	16	-	13	-	5	65	4	29	16	-	16	-	15	79
Consumidores livres	GWh	179	468	75	184	468	2	946	2.322	203	515	85	205	494	3	1.012	2.518
Energia de Conexão	GWh	2	-	37	5	16	-	2	63	2	-	47	5	20	-	3	76
Energia Faturada	GWh	1.632	2.261	906	1.044	2.354	232	3.528	11.956	1.714	2.332	923	1.085	2.456	247	3.575	12.332
Varição %	%									5,0%	3,2%	1,9%	3,9%	4,3%	6,7%	1,3%	3,1%
Compensação GD	GWh	45	47	43	27	41	2	121	325	82	95	73	52	77	4	198	581
Energia Distribuída	GWh	1.677	2.307	949	1.071	2.395	234	3.649	12.281	1.796	2.428	996	1.136	2.533	252	3.772	12.914
Varição %	%									7,1%	5,2%	5,0%	6,1%	5,8%	7,5%	3,4%	5,1%
Número de Consumidores	#	2.644	2.848	1.371	1.206	1.799	187	3.217	13.271	2.692	2.943	1.449	1.330	1.884	203	3.307	13.807
Varição %	%									1,8%	3,3%	5,7%	10,3%	4,7%	8,9%	2,8%	4,0%
Perdas totais	GWh	342	871	190	315	438	237	563	2.956	357	876	189	277	438	198	600	2.935
Perdas / Injetada Total - 12m	%	18,4%	28,5%	19,4%	22,0%	18,1%	47,5%	14,3%	20,2%	17,5%	27,3%	18,2%	19,2%	15,7%	44,5%	12,3%	19,0%
Regulatório - 12m	%	16,9%	27,3%	20,4%	21,0%	11,1%	35,1%	11,7%	18,1%	16,9%	27,0%	20,3%	21,1%	11,0%	33,5%	11,7%	17,9%

*Os dados totais do 1T22 apresentam um proforma já com os valores operacionais da Equatorial Goiás

PERDAS (12 meses)

Distribuidoras	1T22	2T22	3T22	4T22	1T23	Regulatório
Perdas Totais / Injetada						
Consolidado ex GO	23,3%	23,0%	22,5%	22,0%	21,6%	20,4%
Consolidado	20,2%	20,0%	19,5%	19,2%	19,0%	17,9%
Equatorial Maranhão	18,4%	17,8%	17,5%	17,6%	17,5%	16,9%
Equatorial Pará	28,5%	27,9%	27,7%	27,5%	27,3%	27,0%
Equatorial Piauí	19,4%	18,9%	18,5%	18,3%	18,2%	20,3%
Equatorial Alagoas	22,0%	21,7%	20,7%	20,0%	19,2%	21,1%
Equatorial Rio Grande do Sul	18,1%	18,5%	17,0%	15,9%	15,7%	11,0%
Equatorial Amapá	47,5%	48,0%	48,4%	46,0%	44,5%	33,5%
Equatorial Goiás	12,2%	12,3%	11,8%	12,1%	12,2%	11,7%
Perdas Não-Técnicas / BT						
Equatorial Maranhão	12,0%	10,9%	10,6%	10,7%	10,5%	9,5%
Equatorial Pará	35,5%	34,0%	33,4%	32,8%	32,1%	32,0%
Equatorial Piauí	12,0%	11,1%	10,4%	10,1%	9,8%	13,9%
Equatorial Alagoas	24,1%	23,5%	21,0%	19,5%	17,5%	22,0%
Equatorial Rio Grande do Sul	23,4%	24,5%	20,4%	17,9%	17,3%	8,0%
Equatorial Amapá	95,3%	98,9%	100,9%	88,5%	81,4%	46,4%
Equatorial Goiás	5,3%	5,5%	4,6%	5,1%	5,3%	4,4%

As informações operacionais foram divulgadas no release operacional da companhia. Para acessar o documento, [clique aqui](#).

Comentário do Desempenho

SOBRECONTRATAÇÃO (12 meses)

A seguir, apresentamos a expectativa do nível de sobrecontratação das distribuidoras em 2023 na visão com e sem ajustes decorrentes da sobrecontratação involuntária. Desconsiderando este efeito, a Equatorial Piauí, Alagoas, CEA e Equatorial Goiás ficaram acima de 105%, com um impacto no EBITDA de R\$ 28 milhões no trimestre.

2023	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO
Sobrecontratação	102,9%	102,2%	107,5%	109,5%	104,6%	117,6%	108,5%
Sobrecontratação com involuntária	102,9%	102,2%	106,6%	106,6%	103,2%	112,9%	107,6%

PECLD e ARRECADAÇÃO (12 meses)

PDD / ROB ¹ (trimestral)	1T22	1T23	Var.	Arrecadação - IAR (trimestral)	1T22	1T23	Var.
Equatorial Maranhão	1,84%	1,84%	0 p.p	Equatorial Maranhão	98,7%	97,2%	0 p.p
Equatorial Pará	1,96%	1,35%	-0,6 p.p	Equatorial Pará	98,3%	96,7%	-1,6 p.p
Equatorial Piauí	1,29%	2,20%	0,9 p.p	Equatorial Piauí	103,1%	96,1%	-7 p.p
Equatorial Alagoas	1,84%	1,49%	-0,3 p.p	Equatorial Alagoas	100,8%	98,7%	-2 p.p
CEEE-D	2,05%	1,70%	-0,3 p.p	CEEE-D	95,0%	97,0%	2 p.p
CEA	-4,76%	-1,17%	3,6 p.p	CEA	109,2%	92,4%	-16,8 p.p
Equatorial Goiás	0,72%	0,38%	-0,3 p.p	Equatorial Goiás	98,5%	100,6%	2.1 p.p
Consolidado	1,16%	1,23%	-0,3 p.p	Consolidado	98,5%	97,8%	-0,7 p.p

¹ Desconsidera Receita de Construção.

De maneira consolidada, a PECLD do grupo atingiu 1,23%, em níveis considerados recorrentes para a característica de nossas operações. O nível elevado no Piauí captura o envelhecimento de faturas de clientes baixa renda do período de pandemia sem realização de corte (acima de 360 dias).

A arrecadação das companhias finalizou o trimestre em um patamar consolidado de 96,9%, com destaque para o alto nível registrado na Equatorial Goiás, acima de 100%, já no primeiro trimestre de operação. Vale notar que neste primeiro trimestre observamos a reversão parcial do efeito matemático do ICMS registrado no 4T22, a medida em que o aumento do ICMS nos estados gera um maior volume faturado sem que isso seja capturado por parte da arrecadação das faturas vencidas, que ainda contam com ICMS reduzido. Outro efeito que contribuiu foi o efeito mudança de calendário, com impacto consolidado de 1,3%, desconsiderando este efeito o nível consolidado do grupo no 1T23 seria de 98,2%. Adicionalmente, com relação ao PA, destacamos que o impacto na arrecadação do trimestre deve-se principalmente ao volume de recebíveis do setor público, atualmente em renegociação.

Comentário do Desempenho

DESEMPENHO OPERACIONAL

DEC e FEC (12 meses)

Distribuidoras	1T22	2T22	3T22	4T22	1T23	Regulatório
DEC						
Equatorial Maranhão	29,30	29,80	28,34	24,6	20,4	14,9
Equatorial Pará	21,80	21,40	19,89	18,7	18,5	23,1
Equatorial Piauí	26,90	27,10	26,20	24,5	23,3	20,9
Equatorial Alagoas	25,00	23,60	22,20	18,8	17,5	15,5
CEEE-D	17,50	17,50	17,81	17,8	17,2	8,7
CEA	39,30	45,30	46,52	44,1	40,7	45,1
Equatorial Goiás	18,59	18,55	17,51	15,7	15,8	11,5
FEC						
Equatorial Maranhão	9,60	9,60	9,15	8,6	7,5	8,7
Equatorial Pará	11,50	10,80	9,98	9,3	9,1	17,7
Equatorial Piauí	12,60	12,90	12,46	11,0	9,9	14,2
Equatorial Alagoas	10,30	9,70	8,63	7,8	7,2	13,0
CEEE-D	8,90	8,70	8,46	8,5	8,7	6,4
CEA	19,90	21,30	21,31	19,7	18,5	30,2
Equatorial Goiás	8,33	8,24	8,16	7,83	8,65	7,79

O nível da qualidade do sistema de distribuição é medido pelos índices de DEC³ e FEC⁴, ambos no período de 12 meses. De forma geral, exceto pela CEA cujos indicadores não estão em bases comparáveis, todas as distribuidoras do grupo apresentaram evoluções significativas na melhoria dos indicadores de continuidade quando comparadas com o 1T22. Destacam-se as distribuidoras dos estados do **Maranhão** (-8,9h), **Alagoas** (-7,5h), **Piauí** (-3,6h) e **Pará** (-3,4h) com reduções expressivas do DEC contra o mesmo período do ano anterior, especialmente para o **Piauí**, que agora se enquadra nos limites regulatórios do indicador. Essa evolução deve-se ao foco nas ações de melhoria da rede, como construção de novas linhas, subestações e alimentadores, ampliação do número de equipamentos automatizados e ampliação da força de trabalho em campo para atendimento.

Observando as distribuidoras em processos de turnaround, na **CEEE-D**, o DEC 12 meses apresentou uma redução de 0,3h versus o 1T22. Na **CEA**, o DEC 12 meses apresentou aumento quando comparado ao 1T22, mas observando os outros períodos que tem mais comparabilidade com o indicador atual, é possível observar a redução do indicador ao longo dos trimestres, tendo alcançado uma redução de 3,4h contra o último trimestre. Na **Equatorial Goiás**, a última aquisição do grupo, o DEC atingiu 15,77h na concessão, um aumento de 0,1h em relação ao valor reportado no último trimestre, mas com uma redução de 2,8h quando comparado com o mesmo período do ano anterior. É importante ressaltar que no início do processo de turnaround das companhias, são realizados ajustes nos processos de reporte dos indicadores, o que pode resultar em maior volatilidade.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

³ Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor - indica a duração média das interrupções, em horas por cliente por período

⁴ Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor - indica a frequência das interrupções de fornecimento, em número de interrupções por cliente por período

Comentário do Desempenho

DESEMPENHO FINANCEIRO

MARGEM BRUTA

Análise da receita (R\$ Milhões)	1T23								
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	
(+) Vendas as classes	1.080	1.772	673	715	1.511	210	2.219	8.181	
Renda Não Faturada	6	(6)	2	7	51	2	-	63	
(+) Ult. de demanda / reativo excedente	(3)	(8)	(4)	(3)	(7)	(1)	(9)	(35)	
(+) Outras receitas	203	364	109	123	241	41	398	1.479	
Subvenção baixa renda	77	102	45	39	14	6	29	314	
Subvenção CDE outros	26	114	14	21	39	4	67	285	
Uso da rede	40	121	29	42	127	3	224	586	
Atualização ativo financeiro	25	(29)	2	2	15	1	17	33	
Bandeira Tarifária	5	7	3	3	5	0	-	23	
(+) Outras receitas operacionais	18	29	9	11	32	25	62	186	
Uso mútuo de postes e aluguéis	-	17	6	5	26	2	26	82	
(+) Suprimento	5	13	11	4	20	8	36	97	
(+) Valores a receber de parcela A	156	215	70	5	(162)	23	55	362	
(+) Receita de construção	198	614	180	120	208	107	902	2.329	
(=) Receita operacional bruta	1.638	2.970	1.038	965	1.811	389	3.601	12.413	
(+) Deduções à receita	(396)	(636)	(259)	(262)	(516)	(71)	(854)	(2.995)	
PIS/COFINS/ICMS/ISS	(297)	(484)	(198)	(190)	(331)	(52)	(507)	(2.059)	
Compensações Indicadores de Qualidade	(10)	(8)	(6)	(3)	(7)	1	(26)	(59)	
Demais Deduções (CDE e Encargos)	(89)	(144)	(55)	(70)	(177)	(20)	(321)	(876)	
(=) Receita operacional líquida	1.243	2.334	779	703	1.295	318	2.747	9.418	
(-) Receita de construção	198	614	180	120	208	107	902	2.329	
(=) Receita operac. líq. sem rec.de construção	1.045	1.720	599	583	1.087	211	1.845	7.089	
(-) Energia comprada e transporte e Encargos	552	853	333	335	658	124	1.106	3.960	
(=) Margem Bruta	493	866	267	248	429	87	738	3.129	
(+) Não-Recorrentes	-	-	-	-	(21)	(10)	(62)	(93)	
(=) Margem Bruta Ajustada	493	866	267	248	408	77	676	3.036	
(-) VNR	(25)	29	(2)	(2)	(15)	(1)	(17)	(33)	
(=) Margem Bruta Ajustada (ex-VNR)	469	895	264	246	393	76	660	3.003	
	Δ%	28,0%	24,8%	16,8%	28,0%	18,5%	972,8%	16,6%	63,1%

Análise da receita (R\$ Milhões)	1T22							
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total
(+) Vendas as classes	1.045	1.633	593	644	1.634	175	2.921	5.724
Renda Não Faturada	(12)	(8)	(9)	3	54	2	-	31
(+) Ult. de demanda / reativo excedente	(3)	(6)	(2)	(3)	(4)	(0)	(13)	(17)
(+) Outras receitas	440	637	212	202	523	21	340	2.036
Subvenção baixa renda	70	77	37	29	11	11	24	234
Subvenção CDE outros	76	147	41	37	80	1	67	382
Uso da rede	33	91	26	37	128	2	176	317
Atualização ativo financeiro	70	84	1	0	7	0	11	163
Bandeira Tarifária	173	209	96	101	270	-	-	849
(+) Outras receitas operacionais	18	30	10	(2)	28	8	62	91
Uso mútuo de postes e aluguéis	-	16	6	5	22	2	26	52
(+) Suprimento	13	15	6	13	24	(1)	89	70
(+) Valores a receber de parcela A	(122)	7	(10)	(15)	(329)	(20)	198	(489)
(+) Receita de construção	141	334	91	70	69	17	565	723
(=) Receita operacional bruta	1.513	2.620	890	912	1.919	191	4.099	8.046
(+) Deduções à receita	(466)	(750)	(302)	(330)	(860)	(74)	(1.791)	(2.783)
PIS/COFINS/ICMS/ISS	(363)	(601)	(239)	(253)	(649)	(57)	(1.026)	(2.163)
Compensações Indicadores de Qualidade	(19)	(13)	(8)	(9)	(14)	-	(30)	(63)
Demais Deduções (CDE e Encargos)	(84)	(136)	(55)	(68)	(198)	(17)	(735)	(557)
(=) Receita operacional líquida	1.046	1.871	588	582	1.059	117	2.308	5.263
(-) Receita de construção	141	334	91	70	69	17	565	723
(=) Receita operac. líq. sem rec.de construção	906	1.536	497	512	989	100	1.743	4.540
(-) Energia comprada e transporte e Encargos	469	736	269	320	650	93	1.166	2.536
(=) Margem Bruta	437	801	228	192	339	7	577	2.004
(+) Não-Recorrentes	-	-	-	-	-	-	-	-
(=) Margem Bruta Ajustada	437	801	228	192	339	7	577	2.004
(-) VNR	(70)	(84)	(1)	(0)	(7)	(0)	(11)	(163)
(=) Margem Bruta Ajustada (ex-VNR)	366	717	227	192	332	7	566	1.841

No 1T23, a Margem Bruta ajustada das distribuidoras ex-VNR alcançou R\$ 3,0 bilhões, 63,1% maior do que o mesmo período do ano anterior, influenciado principalmente pela consolidação da Equatorial Goiás, que adicionou R\$ 660 milhões na margem bruta do trimestre, e desconsiderando esse valor, o crescimento da margem bruta seria de 27,3%, ou R\$ 502 milhões.

Comentário do Desempenho

É importante destacar que, apesar da coluna da Equatorial Goiás na tabela do 1T22, seu resultado não está sendo considerado no somatório do 1T22, que apresenta a soma apenas dos ativos que estavam consolidados na época.

A partir desse trimestre, houve um aperfeiçoamento de práticas contábeis e os valores de multas de acréscimos moratórios passaram a compor a conta de outras receitas operacionais, enquanto nos trimestres anteriores essa linha transitava pelo resultado financeiro, no valor de R\$ 54 milhões.

Analisando o consolidado ex novos ativos, é possível ver uma redução na linha de outras receitas (-R\$ 1.032 milhões) decorrente principalmente da redução na linha de bandeira tarifária e da subvenção CDE, efeitos decorrentes da crise hídrica que ocorreu no ano passado e dos repasses da conta covid via CDE, que também impacta a linha de valores a receber de parcela A. Essas reduções na receita foram compensadas pela melhoria da venda as classes, resultado do crescimento de mercado e da maior tarifa fio b no período, além do menor volume de deduções à receita, resultado da redução das alíquotas de ICMS nas tarifas.

DESPESAS OPERACIONAIS – PMSO/CONSUMIDOR

Custos Operacionais R\$ Milhões	1T23							
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total
(+) Pessoal	47	48	21	19	51	9	70	266
(+) Material	5	7	2	2	2	1	17	36
(+) Serviço de terceiros	93	101	56	43	78	26	273	671
(+) Outros	7	5	2	1	0	1	31	46
(=) PMSO Reportado	152	161	81	66	131	37	392	1.019
<i>Ajustes Pessoal</i>	-	-	-	-	-	-	(19)	(19)
<i>Ajustes Material</i>	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>Ajustes Serviços de Terceiros</i>	-	16	4	3	-	-	(33)	(10)
<i>Ajustes Outros</i>	-	-	-	-	4	-	-	4
PMSO Ajustado	152	176	85	69	135	37	341	995
PECLD e perdas	27	32	19	13	27	(3)	10	124
<i>% Receita bruta (s/ receita de construção)</i>	<i>1,8%</i>	<i>1,4%</i>	<i>2,2%</i>	<i>1,5%</i>	<i>1,7%</i>	<i>-1,2%</i>	<i>0,4%</i>	<i>7,8%</i>
Provisões para contingências	5	6	2	2	9	1	18	42
(+) Provisões	31	37	21	15	36	(3)	28	166
(+) Subvenção CCC	-	(5)	-	-	-	3	-	(2)
(+) Outras receitas/despesas operacionais	52	(28)	16	9	(2)	2	(48)	0
(+) Depreciação e amortização	61	115	22	10	40	6	119	372
(=) Custos e despesas gerenciáveis	296	285	140	99	206	42	491	1.558
PMSO / Consumidor (12 meses)	207	256	249	224	301	317	398	284

Custos Operacionais R\$ Milhões	1T22							
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total
(+) Pessoal	29	41	21	18	71	36	32	247
(+) Material	5	6	4	5	5	0	12	36
(+) Serviço de terceiros	86	106	57	40	42	8	260	599
(+) Outros	3	3	2	2	6	1	30	48
(=) PMSO Reportado	123	156	83	64	124	46	333	929
<i>Ajustes Pessoal</i>	12	-	-	-	-	(17)	-	(6)
<i>Ajustes Material</i>	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>Ajustes Serviços de Terceiros</i>	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>Ajustes Outros</i>	-	-	-	-	-	-	-	-
PMSO Ajustado	135	156	83	64	124	28	333	924
PECLD e perdas	25	45	10	15	38	(8)	25	151
<i>% Receita bruta (s/ receita de construção)</i>	<i>1,8%</i>	<i>2,0%</i>	<i>1,3%</i>	<i>1,8%</i>	<i>2,0%</i>	<i>-4,8%</i>	<i>0,7%</i>	<i>4,9%</i>
Provisões para contingências	6	4	3	3	7	(1)	9	30
(+) Provisões	31	49	13	18	45	(10)	35	181
(+) Subvenção CCC	-	(3)	-	-	-	(34)	-	(37)
(+) Outras receitas/despesas operacionais	48	39	2	0	(1)	(1)	(8)	80
(+) Depreciação e amortização	56	87	23	19	41	5	107	337
(=) Custos e despesas gerenciáveis	258	332	120	102	209	40	466	1.528
PMSO / Consumidor (12 meses)	199	225	236	209	343	N/A	N/A	N/A

MARANHÃO

Comentário do Desempenho

No comparativo entre trimestres, o PMSO Ajustado/Consumidor, na visão 12 meses, cresceu próximo da inflação e aumentou 4,2%, totalizando R\$ 207. Já o PMSO ajustado do período totalizou R\$ 152 milhões, com um aumento de 12,7% entre trimestres, ou R\$ 17 milhões.

O aumento do PMSO em bases ajustadas é resultado principalmente das contas de **Pessoal e Serviços de Terceiros**, que apresentaram aumentos de R\$ 7 milhões cada, decorrentes dos efeitos de reajustes de salários e benefícios na conta de pessoal, além do maior headcount no período, e da maior mobilização de equipes na conta de serviços de terceiros, especialmente relacionado ao programa de melhoria da qualidade da empresa. O aumento na conta de **Outros**, no valor de R\$ 3 milhões, é resultado do encerramento de despesas represadas em trimestres anteriores.

No 1T23, as Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (**PECLD**) provisionadas no período, totalizaram R\$ 27,3 milhões, um aumento de R\$ 1,3 milhão, referente a constituição de perdas de clientes residenciais com faturas vencidas a mais de um ano, no entanto em percentual da ROB a PECLD se manteve estável.

PARÁ

No 1T23, o PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 256, um aumento de 13,6% em relação ao 1T22.

O PMSO ajustado alcançou R\$ 176,2 milhões, um aumento de R\$ 19,9 milhões (+12,7%) em relação ao 1T22, mas um valor em linha com os trimestres anteriores. Na conta de **Serviços de Terceiros**, o aumento de R\$ 11 milhões em bases ajustadas é resultado da intensificação dos serviços voltados à melhoria dos indicadores operacionais, incluindo serviços de limpeza de faixa e poda (R\$ 6 milhões), entrada de novos sistemas isolados no Marajó (R\$ 4 milhões), cobertos pela subvenção de CDE, e o restante do efeito se concentra principalmente no maior suporte as equipes de atendimento aos clientes. Já na linha de **Pessoal**, o aumento é resultado do maior headcount da companhia no comparativo entre períodos (+68 vagas), e efeito da atualização do plano atuarial. Na linha de **Outros**, o aumento é resultado das despesas com publicidade da campanha Energia em Dia. Desconsiderando o esforço voltado a melhoria de qualidade operacional da companhia, o crescimento do PMSO ajustado no trimestre seria de R\$ 9,3, ou 6,0%.

No 1T23, a **PECLD** apresentou uma redução de R\$ 13 milhões, decorrente do cancelamento de provisões devido a ajuste na expectativa de recuperação.

PIAUÍ

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 249, um aumento de 5,7% versus o 1T22. O PMSO ajustado aumentou 2,8%, ou R\$ 2,4 milhões, quando comparado com o mesmo período do ano anterior, abaixo da inflação registrada no período.

No 1T23, a **PECLD** registrou provisão de R\$ 19 milhões. O valor R\$ 9 milhões maior que o 1T22 é resultado tanto do alto montante de faturas pagas/re negociadas junto ao poder público no trimestre anterior, quanto da do maior volume de provisão devido ao envelhecimento de faturas de clientes baixa renda.

ALAGOAS

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 224, 7,2% maior que o 1T22, na visão apenas no trimestre o PMSO/Consumidor (3 meses) teve queda de 3%.

No 4T22, o PMSO ajustado aumentou 6,7%, ou R\$ 4,3 milhão, aumento proveniente das linhas de **Pessoal**, referente a atualização do plano atuarial, no valor de R\$ 2,4 milhões, e da linha de **Serviços de Terceiros**, que aumentou, principalmente, devido as ações de combate a perdas e melhoria dos indicadores operacionais.

Comentário do Desempenho

A **PECLD** registrou provisão de R\$ 13 milhões, R\$ 3 milhões menor que o mesmo período do ano anterior que apresentou um volume maior de provisões devido ao efeito de envelhecimento de dívidas da companhia.

CEEE-D

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 301, uma redução de 12,3% versus o 1T22, demonstrando a evolução do processo de turnaround na operação.

O PMSO ajustado do Rio Grande do Sul totalizou R\$ 135 milhões, um aumento de 9,2% (R\$ 11 milhões) em relação ao 1T22. O aumento é referente ao maior volume de ações de combate a perdas e melhoria da qualidade operacional na linha de **Serviços de Terceiros** (R\$ 36 milhões), em comparação ao 1T22 quando as equipes ainda não estavam 100% mobilizadas. Este efeito foi parcialmente compensado pela redução nas demais linhas que, em conjunto, apresentaram uma redução de R\$ 25 milhões entre trimestres, capturando o avanço no processo de turnaround. Na linha de **Pessoal**, a redução de R\$ 20 milhões ainda reflete os impactos do PDV.

A **PECLD** registrou uma provisão de R\$ 27 milhões, 28% menor que o mesmo período do ano anterior, justificada principalmente pela adequação dos critérios de reconhecimento de perdas do grupo e negociações relevantes com grandes clientes.

CEA

O PMSO ajustado no 4T22 da CEA foi de R\$ 37 milhões, R\$ 9 milhões maior que o registrado no 1T22. O aumento vem da linha de **Serviços de Terceiros** (R\$ 18 milhões), resultado dos serviços de melhoria da qualidade operacional da companhia e ao aumento de equipes mobilizadas, que passou de 10 para 57, e é parcialmente compensado pela redução na linha de **Pessoal** (-R\$ 10 milhões), que ainda apresenta economias decorrentes do PDV.

Por fim, no 1T23 a **PECLD** registrou reversão de R\$ 3 milhões, decorrente principalmente de renegociações com clientes.

EQUATORIAL GOIÁS

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) foi de R\$ 398 no 1T23.

No 4T22, o PMSO ajustado foi de R\$ 341 milhões. É importante destacar que, tanto este trimestre, como os próximos devem apresentar volatilidade nas despesas operacionais devido ao processo de padronização das estruturas e processos da empresa ao modelo de gestão do grupo. Os destaques ao longo do trimestre são, em bases ajustadas, na linha de **Pessoal**, aumento de R\$ 39 milhões, resultado da reversão da capitalização de PLR de anos anteriores, como do maior quadro de funcionários entrando na folha da distribuidora que antes estavam em contratos de compartilhamento com o antigo controlador, e na linha de **Serviços de Terceiros**, um aumento de R\$ 13 milhões, devido a adaptação do modelo de gestão e de combate a perdas da companhia.

A **PECLD** registrou provisão de R\$ 10,3 milhões, e deve mostrar volatilidade nos próximos trimestres devido a padronização ao modelo de provisão do grupo.

Comentário do Desempenho

EBITDA

EBITDA R\$ Milhões	1T23							
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total
(+) Resultado do Exercício	162	425	29	86	41	(6)	(60)	676
(+) Impostos sobre o Lucro	(10)	48	4	18	1	2	30	94
(+) Resultado Financeiro	45	103	94	45	182	46	277	794
(+) Depreciação e Amortização	61	115	22	10	40	6	119	372
(=) EBITDA societário (CVM)*	258	691	149	159	264	48	366	1.935
(+) Outras receitas/despesas operacionais	52	(28)	16	9	(2)	2	(48)	0
(+) Impactos Margem Bruta	-	-	-	-	(21)	(10)	(62)	(93)
(+) Ajustes de PMSO	-	(16)	(4)	(3)	(4)	-	52	24
(-) VNR	25	(29)	2	2	15	1	17	33
(=) EBITDA societário ajustado	286	676	159	162	222	39	291	1.834

*Calculado em conformidade com a instrução CVM 527/12

EBITDA R\$ Milhões	1T22							
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total
(+) Resultado do Exercício	133	315	68	74	16	128	(52)	734
(+) Impostos sobre o Lucro	29	67	3	19	-	43	(22)	161
(+) Resultado Financeiro	17	90	36	(2)	114	(169)	184	85
(+) Depreciação e Amortização	56	87	23	19	41	5	107	230
(=) EBITDA societário (CVM)*	234	559	130	109	171	7	217	1.210
(+) Outras receitas/despesas operacionais	48	39	2	0	(1)	(1)	(8)	88
(+) Ajustes de PMSO	(12)	-	-	-	-	17	-	6
(-) VNR	70	84	1	0	7	0	11	163
(=) EBITDA societário ajustado	200	514	130	109	164	23	198	1.141

MARANHÃO

No 1T23, o EBITDA ajustado atingiu R\$ 286 milhões, 42,6% maior do que o 1T22. Essa variação é resultado da melhora na margem bruta de R\$ 103 milhões, que teve ganhos em função do crescimento de mercado de R\$ 19 milhões, de tarifa em R\$ 35 milhões e R\$ 18 milhões de renda não faturada.

PARÁ

O EBITDA Ajustado por VNR e efeitos não recorrentes atingiu R\$ 676 milhões, um aumento de 31,5%. O aumento do EBITDA é justificado pelo aumento da margem bruta de R\$ 178 milhões no trimestre, onde o crescimento do mercado contribuiu com R\$ 21 milhões, e a tarifa apresentou uma melhora na margem de R\$ 124 milhões, e a melhora nas provisões e semelhante ao Maranhão, compensou o aumento no PMSO, que cresceu R\$ 20 milhões no trimestre.

PIAUI

No Piauí, o EBITDA ajustado por efeitos não recorrentes e não caixa atingiu R\$ 159 milhões, 21,7% maior, ou R\$ 28 milhões, quando comparado com o mesmo período do ano anterior. O resultado decorre principalmente do aumento da margem bruta em R\$ 38 milhões no trimestre, onde destaca-se o impacto da tarifa fio-b em R\$ 3 milhões e do aumento do mercado, que adicionou R\$ 7 milhões na margem e aumento de R\$ 11 milhões na renda não faturada.

ALAGOAS

O EBITDA Ajustado por VNR e efeitos não recorrentes de Alagoas atingiu R\$ 162 milhões, com um aumento de R\$ 53 milhões, ou 48,4% em relação ao 1T22. O resultado tem a mesma explicação das demais empresas, que apresentaram forte crescimento na margem bruta no trimestre de R\$ 54 milhões, onde R\$ 8 milhões são reflexo do mercado do trimestre, R\$ 29 milhões são decorrentes da maior tarifa no período e R\$ 11 milhões são reflexo do combate a perdas.

CEEE-D

O EBITDA ajustado por efeitos não recorrentes e VNR do Rio Grande do Sul atingiu R\$ 222 milhões no trimestre, R\$ 58 milhões a mais do que no 1T22, efeito explicado tanto pela margem bruta que teve um mercado R\$ 11 milhões

Comentário do Desempenho

maior, uma tarifa fio-b que contribuiu com R\$ 33 milhões, uma melhora de perdas de R\$ 7 milhões, como pela melhoria de despesas e PECLD registrada no período.

CEA

O EBITDA Ajustado da CEA atingiu R\$ 39 milhões, um aumento de R\$ 16 milhões entre trimestres. Na CEA, o EBITDA tem como principal explicação a melhora da margem bruta, com destaque para R\$ 4 milhões via mercado e R\$ 2 milhões pela tarifa do período e delta perdas R\$ 9 milhões.

EQUATORIAL GOIÁS

O EBITDA ajustado por efeitos não recorrentes e VNR da Equatorial Goiás atingiu R\$ 291 milhões, com um aumento de R\$ 93 milhões, ou 46,7% em relação ao 1T22. Dois efeitos não recorrentes afetaram o trimestre, sendo um referente aos custos de compra de energia sem neutralidade de parcela A no trimestre, que foram normalizados em abril, e outra referente a ajustes de baixas de ativações realizadas em períodos anteriores. É importante destacar que, tanto este trimestre, como os próximos devem apresentar volatilidade no resultado devido ao processo de turnaround.

EFEITOS NÃO RECORRENTES EBITDA

	1T23	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	CELG
Receita Operacional	-	-	-	-	-	-	-	-
Deduções da Receita	-	-	-	-	-	(21)	(4)	-
Neutralidade Pis/Cofins	-	-	-	-	-	(21)	-	-
Compensação - REN 878/20	-	-	-	-	-	-	(4)	-
Custos Operacionais	-	-	-	-	-	-	(6)	(62)
Custo de compra de energia sem CVA correspondente	-	-	-	-	-	-	-	(62)
Crédito de ICMS	-	-	-	-	-	-	(6)	-
Margem Bruta	-	-	-	-	-	(21)	(10)	(62)
Despesas	52	(44)	11	6	(6)	2	3	
Créditos - ICMS e PIS/COFINS	-	(16)	(4)	(3)	-	-	-	-
Baixa de Ativos Prescritos	-	-	-	-	(4)	-	-	-
Baixa de Provisões	-	-	-	-	-	-	-	52
Outras receitas/despesas operacionais	52	(28)	16	9	(2)	2	(48)	
Ebitda	52	(44)	11	6	(27)	(8)	(59)	

Comentário do Desempenho

RESULTADO FINANCEIRO

O segmento de distribuição encerrou o 1T23 com um resultado financeiro líquido em R\$ 794 milhões negativos. Esse resultado inclui 3 efeitos não recorrentes: (i) o efeito dos descontos de antecipação do pré pagamento da dívida da Equatorial Goiás, no valor de R\$ 91 milhões, (ii) efeito não-recorrente no Maranhão, no valor de R\$ 4 milhões na linha de Contingências, referente a pagamentos de processos da companhia, e (iii) R\$ 2 milhões na CEA referentes ao parcelamento de impostos. Desconsiderando esse efeito não recorrente, o resultado financeiro das distribuidoras da companhia atinge R\$ 879 milhões e, desconsiderando o valor adicionado pela Equatorial Goiás (R\$ 368,3 milhões), o resultado seria de R\$ 510,2 milhões negativos, devido ao aumento da dívida bruta e do maior CDI do período, que atingiu 3,25% e aumento decorrente principalmente da variação da dívida bruta consolidada da distribuição, que aumentou 37,2% com a consolidação da Equatorial Goiás.

RESULTADO FINANCEIRO	1T23							Total
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	
R\$ Milhões								
(+) Rendas Financeiras	33	62	23	13	26	5	38	199
(+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia	17	24	9	6	24	6	16	102
(+) Operações de Swap	(18)	(60)	(31)	(10)	(25)	(61)	(14)	(219)
(+) Var. Cambial sobre dívida	6	24	11	5	10	(0)	10	66
(+) Var. Cambial sobre dívida - RJ	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Juros e VM sobre Dívida	(68)	(152)	(88)	(52)	(107)	(27)	(302)	(796)
(+) Variações Monetárias e Cambiais - Caução STN	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Encargos CVA	(1)	18	(0)	3	(5)	4	(8)	11
(+) Juros e VM sobre Dívida RJ	-	(15)	-	-	-	-	-	(15)
(+) AVP sobre Dívida RJ	-	(5)	-	-	-	-	-	(5)
(+) Ajuste a Valor Presente	2	16	(4)	(0)	8	1	-	24
(+) Contingências	(8)	0	(4)	(4)	(27)	(7)	(18)	(68)
(+) Outras Receitas	2	4	5	2	1	43	81	139
(+) Outras Despesas	(11)	(21)	(14)	(7)	(88)	(10)	(81)	(232)
(=) Resultado Financeiro Líquido	(46)	(103)	(94)	(45)	(182)	(46)	(277)	(794)
Não Recorrentes	4	-	-	-	-	2	(91)	(85)
(=) Resultado Financeiro Líquido Ajustado	(41)	(103)	(94)	(45)	(182)	(44)	(368)	(879)
RESULTADO FINANCEIRO	1T22							Total
R\$ Milhões	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	
(+) Rendas Financeiras	21	35	37	17	19	7	9	136
(+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia	30	45	21	25	33	-	23	155
(+) Operações de Swap	(63)	(122)	(159)	-	(160)	(77)	(301)	(582)
(+) Var. Cambial sobre dívida	54	111	139	-	136	63	247	503
(+) Var. Cambial sobre dívida - RJ	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Juros e VM sobre Dívida	(59)	(111)	(88)	(42)	(69)	(16)	(132)	(385)
(+) Variações Monetárias e Cambiais - Caução STN	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Encargos CVA	6	5	10	8	13	8	28	51
(+) Juros e VM sobre Dívida RJ	-	(28)	-	-	-	-	-	(28)
(+) AVP sobre Dívida RJ	-	(5)	-	-	-	-	-	(5)
(+) Ajuste a Valor Presente	-	0	(3)	(0)	11	-	-	8
(+) Contingências	(3)	1	2	(2)	(42)	7	(13)	(37)
(+) Outras Receitas	3	7	12	2	23	200	(2)	247
(+) Outras Despesas	(7)	(27)	(9)	(6)	(78)	(23)	(42)	(149)
(=) Resultado Financeiro Líquido	(17)	(90)	(36)	2	(114)	169	(184)	(85)
Não Recorrentes	-	-	(7)	-	21	(195)	-	(182)
(=) Resultado Financeiro Líquido Ajustado	(17)	(90)	(44)	2	(93)	(26)	(184)	(267)

Comentário do Desempenho

LUCRO LÍQUIDO

LUCRO LÍQUIDO R\$ Milhões	1T23							
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total
(+) Lucro Líquido	162	425	29	86	41	(6)	(60)	676
(+) Impacto EBITDA (líquido de IR)	-	(16)	(4)	(3)	(25)	(10)	(10)	(69)
(+) Efeito IR e CSLL	(1)	2	1	0	8	3	34	48
(+) Ajustes do Resultado Financeiro	4	-	-	-	-	2	(91)	(85)
(=) Lucro Líquido Ajustado	165	412	25	83	24	(12)	(127)	570

LUCRO LÍQUIDO R\$ Milhões	1T22							
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total
(+) Lucro Líquido	133	315	68	74	16	128	(52)	734
(+) Impacto EBITDA (líquido de IR)	(12)	-	-	-	-	17	-	6
(+) Efeito IR e CSLL	4	-	2	-	-	44	-	51
(+) Ajustes do Resultado Financeiro	-	-	(7)	-	21	(195)	-	(182)
(=) Lucro Líquido Ajustado	125	315	63	74	37	(5)	(52)	609

INVESTIMENTOS

	1T23							
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total
Ativos elétricos	179	456	141	117	188	84	887	2.053
Obrigações especiais	9	130	31	0	0	19	47	142
Ativos não elétricos	10	28	8	3	19	4	62	133
Total	198	613	180	120	208	107	902	2.328

	1T22							
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total
Ativos elétricos	114	174	70	66	63	-	-	487
Obrigações especiais	18	124	11	-	1	-	-	153
Ativos não elétricos	9	7	9	4	6	-	-	36
Total	141	305	91	70	69	-	-	-

No 1T23, os investimentos em distribuição totalizaram R\$ 2.328 milhões, volume 245% superior ao executado no mesmo período de 2022, com destaque para os investimentos em ativos elétricos, que registraram um aumento no volume investido de R\$ 2.053 milhões. Este desempenho é resultado principalmente de: (i) investimentos para as revisões tarifárias do Pará, Goiás, Piauí, Amapá e Alagoas; e (iii) investimentos relacionados ao plano de combate às perdas e melhoria de qualidade operacional, em todas as concessões do grupo.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

Comentário do Desempenho

TRANSMISSÃO

DESEMPENHO FINANCEIRO

TRANSMISSÃO CONSOLIDADO (INTESA + SPEs)

(R\$ MM)	1T22	1T23	Δ%
Receita líquida	294	327	11,2%
Custos e despesas operacionais	(17)	(22)	27,5%
Custos de infraestrutura	-	-	N/A
EBITDA Regulatório	277	305	10,2%
Margem EBITDA	94%	93%	-0,9%
Depreciação / amortização	(29)	(141)	390,4%
Resultado do serviço (EBIT)	248	164	-33,8%
Resultado financeiro	(187)	(161)	-13,7%
Impostos	(12)	(15)	24,1%
Lucro Líquido	49	(12)	-123,9%

Custo e endividamento	1T22	1T23	Δ%
Dívida Líquida	5.255	5.141	-2%
Volume de dívida (Empréstimos + Debêntures)	6.155	6.246	7%
Disponibilidades	900	1.105	84%

*Subtraído da receita líquida o capex realizado (custo de infraestrutura)

Comentário do Desempenho

EQUATORIAL TRANSMISSÃO – SPEs 01 a 08

O resultado regulatório do 1T23 trouxe uma receita líquida de R\$ 313,8 milhões, um aumento de 9,6% em relação ao 1T22, resultado do reajuste da RAP para o ciclo de 22/23 de 9,79% para as SPEs 1 a 8.

Os custos e despesas operacionais totalizaram R\$ 19,5 milhões, 34,6% acima do 1T22, em função do aumento nos custos de manutenção. O EBITDA regulatório atingiu R\$ 262,9 milhões, com margem de 93,1%.

Na tabela abaixo, apresentamos a demonstração do resultado do segmento de transmissão, do societário para o regulatório, das SPEs consolidadas pela Equatorial Transmissão. A depreciação acumulada societária apresentou forte aumento no montante de R\$ 134,8 milhões decorrente do mais-valia (PPA) da aquisição da Echoenergia, controlada direta da Equatorial Transmissão S.A.

Demonstração do resultado (R\$ mil)	1T22 Regulatório	Ajustes	1T22 Societário	1T23 Regulatório	Ajustes	1T23 Societário
Receita operacional	286.252	189.984	476.236	313.822	27.045	356.145
Transmissão de energia	290.727	(290.727)	-	-	-	-
Receita de Operação e Manutenção	-	15.039	15.039	-	25.689	25.689
Receita de construção	-	107.282	107.282	-	1.356	1.356
Atualização ativo de contrato em serviço	-	339.879	339.879	313.822	-	329.100
Outras receitas	(4.474)	18.510	14.036	-	0	0
Deduções da receita operacional	(31.724)	79	(31.645)	(31.385)	10.858	(20.527)
Receita operacional líquida	254.529	190.062	444.591	282.437	53.180	335.618
Custo do serviço de energia elétrica	-	(79.026)	(79.026)	-	-	-
Variação da margem do ativo de contrato	-	(79.026)	(79.026)	-	-	-
Margem Bruta Operacional	254.529	111.036	365.565	282.437	53.180	335.618
Custo/despesa operacional	(14.504)	(5.456)	(19.960)	(19.522)	(5.718)	(25.240)
Pessoal	(8.407)	(16)	(8.423)	(10.091)	(543)	(10.634)
Material	(324)	20	(304)	(988)	-	(988)
Serviço de terceiros	(4.489)	(5)	(4.494)	(7.961)	26	(7.935)
Custo de construção	-	(5.465)	(5.465)	-	(5.201)	(5.201)
Outros	(1.284)	10	(1.274)	(482)	0	(482)
EBITDA	240.025	105.580	345.605	262.915	47.462	310.377
Depreciação e amortização	(22.915)	22.861	(54)	(134.843)	57.253	(77.590)
Resultado do serviço	217.110	128.441	345.551	128.073	104.715	232.787
Resultado financeiro	(173.802)	2	(173.804)	(147.307)	(2)	(147.309)
Receitas financeiras	18.270	(0)	18.270	30.168	(5.244)	24.924
Despesas financeiras	(192.072)	2	(192.074)	(177.475)	5.242	(172.233)
Resultado antes do imposto de renda	43.308	128.439	171.747	(19.234)	104.712	85.478
Imposto de renda e contribuição social	(6.364)	16.303	(22.667)	(10.059)	(27.699)	(37.758)
Subvenção do imposto de renda	-	(16.302)	16.302	-	28.185	28.185
Impostos diferidos	-	48.645	(48.645)	-	(31.399)	(31.399)
Resultado do exercício	36.945	79.792	116.737	(29.293)	73.799	44.506

Comentário do Desempenho

INTESA

A Receita líquida regulatória da Intesa foi de R\$ 50,9 milhões no 1T23, 11,2% acima do apresentado no 1T22, decorrente principalmente do reajuste da RAP para o ciclo de 22/23 de 7,52% na Intesa.

Os custos e despesas operacionais foi de R\$ 2,7 milhões, 7,3% abaixo do observado no 1T22, fruto do compartilhamento das despesas. O EBITDA atingiu R\$ 41,9 milhões no 1T23, como uma margem EBITDA de 93,9%, contra R\$ 36,6 milhões no 1T22 e uma margem de 92,5%.

Demonstração do resultado (R\$ mil)	1T22		1T23			
	Regulatório	Ajustes	Regulatório	Ajustes		
Receita operacional	45.790	(554)	45.236	50.930	(46.904)	32.978
Transmissão de energia	45.586	(45.586)	-	50.717	(50.717)	-
Receita de Operação e Manutenção	-	4.298	4.298	-	3.194	3.194
Receita de construção	-	447	447	-	-	-
Ativo de contrato - Ganho/Perda de realização	-	37.533	37.533	-	-	-
Outras receitas	204	2.754	2.958	213	619	832
Atualização ativo de contrato em serviço	-	-	-	-	-	28.952
Deduções da receita operacional	(6.212)	1.231	(4.981)	(6.249)	1.437	(4.812)
Receita operacional líquida	39.578	677	40.255	44.682	(45.467)	28.166
Custo do serviço de energia elétrica	-	(20.962)	(20.962)	-	-	-
Variação da margem do ativo de contrato	-	-	(20.962)	-	-	-
Margem Bruta Operacional	39.578	(20.285)	19.293	44.682	(16.515)	28.166
Custo/despesa operacional	(2.955)	(199)	(3.154)	(2.740)	(775)	(3.516)
Pessoal	(1.471)	-	(1.471)	(765)	-	(765)
Material	(43)	7	(36)	(483)	-	(483)
Serviço de terceiros	(1.362)	(8)	(1.370)	(1.332)	(0)	(1.332)
Custo de construção	-	(199)	(199)	-	(775)	(775)
Outros	(78)	-	(78)	(159)	-	(159)
EBITDA	36.624	(20.485)	16.139	41.942	(46.243)	24.651
Depreciação e amortização	(5.787)	5.786	(1)	(5.913)	5.912	(1)
Resultado do serviço	30.837	(14.699)	16.138	36.028	(40.331)	24.649
Resultado financeiro	(13.164)	(0)	(13.164)	(14.061)	-	(14.061)
Receitas financeiras	2.585	(0)	2.585	5.829	-	5.829
Despesas financeiras	(15.749)	(0)	(15.749)	(19.890)	-	(19.890)
Resultado antes do imposto de renda	17.673	(14.699)	2.974	21.967	(40.331)	10.588
Imposto de renda e contribuição social	(5.882)	4.877	(1.005)	(4.445)	(1.718)	(6.163)
Subvenção do imposto de renda	556	-	556	-	1.718	1.718
Impostos diferidos	-	-	-	-	2.569	2.569
Resultado do exercício	12.347	(9.822)	2.525	17.522	(37.762)	8.712

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

Comentário do Desempenho

RENOVÁVEIS

DESEMPENHO OPERACIONAL

Dados Operacionais	1T22	1T23	Var.
Velocidade do Vento (m/s)	6,91	7,35	6,4%
Energia Gerada Líquida (GWh) *	933,9	1.078,8	15,5%
Disponibilidade Técnica Ajustada - 12 meses	96,4%	95,9%	-0,5%

*Valores medidos no centro de gravidade.

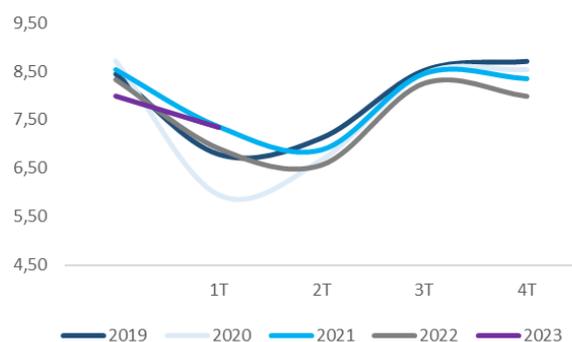
GERAÇÃO EÓLICA

No 1T23, a geração eólica líquida foi de 1.078,8 GWh, um aumento de 15,5% quando comparado ao mesmo período do ano anterior (933,9 GWh no 1T22). Abaixo, destacamos as principais variações entre os períodos:

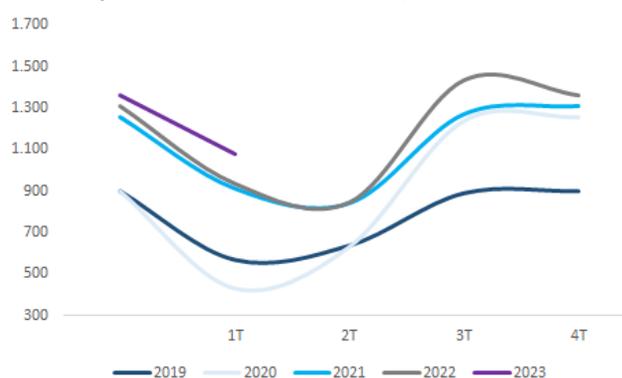
- **Serra do Mel 2:** composta pelos parques Echo 8, 9 e 10, a geração do parque totalizou 179,2 GWh, aumento de 23,3% comparado ao 1T22 (145,3 GWh), reflexo da maior velocidade do vento na região (7,4 m/s no 1T23 vs. 6,9 m/s no 1T22), e do fato da entrada em operação plena de Serra do Mel 2 ter ocorrido em meados do 1T22, não impactando integralmente o primeiro trimestre do ano passado;
- **Ventos de Tianguá e São Clemente:** a geração no complexo totalizou 355,9 GWh no 1T23, 9,1% superior ao 1T22 (326,2 GWh), impactado pela maior velocidade do vento na região (7,3 m/s no 1T23 vs. 7,0 m/s no 1T22).
- **Echo 1 a Echo 7:** a geração no complexo totalizou 543,7 GWh no 1T23, 17,6% superior ao 1T22 (462,3 GWh), impactado pela maior velocidade do vento na região (7,3 m/s no 1T23 vs. 6,8 m/s no 1T22).

INDICADORES OPERACIONAIS

MÉDIA DOS VENTOS - PORTFÓLIO (m/s)



GERAÇÃO TOTAL – PORTFÓLIO (GWh)



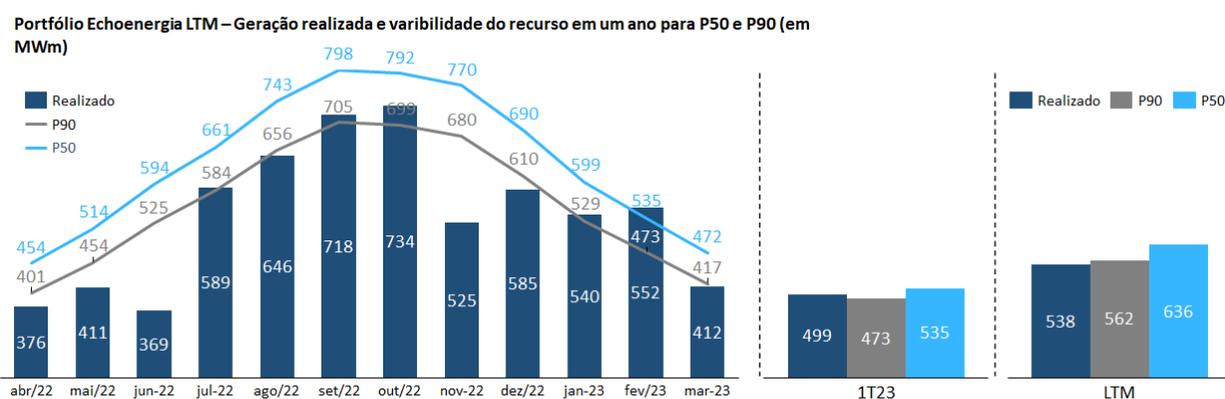
Comentário do Desempenho

CURVA DE GERAÇÃO vs. P50 e P90

Destacamos que em 2022, a presença do fenômeno climático La Niña⁵, a Temperatura do Atlântico Tropical Sul (TSA) superior à média histórica e outros fenômenos de menor escala favoreceram a ocorrência de chuvas na região Nordeste, reduzindo a intensidade dos ventos frente à média histórica.

Já o primeiro trimestre de 2023 foi marcado por uma redução da La Niña e pela presença de fenômenos de curto prazo que, em conjunto, resultaram em um cenário mais favorável para o regime de ventos no Nordeste. Nos complexos da Echoenergia a velocidade média dos ventos foi 6,4% superior ao mesmo período do ano anterior.

Na tabela abaixo, trazemos de forma comparativa a geração do ano com os parâmetros P50 e P90 recalculados pela Echoenergia recentemente, considerando os últimos 12 meses e a visão 1T23. Vale ressaltar que estas estimativas são robustas, tendo em vista que os estudos foram revalidados com os parques 100% operacionais.



Na visão do trimestre a companhia gerou acima do P90, tendo gerado no mês de fevereiro acima do P50. De acordo com INMET, é importante notar que o fenômeno La Niña teve o seu final registrado no 1T23.

⁵ Ressaltamos que o fenômeno La Niña deve ser avaliado dentro do contexto de outros fenômenos e por si só não responde pela presença ou não de ventos nos parques da Echoenergia

Comentário do Desempenho

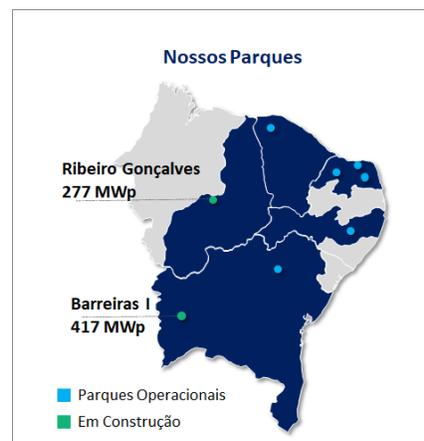
PIPELINE RENOVÁVEL

PROJETOS EM CONSTRUÇÃO

A Echoenergia **iniciou o desenvolvimento do pipeline** de projetos, com a **construção de dois complexos solares**: o complexo **Ribeiro Gonçalves**, localizado no Piauí, e o complexo **Barreiras 1**, localizado na Bahia.

Esta etapa é um importante marco no processo de geração de valor da Echoenergia, em linha com o planejamento estratégico de longo prazo da Companhia, permitindo não apenas diversificar o portfólio de ativos de geração, agora na frente de desenvolvimento de projetos solares, como também avançar na sua estratégia de comercialização.

O complexo de **Ribeiro Gonçalves** possuirá uma capacidade instalada de 283,7 MWp, ao passo que o complexo de **Barreiras 1** possuirá uma capacidade instalada de 449,2 MWp.



Maiores informações sobre os projetos em desenvolvimento estão demonstradas na tabela a seguir:

VISÃO GERAL

Projetos em Construção	Ribeiro Gonçalves	Barreiras I
Dados Gerais		
Fonte	Solar	Solar
Localização (Estado)	PI	BA
Capacidade Instalada (MWac)	223,2	351,1
Capacidade Instalada (MWp)	283,7	449,2
Energia assegurada P50 (Aneel)	68,0	117,5
Fator de Capacidade P50 (%)	30,5%	33,4%
Prazo de autorização	ago/2055	mai/2056
Dados Técnicos		
Número de painéis	468.376	725.760
Subestação	SE Ribeiro Gonçalves	SE Barreiras II
Dados Regulatórios		
Possui desconto no Fio	Sim, 50%	Sim, 50%
CUST/CCT Assinada	14/04/2021 - 30/06/2022	26/11/2021 - 03/06/2022
Cronograma estimado		
COD ¹	Data limite: Não aplicável	Data limite: abr/25

1 - Ribeiro Gonçalves teve outorga emitida antes da Lei 14.120/21, portanto, não se enquadra no prazo de 48 meses contados a partir da sua emissão para manutenção do benefício do desconto na TUST/TUST.

Comentário do Desempenho

DESEMPENHO FINANCEIRO

Apresentamos o desempenho econômico-financeiro da Echoenergia e, para melhor visão do negócio de geração e comercialização, trazemos uma visão proforma combinando o resultado da Solenergias, veículo de comercialização do grupo, atualmente consolidada sob a Equatorial Serviços. É importante salientar que no 1T22 apenas o mês de março foi consolidado pela Equatorial.

Para fins de comparação, a Companhia optou por apresentar o resultado completo do 1T22.

DRE Proforma - Echoenergia + Solenergias	1T22			1T23		
	Echoenergia	Solenergias	Proforma	Echoenergia	Solenergias	Proforma
	DRE	Comerc.	Total	DRE	Comerc.	Total
R\$ milhões						
Receita Líquida	204,3	59,7	264,0	240,9	61,2	302,1
Compra de Energia	-9,5	-56,9	-66,4	-12,4	-54,1	-66,4
(+/-) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	1,1	0,0	1,1	-0,1	76,3	76,2
Lucro Bruto de Energia	195,9	2,8	198,7	228,4	83,5	311,9
(-) Custo de Operação e Produção de Energia	-59,4	-1,3	-60,6	-70,6	-1,7	-72,4
(-) Despesas Operacionais e Administrativas	-24,7	0,0	-24,7	-19,8	-2,9	-22,7
EBITDA	111,8	1,5	113,3	138,0	78,8	216,8
(-) Efeitos Não-Recorrentes ¹	15,0	0,0	15,0	10,9	0,0	10,9
(-/+) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	-1,1	0,0	-1,1	0,1	-76,3	-76,2
EBITDA Ajustado	125,7	1,5	127,2	149,0	2,5	151,5
D&A	-75,2	0,0	-75,2	-76,1	0,0	-76,1
Resultado Financeiro	-115,0	0,9	-114,0	-90,6	1,7	-88,9
(-) Impostos	-7,7	-0,8	-8,5	-13,0	-28,1	-41,1
Lucro (Prejuízo) Líquido Reportado	-86,1	1,6	-84,5	-41,7	52,5	10,7

LUCRO BRUTO DE ENERGIA - ECHOENERGIA

A receita líquida totalizou R\$ 240,9 milhões no 1T23, um aumento de 17,9% quando comparado ao mesmo período do ano passado (R\$ 204,3 milhões). Essa variação é explicada pela maior geração dos ativos eólicos, dada a maior velocidade média dos ventos no período, conforme descrito na seção “Desempenho Operacional”.

O Lucro Bruto de Energia no período de R\$ 228,4 milhões, um aumento de 16,6% comparado ao mesmo período de 2022 (R\$195,9 milhões), reflexo da maior geração.

Analisando o resultado proforma, foi reconhecido a efeito não-caixa de marcação a mercado de contratos futuros no valor de R\$ 76,3 milhões na Solenergia. O impacto é explicado, principalmente, pela exposição comprada em contratos de longo prazo, os quais são reconhecidos pela curva de preço de longo prazo versus o preço de compra.

Devido às condições hidrológicas melhores do que previstas, crescimento da carga abaixo do previsto, entre outros efeitos, os preços futuros praticados estão abaixo do preço de posição. A Companhia ressalta também que o efeito de marcação a mercado passou ser feito mensalmente a partir do 2T22, uma vez antes desse período o efeito era avaliado anualmente.

Comentário do Desempenho

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS - ECHOENERGIA

Os custos e despesas operacionais (excluindo depreciação e amortização e compra de energia) totalizaram R\$ 90,4 milhões no período, um crescimento de 11,7%, ou R\$ 9,5 milhões, comparado ao 1T22. Esse efeito é explicado pelos fatores abaixo:

- (i) o crescimento dos custos com O&M, cuja variação no período foi de R\$ 8,1 milhões frente ao 1T22, devido aos efeitos de inflação e *escalation*⁶ previstos dos contratos de manutenção, além da entrada em operação plena do parque eólico de Serra do Mel 2 ocorrida em meados do 1T22;
- (ii) incremento dos custos com serviços de terceiros, no montante de R\$ 7,7 milhões frente ao 1T22, devido principalmente aos reajustes inflacionários de contratos com terceiros para serviços diversos, incluindo escopos operacionais e administrativos;
- (iii) realização do valor justo dos contratos de compromisso futuro, por meio da liquidação entre compra e venda de energia, cuja variação teve um impacto negativo em custos no valor de R\$ 3,1 milhões frente ao 1T22;
- (iv) Outros custos e despesas – como seguros, materiais, taxas e encargos setoriais – cuja variação foi de R\$ 6,2 milhões contra o mesmo período do ano anterior;

Esses efeitos foram parcialmente compensados pela redução em R\$ 16,1 milhões com pessoal, em função principalmente dos valores referentes ao plano de incentivo de longo prazo da Echoenergia, os quais foram contabilizados no 1T22 no valor de R\$ 15,0 milhões.

EBITDA - ECHOENERGIA

O EBITDA reportado no período foi de R\$ 138,0 milhões, impactado diretamente pelos efeitos descritos nos itens de Lucro Bruto de Energia e de Custos e Despesas Operacionais, um crescimento de R\$ 26,2 milhões (+23,4%) em relação ao 1T22.

Excluindo-se eventos não-recorrentes, não-caixa e/ou extemporâneos, o EBITDA Ajustado do 1T23 da Echoenergia foi de R\$ 149,0 milhões, aumento de R\$ 23,3 milhões (+18,5%) em relação ao mesmo período do ano anterior.

O ajuste no 1T23, no valor de R\$ 10,9 milhões, é relacionado à baixa de adiantamento de fornecedores e, no 1T22, de R\$ 15,0 milhões está relacionado ao plano de incentivo de longo prazo do antigo controlador da Echoenergia, sem impacto no consolidado do grupo Equatorial.

RESULTADO FINANCEIRO – ECHOENERGIA

O resultado financeiro líquido registrado no período foi negativo de R\$ 90,6 milhões, valor R\$ 24,4 milhões melhor quando comparado ao resultado negativo de R\$ 115,0 milhões no 1T22. Abaixo, os itens que explicam a performance:

- (i) O aumento das receitas financeiras, em R\$ 13,3 milhões, se deve principalmente i) à maior posição de caixa e equivalentes de caixa do período e ii) ao CDI em patamar mais elevado no período em relação ao 1T22, atingindo 3,24% no acumulado do trimestre contra 2,44% no mesmo período do ano anterior; e

⁶ Escalation se refere aos reajustes, em termos reais, de valores previstos em contratos de O&M de longo prazo, relacionados principalmente ao aumento da taxa de falhas naturais das máquinas e equipamentos

Comentário do Desempenho

- (ii) Redução de R\$ 11,1 milhões quando comparado ao 1T22 na variação de juros e variações monetárias sobre dívidas, fruto principalmente da queda do IPCA, o qual atingiu 2,1% no acumulado do 1T23 (vs. 3,2% no 1T22) e indexa 63% da dívida.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

Comentário do Desempenho

SANEAMENTO

DESEMPENHO OPERACIONAL E COMERCIAL

Iniciado no mês de julho de 2022, a operação da CSA – Concessionária de Saneamento do Amapá – encontra-se ainda em estágio inicial e, ao longo dos últimos trimestres, foram realizados trabalhos principalmente nas frentes de hidrometração, cadastro e re-cadastramento de clientes, mapeamento dos km de rede operacionais, adequação de infraestrutura como estações de água e esgoto e melhoria da qualidade, como redução no índice de perdas (“IPD”).

Indicadores Operacionais - Água	3T22	4T22	1T23	Var. % (vs 4T22)
Economias faturadas (mil)	71,6	88,8	85,7	-3,5%
Volume Faturado (mil m ³)	3.772,9	5.264,6	5.787,7	9,9%
Índice de cobertura (%)	35,0%	40,6%	40,6%	0,0%
Índice de Perda da Distribuição (%)	70,2%	65,3%	64,0%	-2,0%
Indicadores Operacionais - Esgoto	3T22	4T22	1T23	Var. % (vs 4T22)
Ligações faturadas (mil)	8,3	9,8	9,7	-1,8%
Economias faturadas (mil)	10,5	12,1	11,8	-2,5%
Volume Faturado (mil m ³)	525,3	786,1	745,9	-5,1%
Índice de cobertura (%)	7,0%	7,0%	7,0%	0,0%
Extensão de rede (km)	372,0	372,0	372,0	0,0%

O 1T23 encerrou com mais de 85 mil economias faturadas no serviço de distribuição de água, das quais mais de 11 mil economias cobertas pela rede de esgoto, e a redução entre trimestres se dá pelo trabalho de atualização do cadastro de clientes onde identificou-se a necessidade de ajustes em função da existência de cadastros inválidos.

Os índices de cobertura de água e esgoto permanecem estáticos devido ao processo de validação e mapeamento da rede operacional da antiga concessionária.

DESEMPENHO FINANCEIRO

DRE (R\$ milhões)	4T22	1T23	Var. (%)
Receita operacional	51,3	42,6	-16,9%
Abastecimento de água e serviços de esgoto	20,7	27,0	30,9%
Receita de construção	30,3	15,2	-49,8%
Outras receitas	0,3	0,3	28,7%
Deduções à receita operacional	-2,6	-2,5	-2,4%
Receita operacional líquida	48,7	40,1	-17,7%
Custos de construção	-30,3	-15,2	-49,8%
Custo da Operação	-10,3	-23,3	126,1%
Pessoal	-4,6	-7,8	71,8%
Material	-0,9	-3,1	241,9%
Serviço de terceiros	-0,5	-2,3	319,0%
PDD/Provisões	0,0	-6,2	30810,0%
Outros	-4,3	-3,9	-8,5%
EBITDA	8,0	1,6	-80,6%
Depreciação e amortização	-6,8	-6,8	-0,1%
Resultado financeiro	-38,8	-42,1	8,4%
Receitas financeiras	1,7	1,0	-40,9%
Despesas financeiras	-40,5	-43,1	6,4%
Tributos	0,0	0,0	0,0%
Resultado do exercício	-37,6	-47,4	25,9%

Comentário do Desempenho

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

No 1T23, a receita operacional líquida da CSA atingiu R\$ 40,1 milhões, uma redução de 17,7% em comparação ao 4T22. A variação da performance entre os trimestres se dá pela redução na receita de construção no período, refletindo o volume de investimentos executado no período, embora a receita de abastecimento de água e esgoto tenha crescido 30,9% quando comparado ao 4T22, mesmo sendo o 3T e 4T os períodos de maior consumo de água na região.

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos e despesas operacionais (excluindo depreciação e amortização) totalizaram R\$ 23,3 milhões, um aumento de R\$ 10 milhões no 1T23, quando comparado ao 4T22. Abaixo destacamos os principais itens que impactaram o resultado do período.

- (i) R\$ 7,8 milhões com pessoal, um aumento de R\$ 3,3 milhões comparado ao 4T22. O resultado do 4T22 foi impactado positivamente por R\$ 3,8 milhões; e
- (ii) R\$ 5,4 milhão com material e serviços de terceiros, apresentando um aumento de R\$ 3,9 milhões em relação ao reportado do 4T22.

PECLD

No 1T23 a CSA começa a apresentar valores provisionados para perdas, uma vez que se passaram os 180 dias usados como padrão de tolerância no segmento. Ao fim do 1T23, a companhia provisionou R\$ 6,2 milhões para perdas.

RESULTADO FINANCEIRO

No 1T23, o resultado financeiro líquido foi de R\$ 42,1 milhões negativos, R\$ 26 milhões pior que o trimestre anterior devido a atualização da dívida pelo CDI, que terminou o trimestre em 3,25%.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#)

Comentário do Desempenho

EQUATORIAL SERVIÇOS

DESEMPENHO FINANCEIRO

DRE (R\$ milhões)	1T22	1T23	Var. %
Receita operacional	77	212	174,8%
Deduções da receita operacional	-9	-29	223,2%
Receita operacional líquida	68	183	168,4%
Energia elétrica comprada para revenda	-34	-50	46,7%
Custos da operação	-17	-23	32,0%
Despesas Gerais e Administrativas	-13	-23	82,0%
Outras receitas e despesas operacionais	0	-1	1518,2%
EBITDA	4	86	2144,3%
(-/+) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	0	-76	0,0%
EBITDA Ajustado	4	9	148,4%
Depreciação e Amortização	0	-1	2304,9%
<i>Margem EBITDA</i>	6%	47%	736,2%
Resultado do serviço (EBIT)	4	84	2141,7%
Resultado financeiro	1	2	45,4%
Tributos	-3	-32	1047,4%
Lucro Líquido	2	54	2415,6%

A Receita operacional bruta aumentou 174,8% entre trimestres. A variação entre os períodos deve-se aos seguintes efeitos:

- (i) R\$ 15 milhões devido ao desenvolvimento dos negócios de Call Center e Vendas na EQTL Serviços, refletindo o crescimento da carteira de clientes assegurados;
- (ii) R\$ 5 milhões na EQTL Telecomunicações, com a expansão da estrutura da rede e aumento do número de clientes de telefonia e internet; e
- (iii) R\$ 3 milhões da operação da Enova, que aumentou sua operação, quando comparadas com o mesmo período do ano anterior.

Destacamos também o efeito de marcação a mercado de contratos futuros da Solenergia, no montante de R\$ 76,3 milhões, conforme explicado no capítulo de Renováveis.

O EBITDA da companhia alcançou R\$ 86 milhões no trimestre, explicados pelo efeito de marcação a mercado de contratos futuros de energia, já o EBITDA Ajustado cresceu 148, principalmente em função do aumento de R\$ 5,0 milhões da Enova, Serviços e Telecom.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#)

Comentário do Desempenho

SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE

A Companhia não contratou da Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda., seu auditor externo, para outros serviços além da auditoria independente e serviços por exigência da ANEEL. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

As seguintes informações não foram revisadas pelos auditores independentes: i) dados operacionais da Equatorial Distribuição Maranhão, Pará, Piauí, Alagoas, CEEE-D e CEA (incluindo aqueles relacionados ao Programa Luz para Todos (PLPT)); ii) informações financeiras pro-forma, bem como a comparação destas informações com os resultados societários do período; e iii) expectativas da administração quanto ao desempenho futuro das companhias.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#)

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Informações contábeis intermediárias em
31 de março de 2023

Notas Explicativas**Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.**

Informações contábeis intermediárias

Índice

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DA INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS	2
BALANÇO PATRIMONIAL	4
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO.....	5
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	6
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	7
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO	8
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO.....	9
1 CONTEXTO OPERACIONAL.....	9
2 BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS	10
3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS.....	10
4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	11
5 APLICAÇÕES FINANCEIRAS.....	12
6 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	13
7 VALORES A RECEBER (DEVOLVER) DA PARCELA A E OUTROS ITENS FINANCEIROS.....	15
8 PARTES RELACIONADAS.....	17
9 ATIVO FINANCEIRO DA CONCESSÃO	20
10 INTANGÍVEL.....	21
11 ATIVOS DE CONTRATO	22
12 FORNECEDORES	23
13 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS.....	24
14 DEBÊNTURES.....	26
15 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTE E DIFERIDOS.....	28
16 PROVISÃO PARA RISCOS JUDICIAIS E DEPÓSITOS JUDICIAIS VINCULADOS	30
17 VALORES A PAGAR DE ACORDO COM PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL	32
18 PIS/COFINS A SEREM RESTITUÍDOS A CONSUMIDORES	34
19 PATRIMÔNIO LÍQUIDO	35
20 RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	39
21 CUSTOS DO SERVIÇO E DESPESAS OPERACIONAIS	40
22 ENERGIA ELÉTRICA COMPRADA PARA REVENDA.....	41
23 RESULTADO FINANCEIRO	42
24 BENEFÍCIO PÓS-EMPREGO (ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA)	43
25 INSTRUMENTOS FINANCEIROS.....	43
26 DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	47
27 COMPROMISSOS FUTUROS	48
28 EVENTOS SUBSEQUENTES.....	48

Notas Explicativas



Centro Empresarial Iguatemi
Av. Washington Soares, 55
5º andar - sala 506 a 509 - Bairro Cocó
60811-341 - Fortaleza - CE - Brasil
Tel: +55 85 3392-5600
Fax: +55 85 3392-5659
ey.com.br

Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais

Ao
Conselho de Administração e Diretoria da
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.
Belém - PA

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2023, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Notas Explicativas



Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2023, elaborada sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Fortaleza, 11 de maio de 2023.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC CE-001042/F



Carlos Santos Mota Filho
Contador CRC PE020728/O

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Balanco patrimonial em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais)

	Notas	31/03/2023	31/12/2022		Notas	31/03/2023	31/12/2022
Ativo				Passivo			
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	187.248	220.828	Fornecedores	12	779.330	900.434
Aplicações financeiras	5	1.287.214	1.461.164	Fornecedores - Risco sacado	12.1	114.281	98.769
Contas a receber de clientes	6	1.756.553	1.784.284	Empréstimos e financiamentos	13	604.165	569.787
Almoxarifado		71.851	71.019	Debêntures	14	253.266	199.033
Serviços pedidos		169.493	170.107	Valores a pagar de acordos com plano de recuperação judicial	17	38.379	52.923
Aquisição de combustível - conta CCC		55.130	72.882	Passivo de arrendamento		2.897	2.872
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	7	5.423	-	Impostos e contribuições a recolher		173.782	189.798
Instrumentos financeiro derivativos	25.4	73.400	88.965	Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher	15.4	108.051	69.396
Impostos e contribuições a recuperar		93.638	93.502	Obrigações e encargos sobre folha de pagamento		23.077	19.162
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar		152.736	131.778	Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	7	-	169.408
Outros créditos a receber		320.007	328.026	Contribuição de iluminação pública		33.247	37.156
Total do ativo circulante		4.172.693	4.422.555	Encargos setoriais		107.812	99.897
Não circulante				Participação nos lucros		25.743	43.151
Aplicações financeiras	5	14.392	13.981	Dividendos a pagar	8	277.586	277.586
Contas a receber de clientes	6	262.960	246.765	Provisão para riscos judiciais	16	8.996	8.297
Sub-rogação da CCC - valores aplicados		20.444	85.120	PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	18	144.569	233.218
Serviços pedidos		13.958	13.958	Benefício pós-emprego	24	862	862
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	7	23.276	61.921	Outras contas a pagar		338.029	287.453
Impostos e contribuições a recuperar		186.613	164.547	Total do passivo circulante		3.034.072	3.259.202
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar		49.690	49.690	Não circulante			
Depósitos judiciais	16	104.944	100.972	Empréstimos e financiamentos	13	3.377.134	3.430.039
Benefício pós-emprego	24	7.911	7.911	Debêntures	14	1.345.751	1.382.776
Outros créditos a receber		1.739	1.916	Valores a pagar de acordos com plano de recuperação judicial	17	1.027.538	1.027.434
Ativo financeiro da concessão	9	5.808.583	5.195.393	Passivo de arrendamento		12.820	13.559
Investimentos		10.575	11.009	Impostos e contribuições a recolher		90.802	92.198
Intangível	10	1.853.063	1.551.245	Encargos setoriais		17.338	17.333
Ativos de contrato	11	364.034	849.215	Instrumentos financeiro derivativos	25.4	107.991	47.724
Direito de uso		13.575	14.340	Provisão para riscos judiciais	16	130.202	130.178
Total do ativo não circulante		8.735.757	8.367.983	Benefício pós-emprego	24	64.575	63.329
				Imposto de renda e contribuição social diferidos	15.1 e 15.2	369.045	410.085
				Outras contas a pagar		27.699	26.607
				Total do passivo não circulante		6.570.895	6.641.262
				Patrimônio líquido			
				Capital social	19.1	1.624.459	1.624.459
				Reserva de capital		29.372	28.343
				Reserva de reavaliação		59.201	60.828
				Reservas de lucros		1.189.057	1.189.057
				Ajuste de avaliação patrimonial		(25.205)	(12.613)
				Lucros acumulados		426.599	-
				Total do patrimônio líquido		3.303.483	2.890.074
Total do ativo		12.908.450	12.790.538	Total do passivo e patrimônio líquido		12.908.450	12.790.538

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas**Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.****Demonstração do resultado**

Períodos findos em 31 de março de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

	Notas	31/03/2023	31/03/2022
Receita operacional líquida	20	2.333.956	1.870.704
Energia elétrica comprada para revenda	22	(853.306)	(735.511)
Custo de construção		(614.464)	(334.357)
Custo da operação		(194.830)	(144.747)
Custos de energia elétrica, construção e operação	21	(1.662.600)	(1.214.615)
Lucro bruto		671.356	656.089
Despesas operacionais			
Despesas com vendas	21	(50.691)	(39.253)
Despesas gerais e administrativas	21	(37.263)	(58.020)
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	21	(31.861)	(44.904)
Outras despesas operacionais, líquidas	21	24.998	(41.934)
Total de despesas operacionais		(94.817)	(184.111)
Resultado antes do resultado financeiro e impostos sobre lucro		576.539	471.978
Receitas financeiras	23	147.081	264.290
Despesas financeiras	23	(250.375)	(354.333)
Resultado financeiro		(103.294)	(90.043)
Lucro antes de imposto de renda e da contribuição social		473.245	381.935
Imposto de renda e contribuição social correntes	15.3	(82.827)	(107.557)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15.3	34.554	40.426
Impostos sobre o lucro		(48.273)	(67.131)
Lucro líquido do período		424.972	314.804
Lucro por ação básico e diluído - R\$			
Ação ordinária		0,19238	0,14250
Ação preferencial nominal - A		0,19243	0,14259
Ação preferencial nominal - B		0,19263	0,14286
Ação preferencial nominal - C		0,19234	0,14238
Quantidade de ações ordinárias no final do exercício (em milhares de ações)		2.204.621	2.204.621

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas**Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.****Demonstração do resultado abrangente**

Períodos findos em 31 de março de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/03/2023</u>	<u>31/03/2022</u>
Lucro líquido do período		424.972	314.804
Perda em instrumentos financeiros derivativos	25.4	(19.078)	721
Tributos diferidos sobre perda instrumentos financeiros derivativos		6.486	-
Itens que não serão reclassificados posteriormente para o resultado			
Realização da reserva de reavaliação	19.3	1.627	-
Outros resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos		(10.965)	721
Total resultados abrangentes		<u>414.007</u>	<u>315.525</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas**Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.****Demonstração das mutações do patrimônio líquido**

Períodos findos em 31 de março de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

Nota	Capital social	Reserva de capital	Reserva de reavaliação	Ajuste de avaliação patrimonial	Reservas de lucros					Lucros acumulados	Total
					Legal	Incentivos fiscais	Reserva estatutária de reforço de capital de giro	Dividendos adicionais propostos			
Saldos em 31 de dezembro de 2021	1.624.459	21.959	67.939	(4.048)	151.556	536.678	877.619	83.753	-	3.359.915	
Valor justo das opções de compra - <i>vesting period</i>	-	1.502	-	-	-	-	-	-	-	1.502	
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(2.672)	-	-	-	-	-	2.672	-	
Valor justo dos instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	721	-	-	-	-	-	721	
Lucro do período	-	-	-	-	-	-	-	-	314.804	314.804	
Saldos em 31 de março de 2022	1.624.459	23.461	65.267	(3.327)	151.556	536.678	877.619	83.753	317.476	3.676.942	
Saldos em 31 de dezembro de 2022	1.624.459	28.343	60.828	(12.613)	209.724	929.711	-	49.622	-	2.890.074	
Valor justo das opções de compra - <i>vesting period</i>	-	1.029	-	-	-	-	-	-	-	1.029	
Realização da reserva de reavaliação	19,3	-	(1.627)	-	-	-	-	-	1.627	-	
Perda em instrumentos financeiros derivativos	25,4	-	-	(19.078)	-	-	-	-	-	(19.078)	
Tributos diferidos sobre perda instrumentos financeiros derivativos	15,2	-	-	6.486	-	-	-	-	-	6.486	
Lucro do período	-	-	-	-	-	-	-	-	424.972	424.972	
Saldos em 31 de março de 2023	1.624.459	29.372	59.201	(25.205)	209.724	929.711	-	49.622	426.599	3.303.483	

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas**Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.****Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto**

Períodos findos em 31 de março de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

	<u>31/03/2023</u>	<u>31/03/2022</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	424.972	314.804
Ajustes para:		
Amortização	114.895	86.746
Baixa de intangível, financeiro e contratual	17.227	(1.748)
Atualização do ativo financeiro e contratual	28.603	(83.714)
Encargos de dívidas, juros, variações monetárias e cambiais líquidas	138.908	22.601
Provisão e atualização para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	30.892	46.633
Provisão e atualização de processos judiciais	5.425	2.096
Provisão e atualização de encargos setoriais	16.046	14.813
Reversão de provisão para perda de estoque	(113.722)	-
Perdas (Ganhos) com instrumentos derivativos	60.399	161.256
Valor justo das opções de compra	2.537	1.502
Valores a (devolver) pagar de parcela A e outros itens financeiros	(224.910)	(3.335)
Imposto de renda e contribuição social correntes	82.827	107.557
Imposto de renda e contribuições sociais diferidos	(34.554)	(40.426)
Participação nos lucros	6.819	6.330
Plano de aposentadoria e pensão	1.246	-
Ajuste a valor presente	(11.241)	5.203
Rendimentos de aplicações financeiras	(52.736)	(34.581)
	<u>493.633</u>	<u>605.737</u>
Variações nos ativos e passivos, circulante e não circulantes		
Contas a receber de clientes	(2.901)	(8.452)
Serviços pedidos	888	-
Depósitos judiciais	(3.972)	(5.011)
Aquisição de Combustível CCC	17.752	11.483
Almoxarifado	(832)	(3.096)
Impostos e contribuições a recuperar	(22.202)	(50.880)
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	(20.958)	(15.909)
Sub-rogação da CCC - valores aplicados	64.676	83.007
Outros créditos a receber	8.196	(9.230)
Fornecedores	(163.883)	(316.940)
Fornecedores risco sacado	15.512	-
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	21.270	(14.960)
Impostos e contribuições a recolher	(17.412)	(22.316)
Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher	5.708	(16.425)
Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	75	143.191
Contribuição de iluminação pública	(3.909)	(1.148)
Participação nos lucros	(24.227)	(199)
Encargos setoriais	(8.400)	20.762
Pagamento de processos cíveis, fiscais e trabalhistas	(4.702)	(1.162)
Outras contas a pagar	50.160	2.749
Caixa utilizado nas das atividades operacionais	(89.161)	(204.536)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(49.880)	-
Juros pagos	(48.545)	(54.999)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais	306.047	346.202
Fluxo de caixa de atividades de investimento		
Aquisições no ativo contratual	(470.733)	(312.486)
Adições de obrigações especiais	25.111	-
Resgate (aplicação) das aplicações financeiras	226.275	97.946
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(219.347)	(214.540)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento		
Amortização de empréstimos e financiamentos	(55.095)	(212.174)
Captção de empréstimos e financiamentos	-	350.000
Amortização de debêntures	(37.437)	(35.389)
Amortização de valores pagos de acordos com plano de recuperação judicial	(27.034)	(284)
Amortização do passivo de arrendamento	(714)	(646)
Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento	(120.280)	101.507
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	(33.580)	233.169
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	220.828	173.988
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	<u>187.248</u>	<u>407.157</u>
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	(33.580)	233.169

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas**Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.****Demonstração do valor adicionado**

Períodos findos em 31 de março de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

	<u>31/03/2023</u>	<u>31/03/2022</u>
Receitas		
Vendas de produtos e serviços e receitas de construção	2.969.980	2.620.387
Perda esperada de crédito de liquidação duvidosa	(31.861)	(44.904)
	<u>2.938.119</u>	<u>2.575.483</u>
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)		
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	(1.467.770)	(1.069.868)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(116.317)	(125.015)
Subvenção-CCC	(4.768)	2.871
Outras despesas	19.368	(46.420)
	<u>(1.569.487)</u>	<u>(1.238.432)</u>
Valor adicionado bruto	<u>1.368.632</u>	<u>1.337.051</u>
Amortização	(114.895)	(86.746)
Valor adicionado líquido gerado pela Companhia	<u>1.253.737</u>	<u>1.250.305</u>
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	153.388	269.251
	<u>153.388</u>	<u>269.251</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>1.407.125</u>	<u>1.519.556</u>
Distribuição do valor adicionado		
Empregados		
Remuneração direta	29.726	25.251
Benefícios	8.689	6.606
FGTS	2.265	2.493
Outros	-	-
	<u>40.680</u>	<u>34.350</u>
Tributos		
Federais	397.491	365.271
Estaduais	291.462	449.368
Municipais	364	330
	<u>689.317</u>	<u>814.969</u>
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros	214.886	302.026
Aluguéis	1.782	1.100
Encargos com partes relacionada	1.984	2.005
Outros	33.504	50.302
	<u>252.156</u>	<u>355.433</u>
Remuneração de capitais próprios		
Lucros retidos	424.972	314.804
	<u>424.972</u>	<u>314.804</u>
Valor adicionado	<u>1.407.125</u>	<u>1.519.556</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A. (“Companhia” ou “Equatorial Pará”), sociedade anônima de capital aberto, com sede na cidade de Belém, no estado do Pará, controlada pela Equatorial Energia Distribuição S.A. A Companhia é a concessionária do serviço público de distribuição e atividades associadas ao serviço de energia elétrica naquele estado, podendo prestar serviços técnicos de sua especialidade na área de concessão que abrange todo o estado do Pará, com 1.245.871 km² (*), atendendo, em 31 de março de 2023, 2.942.610^(*) consumidores em 144 municípios, sendo tais atividades regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME). A Companhia possui suas ações negociadas unicamente no Mercado de Balcão Organizado da B3.

(*) referente ao total de consumidores considerando os mercados cativo e livre. Informação não auditada.

1.1 Contrato de concessão de distribuição de energia elétrica

Conforme Contrato de Concessão de Distribuição de Energia Elétrica nº 182/1998 (Contrato de Concessão), assinado em 28 de julho de 1998, celebrado entre a ANEEL, a Companhia e o acionista controlador, o prazo de concessão é de 30 anos, com vencimento em 28 de julho de 2028, podendo ser renovado por igual período a critério do poder concedente.

Por meio do Despacho nº 4.621, de 25 de novembro de 2014, a ANEEL aprovou modelo de aditivo aos contratos de concessão do serviço público de distribuição de energia elétrica, cujo objetivo é garantir que os saldos remanescentes de ativos e passivos regulatórios, relativos a valores financeiros a serem apurados com base nos regulamentos preestabelecidos pela ANEEL, incluídos aqueles constituídos após a última alteração tarifária comporão o valor da indenização a ser recebida pelo concessionário em eventual término da concessão, por qualquer motivo. A Companhia, nos termos da legislação vigente, celebrou o referido aditivo em 10 de dezembro de 2014, com a aprovação de seu Conselho de Administração.

1.2 Fornecimento de energia elétrica aos sistemas isolados

Em licitação na modalidade de leilão (Leilão 02-2016 ANEEL), realizada pela ANEEL em abril de 2016, 23 usinas Termelétricas – UTE passaram a ser operadas pelo vencedor da licitação Consórcio Energia do Pará (CEPA) que desde fevereiro de 2017 tem a responsabilidade pela geração em todos os municípios que ainda não foram conectados ao Sistema Nacional Interligado (SIN), perdendo assim a validade do contrato 181/1998. Os prazos deste novo contrato, em sua maioria, são de 5 anos prorrogáveis por mais 12 meses. O processo acima tornou o Consórcio Energia do Pará (CEPA) o novo PIE (Produtor Independente de Energia), cabendo à Companhia a distribuição de energia elétrica nos municípios supramencionados e manterá o mecanismo de reembolso de despesas inerentes ao processo do sistema isolado de energia elétrica, conforme REN 801/2017.

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

2 Base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias

2.1 Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias foram preparadas de acordo com o NBC TG 21 (R4) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas informações contábeis intermediárias.

Desta forma, as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão. A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro (MCSE) e das normas definidas pela ANEEL, quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais. A emissão das informações contábeis intermediárias foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 11 de maio de 2023.

2.2 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias da Companhia foram preparadas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos por meio de resultado e outros resultados abrangentes, quando requerido nas normas.

2.3 Moeda funcional, moeda de apresentação e transações em moeda estrangeira

As informações contábeis são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos apresentados em Reais foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado, com exceção de itens monetários designados como parte de um *hedge* de investimento líquido, sendo essas diferenças reconhecidas diretamente em outros resultados abrangentes até o momento da alienação do investimento líquido, quando são reconhecidas na demonstração do resultado.

3 Principais políticas contábeis

Essas informações contábeis intermediárias foram elaboradas segundo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações contábeis do último exercício social e devem ser analisadas em conjunto com a nota explicativa nº 4 – Principais políticas contábeis, das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2022, as quais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo IASB.

Notas Explicativas**Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

4 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/03/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Caixa e depósitos bancários à vista	26.626	36.533
Equivalentes de caixa (a)		
Investimentos		
Certificado de Depósito Bancário – CDB	122.733	152.957
Fundo de investimento		
Operações compromissadas	704	11.768
Certificado de Depósito Bancário – CDB	490	16.002
Cotas de fundo de investimento	36.690	12
Títulos públicos	-	3.556
Fundo aberto	5	-
Subtotal de equivalentes de caixa	160.622	184.295
Total	187.248	220.828

- (a) Referem-se a fundos de investimentos, CDB e Operações Compromissadas, de alta liquidez e possuem baixo risco de crédito. Tais aplicações estão disponíveis para utilização nas operações da Companhia, prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitos a insignificante risco de mudança de valor, ou seja, são ativos financeiros com liquidez imediata. Adicionalmente, os fundos de investimentos são aplicações em cotas (FIC), administrados pela instituição financeira, que aloca seus recursos em cotas de diversos fundos abertos de baixo risco, insignificante variação de rentabilidade e alta liquidez, não tendo participação relevante e gestão no patrimônio líquido do fundo aplicado, ou seja, sem exceder 10% do Patrimônio Líquido. Logo, esses investimentos são classificados como caixa e equivalentes de caixa, conforme CPC 03(R2) /IAS 7 - Demonstrações de Fluxo de Caixa.

A carteira da Companhia é remunerada pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e a rentabilidade média ponderada, no período findo em 31 de março de 2023, equivale a 101,47% do CDI (102,35% do CDI em 31 de dezembro de 2022).

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

5 Aplicações financeiras

	<u>31/03/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Circulante		
Fundos de investimentos (a)		
Cotas de fundos de investimento	591.178	732.248
Cotas de fundos de investimento FIDC (b)	219.781	210.240
Títulos públicos	1.974	36.118
Letra financeira	2.453	33.822
Recursos vinculados	46.538	34.702
Fundo aberto (c)	425.290	414.034
Total circulante	<u>1.287.214</u>	<u>1.461.164</u>
Não circulante		
Recursos vinculados (d)	14.392	13.981
Total não circulante	<u>14.392</u>	<u>13.981</u>
Total	<u><u>1.301.606</u></u>	<u><u>1.475.145</u></u>

- (a) Os fundos de investimentos representam operações de baixo risco em instituições financeiras de primeira linha, cujos ativos dos fundos possuem vencimentos superiores a três meses e/ou são mantidos com a finalidade de investimentos para construção de projetos de infraestrutura na prestação dos serviços da concessão. São compostos por diversos ativos visando melhor rentabilidade, tais como: títulos de renda fixa, títulos públicos, operações compromissadas, debêntures, CDBs, entre outros, de acordo com a política de investimento da Companhia. Adicionalmente, os fundos de investimentos são aplicações em cotas (FIC), administrados pela instituição financeira, que aloca seus recursos em cotas de diversos fundos abertos com suscetibilidade de variação do valor. A Companhia não possui gestão e controle direto sobre exposição, direitos, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento e capacidade de utilizar seu poder para afetar o valor dos retornos sobre esses investimentos, tampouco participação relevante (limite máximo de 10% do Patrimônio Líquido) conforme CPC 36 (R3) / IFRS 10 – Demonstrações Consolidadas;
- (b) Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), gerido pela Vinci Partners, sendo parte de seus recursos utilizados na operação de antecipação de títulos a pagar a fornecedores do Grupo Equatorial, conforme descrito na nota explicativa nº 12.1 – Fornecedores – Risco sacado;
- (c) Os fundos de investimentos abertos são compostos por ativos como Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), operações compromissadas, títulos públicos, depósitos à prazo e outros títulos de instrumentos financeiros; e
- (d) Referem-se às aplicações restritas a garantias de empréstimos e financiamentos, aplicados em títulos públicos e fundos lastreados em títulos público.

A carteira da Companhia é remunerada pela variação do CDI, logo, a rentabilidade média ponderada acumulado no período da carteira, no período findo em 31 de março de 2023, equivale a 101,54% do CDI (105,59% do CDI em 31 de dezembro de 2022).

Notas Explicativas Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

6 Contas a receber de clientes

6.1 Composição dos saldos

	31/03/2023				31/12/2022			
	Vencidos				Vencidos			
	A vencer	Até 90 dias	Mais de 90 dias	Total	A vencer	Até 90 dias	Mais de 90 dias	Total
Residencial	141.416	195.861	825.109	1.162.386	166.290	211.983	814.535	1.192.808
Industrial	55.395	6.661	85.750	147.806	55.025	8.248	88.383	151.656
Comercial	103.226	29.311	167.436	299.973	110.422	33.650	167.743	311.815
Rural	17.414	25.623	155.852	198.889	15.076	25.713	147.626	188.415
Poder público	54.425	20.644	36.422	111.491	46.191	18.468	31.633	96.292
Iluminação pública	5.348	741	8.882	14.971	3.901	720	8.949	13.570
Serviço público	14.588	6.338	19.838	40.764	14.673	6.932	19.350	40.955
Contas a receber de consumidores faturados	391.812	285.179	1.299.289	1.976.280	411.578	305.714	1.278.219	1.995.511
Residencial	412.405	37.493	433.745	883.643	413.427	36.403	420.309	870.139
Industrial	13.509	1.449	30.956	45.914	10.955	1.311	30.470	42.736
Comercial	36.453	4.126	67.817	108.396	38.235	5.699	64.583	108.517
Rural	18.805	2.558	35.304	56.667	18.526	2.500	33.926	54.952
Poder público	64.034	3.557	5.243	72.834	68.063	968	4.720	73.751
Iluminação pública	12.077	263	642	12.982	12.540	56	603	13.199
Serviço público	18.514	980	2.943	22.437	20.522	1.859	2.805	25.186
Parcelamentos (a)	575.797	50.426	576.650	1.202.873	582.268	48.796	557.416	1.188.480
Contas a receber de consumidores não faturados (b)	217.431	-	-	217.431	223.257	-	-	223.257
Baixa renda (c)	68.532	-	-	68.532	66.694	-	-	66.694
Outras	210.205	-	-	210.205	188.910	-	-	188.910
Subtotal	1.463.777	335.605	1.875.939	3.675.321	1.472.707	354.510	1.835.635	3.662.852
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(225.483)	(67.122)	(1.363.203)	(1.655.808)	(228.847)	(70.715)	(1.332.241)	(1.631.803)
Total contas a receber clientes	1.238.294	268.483	512.736	2.019.513	1.243.860	283.795	503.394	2.031.049
Circulante				1.756.553				1.784.284
Não circulante (d)				262.960				246.765

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

- (a) Os parcelamentos são referentes às renegociações de faturas em atraso e possuem juros de até 1% a.m. Os valores apresentados do contas a receber referentes aos parcelamentos estão líquidos do ajuste a valor presente no montante de R\$ 51.536 em 31 de março de 2023 (R\$ (67.811) em 31 de dezembro de 2022), em contrapartida ao resultado financeiro;
- (b) Corresponde à energia elétrica distribuída, mas não faturada para os consumidores e o seu faturamento é efetuado tomando como base os ciclos de leitura, que em alguns casos, é após o período de encerramento contábil; e
- (c) O Governo Federal, por meio das Leis nº 12.212 e nº 10.438, determinou a aplicação da tarifa social de baixa renda com a finalidade de contribuir para a modicidade da tarifa de fornecimento de energia elétrica aos consumidores finais integrantes da subclasse residencial baixa renda.

6.2 Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD)

	<u>31/12/2022</u>	<u>Provisões /Reversões (b)</u>	<u>Baixas (c)</u>	<u>31/03/2023</u>
Contas a receber de consumidores faturados	(940.074)	(12.927)	5.377	(947.624)
Parcelamentos	(18.017)	471	-	(17.546)
Contas a receber de consumidores não faturados	(624.326)	(17.035)	1.486	(639.875)
Outras (a)	(49.386)	(1.401)	24	(50.763)
Total	<u>(1.631.803)</u>	<u>(30.892)</u>	<u>6.887</u>	<u>(1.655.808)</u>

Resultado operacional

31/03/2023

Provisões / Reversões PECLD (b)	(29.970)
Reversão de PECLD pela baixa para perdas (c)	6.887
Baixa para perdas do contas a receber	(8.270)
PECLD outros créditos a receber	(508)
Total – nota explicativa nº 21 – Custos do serviço e despesas operacionais	<u>(31.861)</u>

Resultado financeiro

Provisões / Reversões PECLD (b)	(922)
---------------------------------	-------

- (a) A rubrica de outras perdas estimadas é composta, principalmente, por: multas sobre o consumo irregular, auto religação e inadimplência, conforme previsto na Resolução ANEEL nº 456 de 29 de novembro de 2000;
- (b) As provisões e reversões do período estão apresentadas pelo valor líquido, incluindo o impacto da revisão de estimativa contábil, a qual gerou uma provisão de R\$ 30.892; e
- (c) Referente a reversão da PECLD dos títulos vencidos há mais de 10 anos que foram efetivamente baixados do contas a receber.

Notas Explicativas Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

7 Valores a receber (devolver) da parcela A e outros itens financeiros

	31/12/2022	Constituição	Amortização	Atualização	Créditos de PIS/COFINS	Constituições com efeito caixa	31/03/2023
Parcela A							
CDE - Conta de desenvolvimento energético	44.258	6.715	(14.212)	1.397	-	-	38.158
PROINFA - Programa de incentivo às fontes alternativas de energia elétrica	14.848	(3.383)	(5.866)	321	-	-	5.920
Rede básica	63.490	11.478	(9.173)	1.958	-	-	67.753
Compra de energia CVA (a)	28.119	(9.017)	42.221	8.353	-	-	69.676
ESS - Encargos do serviço do sistema	193.469	10.005	(8.313)	9.420	-	-	204.581
(-) Repasses da Conta-Covid – Parcela A	(11.722)	-	4.671	-	-	-	(7.051)
	332.462	15.798	9.328	21.449	-	-	379.037
Itens financeiros							
Sobrecontratação de energia (b)	(18.555)	21.271	15.504	582	-	-	18.802
Neutralidade	(29.085)	3.535	2.879	(675)	-	-	(23.346)
Ultrapassagem de demanda e reativo excedente	(100.515)	(7.685)	12.650	(165)	-	-	(95.715)
Risco hidrológico	(168.726)	-	8.692	(2.574)	-	-	(162.608)
Compensação créditos PIS/COFINS (c)	-	-	88.649	-	(88.649)	-	-
Emp. Escassez Hídrica	(42.071)	-	16.764	-	-	-	(25.307)
CDE Modicidade Tarifária - Empréstimo (d)	(75.680)	-	31.562	-	-	-	(44.118)
Outros	(5.317)	(10.960)	(871)	(823)	-	(75)	(18.046)
	(439.949)	6.161	175.829	(3.655)	(88.649)	(75)	(350.338)
Total	(107.487)	21.959	185.157	17.794	(88.649)	(75)	28.699
Circulante							
Valores a receber	490.905						579.748
Valores a pagar	(660.313)						(574.325)
Efeito líquido ativo (passivo)	(169.408)						5.423
Não circulante							
Valores a receber	358.453						231.205
Valores a pagar	(296.532)						(207.929)
Efeito líquido ativo (passivo)	61.921						23.276
Efeito líquido total	(107.487)						28.699

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

- (a) O saldo da CVA de energia teve como movimentação: (i) as constituições positivas dos custos com efeito disponibilidade, risco e exposição financeira repassados às distribuidoras para atendimento do mercado, gerando uma CVA positiva no período de R\$ 44.016, constituições negativas referente aos custos com os contratos de Energia Leilão que realizaram menor em relação a cobertura tarifária, gerando uma CVA passiva no período de R\$ 53.033 (ii) O impacto da amortização do componente financeiro desse item para esse período foi de R\$ 42.221;
- (b) A constituição do saldo de R\$ 21.271 deve-se à venda no mercado de curto prazo a um PLD médio de R\$ 69,04/MWh inferior ao preço médio de compra de energia da distribuidora de R\$ 223,17/MWh. O impacto da amortização do componente financeiro desse item para esse período foi de R\$ 15.504;
- (c) Deve-se à amortização dos valores oriundos de créditos decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/PASEP e da COFINS, conforme previsto no Despacho nº 361, de 9 de fevereiro de 2021. Veja nota explicativa nº 18; e
- (d) Refere-se a parcela compensada na tarifa, de valores a devolver para consumidores, conforme determinação do § 7º, da Resolução Normativa nº 714, de 10 de maio de 2016.

No período findo em 31 de março de 2023 a Companhia reconheceu o montante de R\$ 4.150 (R\$ 224.240 em 31 de março de 2022) de bandeira tarifária, sendo que R\$ 149 (R\$ 202.118 em 31 de março de 2022) obtidos por meio de bandeira tarifária via faturamento junto aos clientes, e R\$ 4.299 (R\$ 22.121 em 31 de março de 2022) recebendo via CCRBT.

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

8 Partes relacionadas

Em 31 de março de 2023, a Companhia possui movimentações com partes relacionadas, principalmente dos contratos de compartilhamentos, dividendos, empréstimos, entre outros, com as Companhias descritas abaixo:

Empresas	Notas	31/03/2023		31/12/2022	31/03/2022
		Ativo (passivo)	Efeito no resultado receita (despesa)	Ativo (passivo)	Efeito no resultado receita (despesa)
Outros créditos a receber					
Entidade é membro do mesmo grupo econômico					
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.	(a)	3.273	3.273	2.959	3.485
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.	(a)	1.563	1.368	1.432	788
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	(a)	2.476	2.281	2.258	1.282
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica (CEEE)	(a)	1.862	1.862	1.684	-
Companhia de Eletricidade do Amapá S.A. (CEA)	(a)	254	254	229	-
Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.	(a)	30	30	24	30
Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.	(a)	30	30	23	32
Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.	(a)	44	44	35	37
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.	(a)	73	73	57	73
Equatorial Transmissora 5 SPE S.A.	(a)	33	33	26	30
Equatorial Transmissora 6 SPE S.A.	(a)	37	37	29	34
Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.	(a)	39	39	30	29
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.	(a)	51	51	40	46
Integração Transmissora de Energia S.A. – INTESA	(a)	49	49	38	48
Total		9.814	9.424	8.864	5.914
Fornecedores					
Entidade é membro do mesmo grupo econômico					
Equatorial Telecomunicações Ltda.	(b)	(10)	(2.300)	(243)	(1.738)
Equatorial Serviços S.A.	(c)	(7.349)	(7.347)	(6.122)	(4.037)
Equatorial Transmissão S.A.	(d)	-	-	-	(322)
Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.	(f)	(177)	(398)	(172)	(389)
Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.	(f)	(158)	(359)	(162)	(354)
Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.	(f)	(217)	(504)	(231)	(534)
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.	(f)	(421)	(950)	(425)	(942)
Equatorial Transmissora 5 SPE S.A.	(f)	(194)	(437)	(196)	(439)
Equatorial Transmissora 6 SPE S.A.	(f)	(241)	(535)	(243)	(549)
Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.	(f)	(3.636)	(7.361)	(2.933)	(6.133)
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.	(f)	(2.602)	(6.179)	(2.645)	(2.692)
Integração Transmissora de Energia S.A. – INTESA	(f)	(309)	(700)	(315)	(680)
Total		(15.314)	(27.070)	(13.687)	(18.809)
Outras contas a pagar					
Entidade é membro do mesmo grupo econômico					
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.	(a)	(11.365)	(9.734)	(12.764)	(9.151)
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.	(a)	(2.171)	(2.171)	(2.253)	(1.354)
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	(a)	(1.553)	(1.553)	(1.522)	(1.592)
Companhia de Eletricidade do Amapá S.A. (CEA)	(q)	(1.470)	(1.470)	(179)	-
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica	(a)	(2.472)	(2.472)	(58)	-
Equatorial Transmissão S.A.	(a)	-	-	-	(416)
Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.	(a)	(16)	(16)	-	-
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.	(a)	(66)	(66)	(4)	-
Integração Transmissora de Energia S.A. – INTESA	(a)	(10)	(10)	(10)	(14)
Controladora indireta					
Equatorial Energia	(g)	(12.299)	(6.918)	(5.381)	-
Entidade é plano de benefício pós-emprego					
Equatorial Energia Fundação de Previdência	(h)	-	-	-	(803)
Total		(31.422)	(24.410)	(22.171)	(13.330)
Empréstimos mútuos ativos					
Entidade é membro do mesmo grupo econômico					
Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.	(i)	-	-	-	1.129
Equatorial Transmissora 5 SPE S.A.	(j)	-	-	-	819
Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.	(k)	-	-	-	1.670
Total		-	-	-	3.618

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

Valores a pagar de acordo com plano de recuperação judicial				
Controladora indireta				
Equatorial Energia S.A	(l)	(131.183)	(1.415)	(130.785)
Outros tipos de partes relacionadas				
Centrais Elétricas Brasileiras S.A.- Eletrobras	(m)	(507.334)	(12.430)	(513.942)
Total		<u>(638.517)</u>	<u>(13.845)</u>	<u>(644.727)</u>
Dividendos a pagar				
Controladora direta		(266.627)	-	(266.627)
Equatorial Energia Distribuição S.A				
Outros tipos de partes relacionadas				
Centrais Elétricas Brasileiras S.A.- Eletrobras		(2.748)	-	(2.748)
Outros (minoritários)		(8.211)	-	(8.211)
Total	(p)	<u>(277.586)</u>	<u>-</u>	<u>(277.586)</u>
Bens em comodato		Ativo	Passivo	Ativo
	(n)	177	(177)	177
Companhia de Eletricidade do Amapá	(o)	241	(241)	244
Total		<u>418</u>	<u>(418)</u>	<u>421</u>

- (a) Refere-se ao contrato de compartilhamento de Recursos Humanos e Infraestrutura administrativa, cujo reembolso resulta do compartilhamento das despesas condominial, de informática e telecomunicações e, de despesas de recursos humanos, pelo critério regulatório de rateio, nos termos do artigo nº 12 do módulo V da Resolução Normativa da ANEEL nº 948/2021;
- (b) A contratação de serviço é proveniente a serviços de telefonia, integração de telecomunicações de internet que usa os serviços de fibra ótica, serviços de recursos humanos, administrativos e despesas incorridas, durante tempo indeterminado;
- (c) Os valores com a Equatorial Serviços S.A. são provenientes do contrato de *call center*, administrativos e despesas incorridas, com prazo de duração indeterminados;
- (d) Os valores com o Instituto Equatorial referem-se a projetos de P&D e PEE, de gestão corporativa;
- (e) Os valores são provenientes dos contratos de suprimento de energia elétrica que são pactuados em condições normais de mercado;
- (f) Valores referem-se a serviços prestados pelas transmissoras de energia, do mesmo grupo econômico da companhia, por meio da Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão (TUST);
- (g) Em 16 de setembro de 2022, foi assinado Instrumento Particular de Remuneração pela Prestação de Garantia Corporativa (fiança/aval), entre a Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A. (Contratante) e a (Contratada) Equatorial Energia S.A., com o objetivo de remunerar as garantias prestadas sob forma de fiança/aval em contratos. A prestação da garantia, terá uma remuneração equivalente a 1% a.a. (um por cento), *pro rata*, incidente sobre o saldo devedor do título ou contrato garantido;
- (h) Os valores são provenientes das contribuições da patrocinadora da Companhia com sua Fundação de Previdência Complementar. As condições do plano de previdência da Equatorial Pará com a EQTPREV;
- (i) Empréstimo mútuo realizado com a Equatorial Transmissora 3 SPE no montante de R\$ 40.000, a uma taxa correspondente de CDI + 1% a.a., com vigência de 24 (vinte e quatro) meses, contados de 9 de abril de 2020, liquidado em 04 de novembro de 2022, no montante de R\$ 46.864, sendo, R\$ 40.000 referente à amortização de principal e R\$ 6.864 à pagamento de juros;
- (j) Empréstimo mútuo realizado com a Equatorial Transmissora 5 SPE no montante de R\$ 50.000 a uma taxa correspondente de CDI + 1% a.a., com vigência de 24 (vinte e quatro) meses, contados de 9 de abril de 2020, liquidado em 11 de abril de 2022, no montante de R\$ 31.553, sendo, R\$ 30.000 referente à amortização de principal e R\$ 1.553 à pagamento de juros;
- (k) Empréstimo mútuo realizado com a Equatorial Transmissora 7 SPE no montante de R\$ 150.000, a uma taxa correspondente de CDI + 1% a.a., com vigência de 24 (vinte e quatro) meses, contados de 17 de setembro de 2020, liquidado em 19 de setembro de 2022, no montante de R\$ 68.090, sendo, R\$ 60.000 referente à amortização de principal e R\$ 8.090 à pagamento de juros;
- (l) Valores provenientes da aquisição direta ou indireta dos créditos constantes no Plano de Recuperação Judicial da Companhia;
- (m) Em 1º de dezembro de 2014, o Juiz da 13ª Vara Civil de Belém decretou, com fundamento no que dispõe os arts. 61 e 63 da Lei nº 11.102/05, após manifestação do Administrador Judicial e do Ministério Público, como encerrada a recuperação judicial da Companhia. Essas obrigações só se encerram com seu cumprimento integral, a Centrais Elétricas Brasileiras S.A.- Eletrobras, é detentora de créditos homologados no valor de R\$ 423.463, que serão quitado da seguinte forma: (i) carência para pagamento de principal e juros até agosto de 2019, com juros capitalizados; (ii) juros de 6% a.a. e pagos semestralmente a partir do último dia de setembro de 2019, e incidentes sobre o valor do saldo do principal; e (iii) pagamento do principal: (iii.a) de março de 2027 a setembro de 2030, inclusive, amortizações correspondentes a 5% a.a. do principal em parcelas semestrais; (iii.b) de março de 2031 a setembro de 2033, inclusive, amortizações correspondentes a 10% a.a. do principal ao ano, em parcelas semestrais; (iii.c) em setembro de 2034, o saldo de 50% (cinquenta por cento) do principal;

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

- (n) Relação de ativos cedidos em comodato no exercício de 2022, da Companhia para à Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A de forma não onerosa pelo prazo de 04 (quatro) meses conforme descrito no Termo de Comodato, podendo sua devolução acontecer antes a critério das partes;
- (o) Relação de ativos cedidos em comodato no exercício de 2022, da Companhia para à Companhia de Eletricidade do Amapá em caráter emergencial e de forma não onerosa pelo prazo de 06 (seis) meses conforme descrito no Termo de Comodato, podendo sua devolução acontecer antes a critério das partes;
- (p) Refere-se os dividendos aprovados para distribuição em 31/12/2022, a nota explicativa nº 20 – Dividendos a pagar das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2022; e
- (q) Refere-se a despesas com adiantamentos para viagens e hospedagens de colaboradores, no saldo da Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A. está incluído o valor de R\$ 1.393 provenientes da venda de imobilizado.

8.1 Remuneração de pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui o Comitê de Auditoria Estatutário, Conselho de Administração e Fiscal, o Presidente e Diretores. A remuneração anual total foi fixada em até R\$ 18.250, conforme Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 28 de abril de 2022 (R\$ 18.000 em 29 de maio de 2021).

Os diretores da Companhia não mantêm nenhuma operação de empréstimos, adiantamentos e outros com a Companhia, além dos seus serviços normais.

Em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022, a Companhia não possui para suas pessoas chave da Administração remuneração na categoria de benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

Os benefícios pós-empregos estão descritos na nota explicativa nº 28 e referem-se aos planos de benefícios de aposentadoria e pensão com o objetivo de complementar e suplementar os benefícios pagos pelo sistema oficial da previdência social.

Os diretores executivos possuem o benefício de plano de opção de compra de ações. As datas de vencimento e os preços de exercício das opções de compra de ações pelos diretores executivos e detalhes adicionais do plano estão apresentados na nota explicativa nº 19.2 - Planos de opção de compra de ações.

Proporção de cada elemento na remuneração total paga, referente ao período findo em 31 de março de 2023:

	31/03/2023	%
Remuneração fixa anual	2.564	47%
Salário ou pró-labore	2.075	38%
Benefícios diretos e indiretos	132	2%
Outros (INSS parte empresa)	357	6%
Remuneração variável	1.691	31%
Benefícios pós emprego	22	0%
Remuneração baseada em ações	1.219	22%
Valor total da remuneração por órgão	5.496	100%

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

8.2 Garantias

A Equatorial Energia S.A., controladora indireta da Companhia, presta garantia como avalista ou fiadora da Companhia com ônus^(*) nos contratos de financiamento, conforme abaixo listado:

Instituição	Valor garantido	% do aval	Início	Término	Valor liberado	31/03/2023 (**)
BNDES 18/19/20	1.341.576	100	20/02/2019	15/04/2028	1.261.025	1.094.732
BNDES 21/22/23	1.360.868	100	30/03/2021	15/09/2040	1.360.868	1.469.363
Debêntures 3ª Emissão 2ª Série	100.931	100	26/12/2016	15/12/2023	100.931	142.172
Debêntures 2ª Emissão 1ª Série	60.000	100	01/12/2016	15/01/2024	60.000	27.500
CEF469.587-04/2016	35.703	100	20/12/2018	07/09/2028	35.703	20.979
Debêntures 2ª Emissão 2ª Série	23.000	100	29/09/2017	15/01/2024	23.000	10.454
CEF415.877-81/2015	32.671	100	02/09/2015	30/06/2027	32.671	16.494
Apólices Seguros	3.206	100	23/04/2018	11/02/2026	N/A	N/A
Total	2.957.955				2.874.198	2.781.694

(*) Referente a remuneração dos avalistas em 1% a.a. sobre o saldo devedor; e

(**) Os valores atualizados de debêntures e empréstimos, estão líquidos de custo de captação.

9 Ativo financeiro da concessão

A movimentação dos saldos referentes ao ativo financeiro da concessão está conforme a seguir demonstrada:

	31/12/2022	Atualização do ativo financeiro (a)	Transferência – Ativos de contrato (b)	Baixas (d)	31/03/2023
Ativo financeiro	6.972.987	134.561	929.075	(3.626)	8.032.997
Obrigações especiais (c)	(1.777.594)	(163.164)	(283.656)	-	(2.224.414)
Total ativo financeiro da concessão	5.195.393	(28.603)	645.419	(3.626)	5.808.583

A concessão da Companhia não é onerosa, desta forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao poder concedente.

- (a) Visando a melhor estimativa da indenização ao final da concessão, o valor justo do ativo financeiro é revisado mensalmente, considerando a atualização do IPCA, por ser este um dos principais critérios de atualização anual utilizados pelo regulador nos processos de reajuste tarifário;
- (b) Correspondem às transferências dos ativos de contrato para o ativo financeiro da concessão;
- (c) Obrigações especiais representam substancialmente recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica; e
- (d) Valores correspondem às baixas dos ativos vinculados à infraestrutura.

Notas Explicativas**Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

10 Intangível

O ativo intangível está constituído conforme a seguir demonstrado:

		31/03/2023			
	Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)	Custo	Amortização	(-) Obrigações vinculadas à concessão	Valor líquido
Em serviço	5,12%	6.601.875	(4.029.207)	(719.605)	1.853.063
Total		<u>6.601.875</u>	<u>(4.029.207)</u>	<u>(719.605)</u>	<u>1.853.063</u>

		31/12/2022			
	Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)	Custo	Amortização	(-) Obrigações vinculadas à concessão	Valor líquido
Em serviço	5,12%	6.384.934	(3.961.575)	(872.114)	1.551.245
Total		<u>6.384.934</u>	<u>(3.961.575)</u>	<u>(872.114)</u>	<u>1.551.245</u>

O ativo intangível é composto pelo direito de uso dos bens vinculados ao contrato de serviço de concessão amortizáveis pela vida útil do bem e limitado à data do contrato de concessão até julho de 2028, conforme ICPC 01 (R1)/ IFRIC 12 – Contratos de Concessão.

Movimentação do ativo intangível

	31/12/2022	Adições	Baixas	Transferência de ativos de contrato (a)	31/03/2023
Em serviço	6.384.934	-	(88.653)	305.594	6.601.875
(-) Amortização	(3.961.575)	(142.414)	74.782	-	(4.029.207)
Total em serviço	<u>2.423.359</u>	<u>(142.414)</u>	<u>(13.871)</u>	<u>305.594</u>	<u>2.572.668</u>
Obrigações especiais em serviço (b)	(1.956.644)	-	-	123.645	(1.832.999)
(-) Amortização	1.084.530	28.864	-	-	1.113.394
Total em obrigações especiais	<u>(872.114)</u>	<u>28.864</u>	<u>-</u>	<u>123.645</u>	<u>(719.605)</u>
Total	<u>1.551.245</u>	<u>(113.550)</u>	<u>(13.871)</u>	<u>429.239</u>	<u>1.853.063</u>

(a) Corresponde às transferências dos ativos de contrato para o intangível em serviço; e

(b) Obrigações especiais representam substancialmente recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica.

A Companhia avaliou e não há nenhum indicativo de que o valor contábil dos bens exceda seu valor recuperável para os períodos findos em 31 de março de 2023 e em 31 de dezembro de 2022.

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

11 Ativos de contrato

A movimentação dos ativos de contrato está conforme a seguir demonstrado:

	31/12/2022	Adições (c)	Transferências (a)		Outros (d)	31/03/2023
			Ativo intangível	Ativo financeiro		
Ativos de contrato	1.361.506	614.464	(305.594)	(929.075)	124	741.425
Obrigações especiais (b)	(512.291)	(25.111)	(123.645)	283.656	-	(377.391)
Total	849.215	589.353	(429.239)	(645.419)	124	364.034

- (a) Correspondem às transferências dos ativos de contrato para o intangível em serviço e ativo financeiro da concessão;
- (b) Obrigações especiais representam substancialmente recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica;
- (c) O montante de R\$ 589.353 refere-se às adições líquidas do ativo de contrato reconhecidas no período, em que R\$ 445.622 impactou o caixa da Companhia, R\$ 8.069 refere-se às adições em contrapartida de fornecedores, R\$ 17.355 refere-se às adições em contrapartida de obrigações sociais e trabalhistas, R\$113.722 refere-se a reversão de provisão para perda de estoque e R\$ 4.585 refere-se à capitalização de juros de empréstimos ligados à aquisição ou construção de ativos qualificáveis de acordo com as regras do CPC 20 (R1) - Custos de Empréstimos. Ver informações na nota explicativa nº 13 – Empréstimos e financiamentos; e
- (d) O montante contabilizado corresponde aos custos realizados em obras de interligação de sistemas isolados devidamente autorizados através das Resoluções nº 9.499, 9.500 e 9.501 de 08 de dezembro de 2020, cujos créditos são oriundos da sub-rogação CCC em contrapartida a obrigações vinculadas.

A Companhia avaliou o impacto e concluiu como baixo o risco de não recebimento e perda associada aos ativos de contrato, pois os mesmos serão remunerados, a partir da entrada em serviço, (i) por meio do incremento da tarifa cobrada dos clientes, através dos ciclos de Revisão Tarifária Periódica, compondo a receita de tarifa faturada aos consumidores, ou ainda (ii) pelo direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro do Poder Concedente, a título de indenização pela reversão da infraestrutura do serviço público. Dessa forma, nenhuma perda esperada para redução ao valor recuperável foi registrada no período findo em 31 de março de 2023 e 2022. Os valores dos bens em construção estão sujeitos a fiscalização da ANEEL.

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

12 Fornecedores

	<u>31/03/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Suprimento de energia elétrica	409.949	419.699
Encargos de uso da rede elétrica	17.038	24.347
Materiais e serviços (b)	335.636	442.701
Partes relacionadas – nota explicativa nº 8	16.707	13.687
Total fornecedores	<u>779.330</u>	<u>900.434</u>

- (a) A composição corresponde, substancialmente, a fornecedores de materiais e serviços, atinentes ao custeio operacional e aos investimentos realizados na infraestrutura da área de concessão da Companhia no decorrer do período. A variação negativa se deve especialmente à curva decrescente na aquisição de materiais de rede de distribuição.

12.1 Fornecedores – Risco sacado

A Companhia, em consonância com as melhores práticas de governança e transparência, visando atender às sugestões emitidas pela Superintendência de Normas Contábeis e de Auditoria (SNC) e pela Superintendência de Relações com Empresas (SEP) da CVM, no Ofício Circular 01/22 e anteriores, decidiu apresentar de forma segregada do saldo de Fornecedores (nota explicativa nº 12) os valores relacionados às operações de risco sacado, apesar de manter a essência de uma transação mercantil.

A Companhia aplica recursos com um fundo de investimento (FIDC), gerido pela Vinci Partners, para estruturar com os seus principais fornecedores a operação de antecipação de créditos em que a Companhia é a legítima devedora. Nesta operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos para o fundo em troca do recebimento antecipado. O fundo, por sua vez, passa a ser credor da operação, sendo que a Companhia efetua a liquidação do título na mesma data e valores acordados com seu fornecedor.

Ademais, a Companhia, por confirmar a existência dos créditos dos fornecedores ao fundo, assegura a este a certeza e liquidez de seus vencimentos. Taxas de desconto praticadas entre o fundo e os fornecedores são definidos por negociação entre as partes, sem intermediação da Companhia. Adicionalmente, a opção pela antecipação é de exclusivo arbítrio de cada fornecedor.

Em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022, a Companhia apresentou R\$ 114.281 e R\$ 98.769, respectivamente, em valores de fornecedores – risco sacado, que serão liquidados em até 151 dias.

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

13 Empréstimos e financiamentos

13.1 Composição do saldo

	Custo da dívida (% a.a.)	Garantias	31/03/2023		
			Principal e encargos		
			Circulante	Não circulante	Total
Moeda estrangeira (US\$)					
Banco Citibank S.A (a)	111,8% do CDI	-	334.326	-	334.326
Scotiabank (a)	CDI + 1,35%	-	20.325	1.025.080	1.045.405
Total moeda estrangeira US\$			354.651	1.025.080	1.379.731
Moeda nacional					
Banco Nacional de Desenvolvimento	IPCA + 4,11% a 4,81%	Aval/Fiança + Conta Reserva + Recebíveis	242.215	2.328.494	2.570.709
Caixa Econômica Federal	6,00%	Aval/Fiança + Conta Reserva + Recebíveis	7.735	29.738	37.473
Subtotal			249.950	2.358.232	2.608.182
(-) Custo de captação			(436)	(6.178)	(6.614)
Total moeda nacional			249.514	2.352.054	2.601.568
Total			604.165	3.377.134	3.981.299
31/12/2022					
	Custo da dívida (% a.a.)	Garantia	Principal e encargos		
			Circulante	Não circulante	Total
Moeda estrangeira (US\$)					
Banco Citibank S.A. (a)	111,8% do CDI	-	340.325	-	340.325
Scotiabank (a)	CDI + 1,35%	-	5.747	1.043.540	1.049.287
Total moeda estrangeira (US\$)			346.072	1.043.540	1.389.612
Moeda nacional					
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)	IPCA + 4,11% a 4,81%	Aval/Fiança + Conta Reserva + Recebíveis	216.409	2.361.151	2.577.560
Caixa Econômica Federal	6,00%	Aval/Fiança + Conta Reserva + Recebíveis	7.743	31.635	39.378
Subtotal			224.152	2.392.786	2.616.938
(-) Custo de captação			(437)	(6.287)	(6.724)
Total moeda nacional			223.715	2.386.499	2.610.214
Total			569.787	3.430.039	3.999.826

(a) Considera-se no custo da dívida do Citibank e Scotiabank, o custo da ponta passiva do *swap*.

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

13.2 Movimentação de empréstimos e financiamentos

A movimentação da conta de Empréstimos e financiamentos está conforme a seguir demonstrada:

	Moeda nacional		Moeda estrangeira (US\$)		Total
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo Circulante	Passivo não circulante	
Saldos em 31 de dezembro de 2022	223.715	2.386.499	346.072	1.043.540	3.999.826
Encargos	28.096	-	20.164	-	48.260
Variação monetária e cambial (a)	15.531	30.843	(6.000)	(18.460)	21.914
Transferências	65.288	(65.288)	-	-	-
Amortizações de principal	(55.095)	-	-	-	(55.095)
Pagamentos de juros	(28.131)	-	(5.585)	-	(33.716)
Custo de captação (b)	110	-	-	-	110
Saldos em 31 de março de 2023	249.514	2.352.054	354.651	1.025.080	3.981.299

(a) Para maiores informações, consultar nota explicativa nº 23 - Resultado financeiro, (c); e

(b) Refere-se a movimentação do custo de transação/captação, quando positivo significa amortização e quando negativo adição.

13.3 Cronograma de amortização da dívida

Em 31 de março de 2023, as parcelas relativas aos empréstimos e financiamentos apresentavam os seguintes vencimentos:

Vencimento	31/03/2023	
	Valor	%
Circulante	604.165	15%
2024	232.857	6%
2025	1.335.556	34%
2026	310.476	8%
2027	308.896	8%
Até 2040	1.195.527	29%
Subtotal	3.383.312	85%
(-) Custo de captação (não circulante)	(6.178)	0%
Não circulante	3.377.134	85%
Total	3.981.299	100%

13.4 Covenants e garantias dos empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia possuem garantias fidejussórias, recebíveis e *covenants* não financeiros e financeiros, cujo não cumprimento durante o período de apuração, poderá acarretar o vencimento antecipado dos contratos.

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

Abaixo estão apresentados os *covenants* financeiros presentes nos contratos de empréstimos e financiamentos da Companhia:

Covenants Empréstimos

1º Dívida Líquida/EBITDA: <=4,0

Citibank

1,4

Covenants Empréstimos

1º Dívida Líquida/EBITDA: <=4,5

Scotiabank

1,6

Os indicadores acima obedecem fidedignamente aos conceitos de dívida líquida contratual e EBITDA contratual, conforme conceitos acordados e expressos nos documentos contratuais. Estas informações visam unicamente dar conhecimento acerca dos indicadores apurados em conformidade com as definições acordadas. Não há diferenças conceituais relevantes entre os indicadores mencionados e as definições contábeis de dívida líquida e EBITDA.

No período findo em 31 de março de 2023, a Companhia manteve-se em cumprimento de todas as obrigações e dentro dos limites estipulados nos contratos.

14 Debêntures

14.1 Movimentação de debêntures

A movimentação das debêntures do período está conforme a seguir demonstrada:

	Passivo circulante	Passivo não Circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	199.033	1.382.776	1.581.809
Encargos	52.248	-	52.248
Transferências	27.406	(27.406)	-
Amortizações de principal	(37.437)	-	(37.437)
Pagamento de juros	(1.789)	-	(1.789)
Variação monetária	13.447	(9.619)	3.828
Custo de captação (a)	358	-	358
Saldos em 31 de março de 2023	253.266	1.345.751	1.599.017

(a) Refere-se a movimentação do custo de transação/captação, quando positivo significa amortização e quando negativo adição.

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

14.2 Características das debêntures

Emissão	Característica	Garantias	Série	Valor da Emissão	Custo Nominal	Data da Emissão	Vencimento	31/03/2023		Total
								Saldo líquido circulante	Saldo líquido não circulante	
2ª	(2)/(3)/(6)/(7)	Aval/Fiança/ Cessão fiduciária de recebíveis /Alienação fiduciária de imóvel	1ª	60.000	IPCA + 2,40% a.a.	dez/16	jan/24	27.500	-	27.500
2ª	(2)/(3)/(6)/(7)	Aval/Fiança/ Cessão fiduciária de recebíveis /Alienação fiduciária de imóvel	2ª	23.000	IPCA + 2,40% a.a.	dez/16	jan/24	10.454	-	10.454
3ª (a)	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	Aval/Fiança	2ª	100.931	IPCA + 6,87% a.a.	dez/16	dez/23	142.172	-	142.172
6ª	(1)/(3)/(4)	N/A	Única	1.350.000	CDI + 1,40% a.a.	jun/22	mai/28	73.140	1.345.751	1.418.891
Total								253.266	1.345.751	1.599.017

- (1) Emissão pública de debêntures simples
- (2) Emissão privada de debêntures simples
- (3) Não conversíveis em ações
- (4) Espécie quirografária
- (5) Debêntures incentivadas
- (6) Garantia adicional fidejussória; e
- (7) Garantia adicional real

(a) A totalidade dos recursos obtidos foram aplicados em conformidade com a escritura.

14.3 Cronograma de amortização da dívida

As parcelas relativas às debêntures e os seus vencimentos estão programados conforme descrito a seguir:

Vencimento	31/03/2023	
	Valor	%
Circulante	253.266	16%
2026	450.000	28%
2027	450.000	28%
2028	450.000	28%
Subtotal	1.350.000	84%
(-) Custo de captação (não circulante)	(4.249)	0%
Não circulante	1.345.751	84%
Total	1.599.017	100%

14.4 Covenants

As debêntures contratadas pela Companhia possuem garantias reais e *covenants* não financeiros e financeiros, cujo não cumprimento durante o período de apuração, poderá acarretar o vencimento antecipado dos contratos.

Abaixo estão apresentados os *covenants* financeiros presentes nos contratos de debêntures da Companhia:

Notas Explicativas**Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

Covenants debêntures	2ª debêntures
1º Dívida líquida/EBITDA ajustado: <4,0	2,2
2º EBITDA/Despesa financeira líquida: >2,0	8,0
Covenants debêntures	3ª debentures
1º Dívida líquida/EBITDA ajustado: <3,5	1,6
2º EBITDA/Despesa financeira líquida: >=1,5	9,4
Covenants debêntures	6ª debêntures
1º Dívida líquida/EBITDA ajustado : <= 4,5	1,6

Os indicadores acima, obedecem fidedignamente aos conceitos de dívida líquida contratual e EBITDA contratual, conforme conceitos acordados e expressos nos documentos contratuais. Estas informações visam unicamente dar conhecimento acerca dos indicadores apurados em conformidade com as definições ora acordadas. Não há diferenças conceituais relevantes entre os indicadores mencionados e as definições contábeis de dívida líquida e EBITDA. No período findo em 31 de março de 2023, a Companhia manteve-se em cumprimento de todas as obrigações e dentro dos limites estipulados nos contratos.

15 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos**15.1 Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos**

	31/03/2023	31/12/2022
Ativos de:		
Diferenças temporárias:		
Provisão para contingências	47.327	47.081
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa – PECLD	218.083	214.650
SWAP	8.967	-
Arrendamentos - CPC 06 (R2) / IFRS 16	730	712
Provisão para participação nos lucros	6.619	12.660
Provisão do laudo atuarial	18.337	17.913
Subtotal	300.063	293.016
Passivos de:		
Diferenças temporárias:		
Depreciação acelerada	(217.430)	(221.832)
Valor novo de reposição – VNR	(341.457)	(351.182)
Swap	-	(16.815)
Receita – CPC 47 / IFRS 15	(47)	(64)
Reavaliação bens da concessão	(27.934)	(28.772)
Ajuste a Valor Presente – AVP	(57.620)	(53.798)
Outras despesas não dedutíveis	(24.620)	(30.638)
Total	(669.108)	(703.101)
Total tributos diferidos	(369.045)	(410.085)

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

15.2 Movimentação dos tributos diferidos

	31/12/2022	Resultado do Exercício	Resultado abrangente	Valor líquido em 31/03/2023	Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido
Provisão para contingências	47.081	246	-	47.327	47.327	-
PECLD	214.650	3.433	-	218.083	218.083	-
Ajuste a Valor Presente – AVP	(53.798)	(3.822)	-	(57.620)	-	(57.620)
Valor novo de reposição – VNR	(351.182)	9.725	-	(341.457)	-	(341.457)
Receita – CPC 47	(64)	17	-	(47)	-	(47)
Arrendamentos – IFRS 16/CPC 06	712	18	-	730	730	-
Depreciação acelerada	(221.832)	4.402	-	(217.430)	-	(217.430)
Swap	(16.815)	19.296	6.486	8.967	8.967	-
Provisão para participação nos lucros	12.660	(6.041)	-	6.619	6.619	-
Provisão atuarial	17.913	424	-	18.337	18.337	-
Outras despesas não dedutíveis temporariamente	(30.638)	6.018	-	(24.620)	-	(24.620)
Reavaliação bens da concessão	(28.772)	838	-	(27.934)	-	(27.934)
Total	(410.085)	34.554	6.486	(369.045)	300.063	(669.108)

15.3 Conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social Sobre Lucro Líquido (CSLL) debitada em resultado, nos períodos findos em 31 de março de 2023 e 2022, está demonstrada a seguir:

	31/03/2023		31/03/2022	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro contábil antes do IRPJ e da CSLL	473.245	473.245	381.935	381.935
Alíquota fiscal	25%	9%	25%	9%
Pela alíquota fiscal (A)	118.311	42.592	95.484	34.374
Adições:				
Provisão para contingências	181	65	233	84
PECLD	5.908	2.127	11.125	4.005
Ajuste a valor presente	1.304	469	1.301	468
Atualização do ativo financeiro - VNR	40.791	14.685	20.472	7.370
Swap	15.534	5.592	40.314	14.513
IRPJ/CSLL sobre reserva de reavaliação	616	222	1.013	364
Provisão para fundo de pensão	312	112	-	-
Provisão para participação nos lucros	-	-	1.532	552
Arrendamentos - CPC 06 (R2)	13	5	23	9
Custo de construção - CPC 47 / IFRS 15	23	8	79	29
Depreciação acelerada	4.402	-	3.384	-
Outras provisões não dedutíveis	4.326	1.692	376	135
Outras provisões permanentes	879	86	293	21
Total adições (B)	74.289	25.063	80.145	27.550
Exclusões:				
PECLD	(3.384)	(1.218)	(7.640)	(2.750)
Atualização do ativo financeiro VNR	(33.640)	(12.111)	(41.401)	(14.904)
Receitas - CPC 47 / IFRS 15	(10)	(4)	-	(69)
Reversão de provisão para participação nos lucros	(4.442)	(1.599)	-	-
Varição de Swap	(1.346)	(484)	-	-
Ajuste a valor presente	(4.114)	(1.481)	-	-
Outras exclusões permanentes	(2.298)	(950)	(196)	-
Total exclusões (C)	(49.234)	(17.847)	(49.237)	(17.723)
Compensações:				
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL realizados	-	-	-	-
Incentivo PAT	(498)	-	(409)	-
Incentivo prorrogação licença maternidade	(20)	-	(4)	-
Total compensações (D)	(518)	-	(413)	-
Deduções:				
(+) IRPJ Subvenção Governamental	(109.829)	-	(62.623)	-
Total deduções (E)	(109.829)	-	(62.623)	-
IRPJ e CSLL corrente no resultado do período (A+B+C+D+E)	33.019	49.808	63.356	44.201
IRPJ e CSLL diferido no resultado do período	(26.473)	(8.081)	(30.621)	(9.805)
IRPJ e CSLL corrente e diferido do período	6.546	41.727	32.735	34.396
	1%	9%	9%	9%

Notas Explicativas**Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

15.4 Movimentação dos impostos e contribuições sobre o lucro a recolher

Saldo em 31 de dezembro de 2022	69.396
IRPJ e CSLL correntes do período	82.827
Compensações de IRPJ e CSLL	(49.880)
Tributos retidos/antecipações IR/CS	5.708
Saldo em 31 de março de 2023	108.051

16 Provisão para riscos judiciais e depósitos judiciais vinculados

A Companhia é parte (polo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das suas operações, envolvendo questões fiscais, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base nas experiências anteriores referentes às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme a seguir demonstrado:

	31/03/2023		31/12/2022	
	Provisão	Depósitos judiciais	Provisão	Depósitos judiciais
Cíveis (a)	105.461	68.138	105.626	64.179
Fiscais	2.198	118	2.192	118
Trabalhistas	31.539	36.688	30.657	36.675
Total	139.198	104.944	138.475	100.972
Circulante	8.996	-	8.297	-
Não circulante	130.202	104.944	130.178	100.972

Dos valores de depósitos judiciais cíveis, R\$ 8.076 se referem a fluxos de contratos de cédulas bancárias que estão sendo depositados no âmbito do processo de recuperação judicial. Esses créditos foram listados no plano de recuperação judicial e foram impugnados pelas instituições financeiras credoras. Os valores permanecerão depositados em juízo até que seja proferida pela justiça uma decisão final de mérito sobre a sujeição ou não dos créditos ao regime recuperacional.

16.1 Movimentação dos processos no período

	31/12/2022			31/03/2023		
	Saldo inicial	Adições	Utilização (1)	Reversão de provisão (2)	Atualização (3)	Saldo final
Cíveis (a)	105.626	5.193	(3.346)	(1.500)	(512)	105.461
Tributárias	2.192	-	-	-	6	2.198
Trabalhistas	30.657	2.018	(1.356)	(81)	301	31.539
Regulatórias	-	-	-	-	-	-
Total contingências	138.475	7.211	(4.702)	(1.581)	(205)	139.198

(1) Gastos efetivos (pagamentos) com contingências judiciais;

(2) Reversões realizadas no período; e

(3) Atualizações monetárias mensais pelo INPC acrescido de 1% da taxa Selic.

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

Adicionalmente, a Companhia possui passivos contingentes correspondem a processos judiciais não provisionados, uma vez que constituem obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável ou para os quais não seja possível fazer uma estimativa suficientemente confiável do valor da obrigação, avaliada como possível pela Administração, com base na avaliação da gerência jurídica. O total estimado de processos cuja probabilidade é conforme segue:

	<u>31/03/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Cíveis (a)	411.930	426.023
Fiscais	22	138
Trabalhistas	50.760	46.187
Total	462.712	472.348

Dentre os processos relevantes cujo risco de perda é considerado provável e possível destacamos, respectivamente:

a) Cíveis

A Companhia figura como ré em 13.386 processos cíveis em 31 de março de 2023 (13.101 em 31 de dezembro de 2022), processos com probabilidade de perda provável, no montante de R\$ 105.461, deste total R\$ 76.213, referem-se ações indenizatórias questionando acidentes com a rede de distribuição, cobrança indevida, falha no fornecimento, morte por descarga elétrica (eletroplessão) ou questionamento de fraude.

Os processos mais relevantes referem-se (i) a ação civil publica movida pelo Ministério Público Estadual em face da Equatorial Pará, solicitando regularização do serviço de energia elétrica no município de Acará, com a implementação e manutenção de rede, para evitar as faltas e interrupções, no montante de R\$ 6.204 (R\$ 5.961 em 31 de dezembro de 2022); (ii) Ação monitoria movida pelo ministério publico por descumprimento de TAC, no montante R\$ 3.699 (R\$ 3.674 em 31 de dezembro de 2022).

Além dos processos provisionados, existem outros processos cíveis cuja possibilidade de perda em 31 de março de 2023 é avaliada como possível pela Administração, no montante de R\$ 411.930, deste total R\$ 368.817 referem-se a ações relacionadas a quebra de contrato, regulatório e falha de fornecimento.

Os processos mais relevantes referem-se (i) Processo nº 0026675-52.2013.8.14.0301 relacionado a ação indenizatória coletiva movida pela Cred New Recuperação de Ativos e Serviços Ltda. por quebra de contrato, no montante de R\$ 216.000 (R\$ 199.344 em 31 de dezembro de 2022). (ii) Processo nº 0031306-39.2012.4.01.3900 relacionado a ação civil publica em face da Equatorial Pará, no montante de R\$ 90.610 (R\$ 90.669 em 31 de dezembro de 2022).

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

17 Valores a pagar de acordo com plano de recuperação judicial

Em 1º de dezembro de 2014, o Juiz da 13ª Vara Civil de Belém decretou, com fundamento no que dispõe os Arts. 61 e 63 da Lei nº 11.102/05, após manifestação do Administrador Judicial e do Ministério Público, encerrada a recuperação judicial da Companhia. Esta sentença encerra a fase de acompanhamento judicial do cumprimento do plano e retira as restrições legais da recuperação. O plano de recuperação negociado e aprovado pelos credores durante o processo permanece inteiramente válido e exigível, o que significa que as condições especiais para as dívidas que foram pactuadas continuam em vigor. Essas obrigações só se encerram com seu cumprimento integral.

A decisão de encerramento está produzindo efeitos normalmente, mas ainda não transitou em julgado por ter sido alvo de duas apelações, movidas pelos credores Petróleo Brasileiro S/A e Pine S/A. Em novembro de 2017 a empresa firmou acordo com o Banco Pine, que culminou com a desistência de sua apelação a sentença de encerramento. A outra apelação versa exclusivamente sobre pagamento de juros e correção no cumprimento das obrigações do plano.

Em função da matéria, acredita-se que as chances de êxito deste recurso são remotas, o que é respaldado em *Legal Opinion* do escritório que conduz o processo. Espera-se que a matéria será apreciada em um cenário de 24 a 36 meses, quando então o encerramento da recuperação judicial estará devidamente transitado em julgado.

17.1 Composição

	<u>31/03/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Circulante		
Outras concessionárias	4.450	5.695
Credores financeiros (a)	25.025	28.527
Partes relacionadas	8.904	18.701
Total circulante	<u>38.379</u>	<u>52.923</u>
Não circulante		
Outras concessionárias	83.853	83.853
Credores financeiros (a)	377.369	382.433
Partes relacionadas	787.337	787.383
(-) Ajuste a valor presente (b)	<u>(221.021)</u>	<u>(226.235)</u>
Total não circulante	<u>1.027.538</u>	<u>1.027.434</u>
Total	<u><u>1.065.917</u></u>	<u><u>1.080.357</u></u>

- (a) Grupo de credores dentre os quais estão: (i) instituições financeiras públicas ou privadas; (ii) titulares de créditos decorrentes de operações financeiras ou bancárias, inclusive, mas sem se limitar a, *Bonds* e créditos decorrentes de operações de derivativos, com ou sem vinculação de recebíveis; e
- (b) Em 31 de março de 2023, o saldo é composto por: R\$ 45.902 de empréstimos e financiamentos, R\$ 17.395 de outras concessionárias e R\$ 157.724 de partes relacionadas (R\$ 47.106 de empréstimos e financiamentos, R\$ 17.773 de outras concessionárias e R\$ 161.356 de partes relacionadas em 31 de dezembro de 2022).

Notas Explicativas**Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

17.2 Cronograma de amortização

O cronograma de pagamento das parcelas relativas aos valores a pagar de acordos com plano de recuperação judicial é o seguinte:

Vencimento	31/03/2023	
	Valor	%
Circulante	38.379	4%
2024	22.878	2%
2025	27.454	3%
2026	27.076	3%
2027	67.229	6%
Até 2034	1.103.922	104%
Subtotal	1.248.559	118%
(-) Ajuste a valor presente (não circulante)	(221.021)	-22%
Não circulante	1.027.538	96%
Total	1.065.917	100%

17.3 Movimentação dos valores a pagar de acordo com plano de recuperação judicial

	Saldo em 31/12/2022	Juros e encargos	Varição monetária	Amortização	Juros pagos	AVP	Saldo em 31/03/2023
Credores operacionais	71.775	1.249	-	-	(2.493)	377	70.908
Partes relacionadas	644.727	9.976	237	(283)	(19.772)	3.632	638.517
Credores financeiros	363.855	3.459	1.516	(8.774)	(4.769)	1.205	356.492
Total	1.080.357	14.684	1.753	(9.057)	(27.034)	5.214	1.065.917

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

18 PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores

Em março de 2017, o Supremo Tribunal Federal (STF) publicou o Acórdão do julgamento do Recurso Extraordinário, em sede de repercussão geral, de forma favorável à tese da Companhia, que também obteve decisão judicial favorável com trânsito em julgado em fevereiro de 2018. Em maio de 2021, o STF julgou embargos de declaração opostos contra o acórdão do Recurso Extraordinário nº 574.706/PR, acolhendo-os em parte para: (i) modular os efeitos da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, devendo se dar após 15 de março de 2017, ressalvadas as ações judiciais e requerimentos administrativos protocoladas até (inclusive) 15 de março de 2017; e (ii) o ICMS a ser excluído da base de cálculo das contribuições do PIS e da COFINS é o destacado nas notas fiscais, e não o efetivamente pago.

Em 31 de março de 2020, a Companhia constituiu: (i) ativo referente a PIS/COFINS a recuperar de R\$ 935.138 e (ii) passivo de R\$ 935.138 relativo ao ressarcimento a seus consumidores. O ativo contempla créditos com a receita federal desde o ingresso com a ação, e o passivo foi constituído considerando que a Companhia repassa integralmente aos seus consumidores os efeitos tributários incidentes sobre as faturas de energia elétrica.

Através da Resolução Homologatória nº 2.920, de 03 de agosto de 2021, a ANEEL homologou R\$ 623.500 decorrente do diferimento de componente financeiro associado à recuperação de créditos de PIS/COFINS, nas novas tarifas que entraram em vigor no dia 07 de agosto de 2021 e vigentes até 06 de agosto de 2022. Os montantes homologados pela ANEEL são reclassificados para a CVA e amortizados mensalmente dentro do ciclo tarifário.

Após a homologação do processo de revisão tarifária pela ANEEL em agosto de 2021 (válido para o ciclo tarifário 2021 – 2022), R\$ 88.649 foi amortizado via Parcela A, em atendimento a nota técnica nº 9/2021–SFF/SGT/SRM/SMA/ANEEL (para maior detalhamento, veja nota explicativa nº 7 – Valores a receber (devolver) da parcela A e outros itens financeiros). Em agosto de 2022 foi homologado o processo de revisão tarifária pela ANEEL, nota técnica nº 168/2022-SGT/ANEEL, cuja amortização para o ciclo 2022-2023 será do saldo residual em 31 de março de 2023 de R\$ 144.569 (R\$ 233.218 em 31 de dezembro de 2022).

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

19 Patrimônio líquido

19.1 Capital social

O capital social da Companhia integralizado e subscrito em 31 de março de 2023 é de R\$ 1.624.459, (R\$ 1.624.459 em 31 de dezembro de 2022) sem valor nominal, e sua composição por classe de ações e principais acionistas está demonstrada conforme a seguir:

Acionistas	Ações ordinárias	Ações preferenciais nominativas Classe A	Ações preferenciais nominativas Classe B	Ações preferenciais nominativas Classe C	Total	%
Equatorial Energia Distribuição S.A.	2.131.276.838	346.012	2	115.903	2.131.738.755	96,50%
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras	20.664.721	121.339	1.074.634	-	21.860.694	0,99%
Outros (minoritários)	52.679.010	1.699.465	10.737	1.085.346	55.474.558	2,51%
Total	2.204.620.569	2.166.816	1.085.373	1.201.249	2.209.074.007	100%

(i) Não houve alteração na composição acionária da Companhia entre os períodos de 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022.

De acordo com o estatuto social, a Companhia fica autorizada a aumentar o seu capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de R\$ 2.000.000 (dois bilhões de reais), mediante a emissão de novas ações ordinárias, cuja quantidade não é prevista em estatuto. Dentro do limite do capital autorizado, o Conselho de Administração será competente para deliberar sobre a emissão de ações, debêntures simples, debêntures conversíveis em ações ou bônus de subscrição, estabelecendo se o aumento se dará por subscrição pública ou particular, as condições de integralização e o preço da emissão, podendo, ainda, excluir o direito de preferência ou reduzir o prazo para exercício nas emissões cuja colocação seja feita mediante venda em bolsa de valores ou por subscrição pública, ou em oferta pública de aquisição de controle, nos termos estabelecidos em lei.

As ações preferenciais são inconversíveis em ações ordinárias, gozando de prioridade de reembolso de capital, pelo valor de patrimônio líquido, no caso de liquidação da Companhia, tendo prioridade no recebimento de dividendos mínimos de 6% (seis por cento) a.a. para as de classe "A" e 10% (dez por cento) a.a. para as de classe "B", calculados sobre o seu valor patrimonial antes da apropriação do resultado do exercício a que se referir o dividendo. As ações preferenciais classe C terão direito a dividendo mínimo de 3% (três por cento) a.a. sobre o valor do capital representado por essa classe de ações.

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

19.2 Reserva de reavaliação

Procedimento admitido pela Lei das Sociedades por Ações (Lei 6.404/76) até 1º de janeiro de 2008, pelo qual a Companhia decidiu adotar a reavaliação dos bens componentes do ativo imobilizado a valores de mercado, obedecendo os dispositivos legais pertinentes. As diferenças entre valores de mercado e valores contábeis deram origem ao saldo credor da reserva de reavaliação no patrimônio líquido. A movimentação da reserva de reavaliação está conforme demonstrada a seguir:

	<u>31/12/2022</u>	<u>Quota de reavaliação</u>	<u>Adição</u>	<u>Baixa</u>	<u>31/03/2023</u>
Reserva de reavaliação	84.809	(2.463)	-	-	82.346
Encargo tributário	(23.981)	-	-	836	(23.145)
Total	<u>60.828</u>	<u>(2.463)</u>	<u>-</u>	<u>836</u>	<u>59.201</u>

19.3 Planos de opção de compra de ações

A Companhia instituiu Planos de Opção de Compra das ações a colaboradores dedicados ao Grupo Equatorial (“Grupo”), que representam, direitos de compra de ações emitidas por empresas do mesmo grupo econômico, mas não da Companhia. Os planos de opção do Grupo são classificados como instrumento patrimonial, visto que as Companhias devem mensurar e reconhecer a transação com correspondente aumento do seu patrimônio líquido como contribuição (aporte) da Equatorial Energia S.A.

Conforme item 8, do CPC 10 (R1), os produtos ou serviços recebidos ou adquiridos em transação com pagamento baseado em ações que não se qualifiquem para fins de reconhecimento como ativos, devem ser reconhecidos como despesa do período.

As características dos planos estão descritas na nota explicativa nº 24.4 – Planos de opção de compra de ações, das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2022. Esses planos são administrados pelo Conselho de Administração da Companhia, por intermédio do um Comitê de Pessoas, Governanças e Sustentabilidade, dentro dos limites estabelecidos nas Diretrizes de Elaboração e Estruturação de cada Plano e na legislação aplicável e são compostos da seguinte forma:

19.3.1 Quinto plano de opção de compra de ações

(a) Forma de determinação da volatilidade esperada

Para a volatilidade, utilizou-se a volatilidade histórica das ações para cada prazo médio de exercício de cada lote.

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

A tabela a seguir mostra a movimentação das opções no período:

<i>Em opções</i>	Número de	Valor justo	Número de	Valor justo
	Opções	ponderado	opções	ponderado
	31/03/2023	do preço	31/12/2022	do preço
		31/03/2023		31/12/2022
Existentes em 1º de janeiro	4.038.200	23,58	3.768.200	19,38
Outorgadas durante o período	-	-	270.000	23,59
Existentes ao fim do período	4.038.200	23,58	4.038.200	23,58

Não houve novas outorgas e a despesa reconhecida no período findo em 31 de março de 2023 foi de R\$ 1.029 (R\$ 1.502 no período findo em 31 de março de 2022), referente ao valor justo de 23,58 (23,59 em 31 de março de 2022), reconhecido durante o “*vesting period*” que é avaliado em cada data-base.

19.3.2 Plano de outorga de “Phantom Shares”

O valor da ação foi calculado pelo preço dos 60 pregões anteriores ao término do exercício de 31 de dezembro de 2022, ponderado pelo volume negociado.

Com base na apuração parcial das métricas de performance definidas, a Companhia, fez jus ao referido programa. Abaixo, encontra-se a quantidade de ações para Equatorial Energia, caso as métricas de performance fossem atingidas:

Não houve novas outorgas e a despesa reconhecida no período findo em 31 de março de 2023 foi de R\$1.504 (R\$ 488 no período findo em 31 de março de 2022), reconhecido para o plano de “*Phantom shares*” que é avaliado em cada data-base.

Ressalta-se que este plano de opção é classificado como instrumento financeiro passivo liquidável em caixa.

As quantidades acima podem variar conforme a performance e serem multiplicadas por um percentual entre 90 e 110%.

O plano de “*phantom shares*” está atrelado ao percentual efetivo da quantidade de ações que os beneficiários terão direito de receber pelo plano, que depende da Taxa Interna de Retorno (TIR) obtida no projeto, ao qual suas metas de performance estão vinculadas.

Notas Explicativas**Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
 Período findo em 31 de março de 2023
 (Valores expressos em milhares de reais)

19.4 Lucro por ação

Conforme requerido pelo CPC 41 e IAS 33 (*Earnings per Share*), a tabela a seguir reconcilia o lucro líquido do período com os montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

	31/03/2023				Total
	Ações ordinárias	Ações preferenciais nominativas A	Ações preferenciais nominativas B	Ações preferenciais nominativas C	
Numerador					
Lucro líquido do período	424.115	417	209	231	424.972
Denominador					
Média ponderada por classe de ações	2.204.621	2.167	1.085	1.201	2.209.074
Lucro básico e diluído por ação	<u>0,19238</u>	<u>0,19243</u>	<u>0,19263</u>	<u>0,19234</u>	<u>0,19238</u>
	31/03/2022				
	Ações ordinárias	Ações preferenciais nominativas A	Ações preferenciais nominativas B	Ações preferenciais nominativas C	Total
Numerador					
Lucro líquido do período	314.169	309	155	171	314.804
Denominador					
Média ponderada por classe de ações	2.204.621	2.167	1.085	1.201	2.209.074
Lucro básico e diluído por ação	<u>0,14250</u>	<u>0,14259</u>	<u>0,14286</u>	<u>0,14238</u>	<u>0,14250</u>

Durante o período de 31 de março de 2023, não houve movimentação no número de ações na Companhia. Com isso, a média ponderada por classe de ações é igual ao número de ações em 31 de dezembro de 2022.

Não houveram outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão dessas informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

20 Receita operacional líquida

A conciliação da receita bruta para a receita líquida está a seguir demonstrada:

	<u>31/03/2023</u>	<u>31/03/2022</u>
Receita de distribuição	1.681.005	1.780.129
Remuneração financeira WACC	193.554	124.034
Valores a receber/devolver de parcela A e outros itens financeiros (a)	207.116	415
Subvenção CDE - Outros	114.395	90.176
Fornecimento de energia elétrica	2.196.070	1.994.754
Suprimento de energia elétrica	12.636	15.422
Receita pela disponibilidade - uso da rede	120.831	90.771
Receita de construção (b)	614.464	334.357
Atualização do ativo financeiro (c)	(28.603)	83.714
Outras receitas	54.582	101.369
Receita operacional bruta	2.969.980	2.620.387
Deduções da receita		
ICMS sobre venda de energia elétrica (d)	(291.462)	(449.368)
PIS e COFINS	(192.129)	(151.274)
Encargos do consumidor	(18.839)	(15.914)
ISS	(364)	(330)
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	(124.744)	(119.622)
Penalidades DIF/FIC e outras	(8.486)	(13.175)
Deduções da receita operacional	(636.024)	(749.683)
Receita operacional líquida	2.333.956	1.870.704

- (a) A variação de R\$ 206.701 dos ativos e passivos regulatórios deve-se principalmente por: (i) reconhecimento na tarifa dos recursos recebidos a título de repasse da Conta-Covid no montante de R\$ 49.420 a menor do que o período anterior; (ii) a previsão dos custos de energia e encargos concedidos pela ANEEL no reajuste estar mais aderente aos custos efetivamente pagos, gerando uma constituição de Parcela A de R\$ 38.900 inferior ao ocorrido para esse mesmo período em 2022; (iii) variação entre os valores amortizados do último reajuste no montante de R\$107.738 em relação ao período anterior; (iv) as variações entre os valores da receita de ultrapassagem da demanda e reativo excedente pertencente a distribuidora no montante de R\$ 14.986 e; efeito da CVA da Bandeira Faturada R\$ 202.267;
- (b) Ver explicação do custo de construção, conforme nota explicativa nº 21 – Custos do serviço e despesas operacionais;
- (c) A variação negativa de R\$112.317 do ativo financeiro no período foi influenciada, principalmente por: (i) recálculo da taxa média de amortização (ii) reunitização dos ativos (iii) aumento dos bens 100% amortizados (iv) variação do IPCA (v) acréscimo das quotas extraordinárias de amortização, decorrentes do elevado volume de obras capitalizadas na Revisão Tarifária Periódica, que impactaram a rebifurcação dos ativos e sua consequente atualização monetária; e
- (d) Variação relacionada a redução da alíquota de ICMS a partir de junho de 2022, visto que, a classe residencial tributada da Equatorial Pará que era de 25% passou para 17%, conforme Lei Complementar 194/2022 regulamentada pela Lei Estadual Lei nº 2.476.

Notas Explicativas Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

21 Custos do serviço e despesas operacionais

	31/03/2023					31/03/2022						
	Custo do serviço de energia elétrica	Despesas com vendas	Despesas administrativas	PECLD	Outras despesas operacionais	Total	Custo do serviço de energia elétrica	Despesas com vendas	Despesas administrativas	PECLD	Outras despesas operacionais	Total
Pessoal	(13.589)	(6.554)	(27.735)	-	-	(47.878)	(12.024)	(6.584)	(22.111)	-	-	(40.719)
Material	(4.296)	(2.370)	103	-	-	(6.563)	(3.183)	(2.810)	(279)	-	-	(6.272)
Serviços de terceiros	(67.340)	(41.628)	7.789	-	-	(101.179)	(56.932)	(30.299)	(18.907)	-	-	(106.138)
Energia elétrica comprada para revenda (a)	(853.306)	-	-	-	-	(853.306)	(735.511)	-	-	-	-	(735.511)
Custo de construção (b)	(614.464)	-	-	-	-	(614.464)	(334.357)	-	-	-	-	(334.357)
PECLD	-	-	-	(31.861)	-	(31.861)	-	-	-	(44.904)	-	(44.904)
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	-	-	(5.630)	-	-	(5.630)	-	-	(4.486)	-	-	(4.486)
Amortização	(104.498)	-	(10.397)	-	-	(114.895)	(75.275)	-	(11.471)	-	-	(86.746)
Subvenção CCC	(4.768)	-	-	-	-	(4.768)	2.871	-	-	-	-	2.871
Perda/ganho na desativação de bens e direito	-	-	-	-	(85.824)	(85.824)	-	-	-	-	(37.405)	(37.405)
Indenização por danos a terceiros	-	-	-	-	(418)	(418)	-	-	-	-	(1.234)	(1.234)
Reversão para perda de estoque (c)	-	-	-	-	113.722	113.722	-	-	-	-	-	-
Outros	(339)	(139)	(1.393)	-	(2.482)	(4.353)	(204)	440	(766)	-	(3.295)	(3.825)
Total	(1.662.600)	(50.691)	(37.263)	(31.861)	24.998	(1.757.417)	(1.214.615)	(39.253)	(58.020)	(44.904)	(41.934)	(1.398.726)

- (a) Para maior detalhamento, vide a abertura dos custos da energia elétrica comprada para revenda, conforme nota explicativa nº 22 – Energia elétrica comprada para revenda;
- (b) Esse custo foi impactado fortemente pelo processo de Revisão Tarifária, onde ocorreu maior volume de capitalizadas no período incremental, onde os investimentos foram relevantes, garantindo assim a finalização das obras e o reconhecimento na Base de Remuneração da Companhia; e
- (c) A constituição da provisão tinha com objetivo recolher uma futura perdas dos custos de materiais ou serviços nas obras para resultado da Companhia, entretanto, em função do processo de Revisão Tarifária todas as obras energizadas foram devidamente encerradas fisicamente, conciliadas e capitalizadas contabilmente. O resultado dessa conciliação resultaram em sobras contábil, logo reconhecidas com perdas e consequentemente ocasionando a reversão da provisão.

Notas Explicativas**Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

22 Energia elétrica comprada para revenda

	31/03/2023		31/03/2022	
	GWh (*)	R\$	GWh (*)	R\$
Energia de leilão (a)	2.263	(500.173)	2.107	(416.246)
Contratos Eletronuclear	81	(26.395)	81	(28.156)
Contratos cotas de garantias	383	(65.775)	511	(68.149)
Encargo de Serviço do Sistema - ESS/ Energia reserva (b)	-	(70.004)	-	(305.674)
Energia bilateral	56	-	56	-
Energia de curto prazo - CCEE (c)	-	(49.854)	-	27.958
Programa incentivo fontes alternativas energia - PROINFA	-	(23.627)	39	(27.010)
(-) Parcela a compensar crédito PIS/COFINS não cumulativo (d)	41	87.545	-	89.032
Subtotal	2.824	(648.283)	2.794	(728.245)
Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição (e)	-	(205.023)	-	(7.266)
Total	2.824	(853.306)	2.794	(735.511)

- (a) A variação refere-se aos custos com contratos (CCEAR-Contrato de Comercialização de Energia Elétrica no ambiente regulado, MCSD - Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits) decorrentes de preços de pagamentos maiores aos observados em 2022, devido a entrada de contratos novos e atualização dos preços dos contratos em suprimento, aumentando o preço médio de aquisição de energia em 13% passando para R\$ 218,14;
- (b) A redução nas despesas associada ao ESS deve-se queda no acionamento das térmicas fora da ordem de mérito pela situação hidrológica favorável, ocasionando redução dos pagamentos associado a este encargo;
- (c) A energia de curto prazo apresentou uma variação de R\$ (77.812), em virtude da redução das despesas do mercado do curto prazo com exposição financeira e efeito de contratação de cotas de garantia física em relação ao mesmo período de 2022;
- (d) Saldo decorre do diferimento do crédito do PIS/COFINS sobre a CVA realizado pela companhia (regime caixa); e
- (e) Contempla os custos com encargos de uso e conexão do sistema de transmissão, os quais possuem tarifas ajustadas pela resolução Receita Anual Permitida (RAP). As tarifas vigentes foram aprovadas na Resolução Homologatória nº 3.066 de 12 de julho de 2022, com vigência a partir de julho/2022 até junho/2023, as quais são relacionadas à Rede Básica e Conexão, assim como o aumento da contratação do MUST (Montante de Uso do Sistema de Transmissão).

(*) não revisado.

Notas Explicativas**Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Período findo em 31 de março de 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

23 Resultado financeiro

	<u>31/03/2023</u>	<u>31/03/2022</u>
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	52.736	34.581
Valores a receber/devolver parcela A	27.411	24.530
Operações com instrumentos financeiros derivativos (a)	-	45.869
Acréscimo moratório de energia vendida (juros por atraso no recebimento de faturas)	25.377	46.381
Variação monetária e cambial da dívida (b)	18.460	110.555
Receita financeira de AVP	16.454	-
Juros sobre mútuos ativos	-	1.474
PIS/COFINS sobre receita financeira	(6.307)	(4.961)
Reversão de atualização de contingências	205	-
Outras receitas financeiras	12.745	5.861
Total de receitas financeiras	147.081	264.290
Despesas financeiras		
Valores a receber/devolver parcela A	(9.617)	(21.610)
Operações com instrumentos financeiros derivativos (a)	(60.398)	(168.116)
Variação monetária e cambial da dívida (b)	(45.955)	(67.809)
Encargos da dívida (c)	(109.781)	(67.350)
Atualização de eficiência e contingências	(13)	(1.301)
Multas regulatórias	(11)	(263)
Juros, multas s/ operação de energia	(96)	(12.391)
Despesa financeira de AVP	(5.214)	(5.202)
Encargos com partes relacionadas	(735)	(756)
Descontos concedidos	(7.592)	(8.670)
Outras despesas financeiras	(10.963)	(865)
Total de despesas financeiras	(250.375)	(354.333)
Total	(103.294)	(90.043)

- (a) Refere-se à contratação de operação de *swap*, designada como *hedge* de fluxo de caixa, que troca Dólar+spread por CDI+spread, onde a principal variação refere-se ao câmbio sobre essas operações. No período findo em 31 de março de 2023 o principal efeito refere-se à variação cambial, que gerou despesa com a queda do dólar em 2,63%, saindo de R\$ 5,21 em 31 de dezembro de 2022 para R\$ 5,08 em 31 de março de 2023. Em 31 de março de 2022, houve uma despesa superior com a queda do dólar em 15,1%, saindo de R\$ 5,58 em 31 de dezembro de 2021 para R\$ 4,73 em 31 de março de 2022;
- (b) A variação monetária e cambial líquida da dívida do período findo em 31 de março de 2023, representa aumento na despesa, originada principalmente pela variação do IPCA, indexador com 41,4% de participação na dívida, que acumulado até março de 2023 fechou em 2,09%. Já a variação líquida do período findo em 31 de março de 2022, apresenta receita, originada principalmente variação cambial da dívida, devido à desvalorização do dólar em 15,1% frente ao real; e
- (c) Os principais impactos no crescimento dos encargos da dívida foram, o aumento do saldo da dívida em 21% em relação período anterior, e devido à alta do CDI, indexador com 42,2% de participação na dívida, que passou de 2,43% acumulado até março de 2022 para 3,25% acumulado até março de 2023.

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

24 Benefício pós-emprego (Entidade de previdência privada)

24.1 Características do plano de aposentadoria

O saldo de benefício pós-emprego está constituído conforme a seguir demonstrado:

	<u>31/03/2023</u>	<u>31/12/2021</u>
Ativo:		
Não circulante		
Equatorial CD	7.032	7.032
CELPA OP	<u>879</u>	<u>879</u>
Total	<u><u>7.911</u></u>	<u><u>7.911</u></u>
Passivo:		
Circulante		
Resolução nº 10/1989	<u>862</u>	<u>862</u>
Total circulante	<u><u>862</u></u>	<u><u>862</u></u>
CELPA R	5.015	4.925
Resolução nº 10/1989	16.722	15.780
Planos de Saúde	<u>42.838</u>	<u>42.624</u>
Total não circulante	<u><u>64.575</u></u>	<u><u>63.329</u></u>
Total	<u><u><u>65.437</u></u></u>	<u><u><u>64.191</u></u></u>

As características dos planos de benefícios previdenciários patrocinados pela Companhia estão descritos na nota explicativa nº 29 – Benefício pós-emprego, das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2022, e não houve alterações de critérios adotados no período.

25 Instrumentos financeiros

25.1 Considerações gerais

A Companhia efetuou análise dos instrumentos financeiros, que incluem caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, sub-rogação da CCC, ativos financeiros da concessão, fornecedores, empréstimos e financiamentos, valores a receber (devolver) parcela A e outros itens financeiros, debêntures e derivativos, procedendo as devidas adequações em sua contabilização, quando necessário.

A administração desses instrumentos financeiros é por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Período findo em 31 de março de 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

A Administração faz uso dos instrumentos financeiros visando remunerar ao máximo suas disponibilidades de caixa, manter a liquidez de seus ativos e proteger-se de variações de taxas de juros ou câmbio e obedecer aos índices financeiros constituídos em seus contratos de financiamento (*covenants*), sendo eles dívida líquida sobre EBITDA ajustado¹ (DL/EBITDA Ajustado) e dívida líquida sobre a dívida líquida somada ao patrimônio líquido (DL/DL+PL).

25.2 Política de utilização de derivativos

A Companhia poderá utilizar-se de operações com derivativos, apenas para conferir proteção às oscilações de indexadores macroeconômicos e conferir proteção às oscilações de cotações de moedas estrangeiras. Estas operações não são realizadas em caráter especulativo. Em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022 a Companhia possuía operações de instrumentos financeiros derivativos contratados.

25.3 Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros

Os saldos contábeis e os valores de mercado dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022 estão identificados conforme a seguir:

Ativo	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	31/03/2023		31/12/2022	
			Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Caixa e equivalentes de caixa	-	Custo amortizado	26.626	26.626	36.533	36.533
Caixa e equivalentes de caixa (Fundos de investimentos)	2	Valor justo por meio do resultado	160.622	160.622	184.295	184.295
Aplicações financeiras	2	Valor justo por meio do resultado	1.301.606	1.301.606	1.475.145	1.475.145
Contas a receber de clientes	-	Custo amortizado	2.019.513	2.019.513	2.031.049	2.031.049
Sub-rogação da CCC – valores aplicados	-	Custo amortizado	20.444	20.444	85.120	85.120
Instrumentos financeiros derivativos	2	Valor justo por meio do resultado	73.400	73.400	88.965	88.965
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	-	Custo amortizado	28.699	28.699	61.921	61.921
Ativo financeiro de concessão	2	Valor justo por meio do resultado	5.808.583	5.808.583	5.195.393	5.195.393
Total do ativo			<u>9.439.493</u>	<u>9.439.493</u>	<u>9.158.421</u>	<u>9.158.421</u>

Passivo	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	31/03/2023		31/12/2022	
			Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Fornecedor	-	Custo amortizado	779.330	779.330	900.434	900.434
Fornecedor - risco sacado	-	Custo amortizado	114.281	114.281	98.769	98.769
Empréstimos e financiamentos	-	Custo amortizado	3.981.299	3.992.063	3.999.826	4.041.397
Debêntures	-	Custo amortizado	1.599.017	1.507.681	1.581.809	1.574.818
Valores a pagar de acordo com o plano de recuperação judicial	-	Custo amortizado	1.065.917	1.286.938	1.080.357	1.306.592
Passivo de arrendamento	-	Custo amortizado	15.717	19.318	16.431	16.235
Instrumentos financeiros derivativos	2	Valor justo por meio do resultado	107.991	107.991	47.724	47.724
Valores a pagar de parcela A e outros itens financeiros	-	Custo amortizado	-	-	169.408	169.408
Total do passivo			<u>7.663.552</u>	<u>7.807.602</u>	<u>7.894.758</u>	<u>8.155.377</u>

Caixa e equivalentes de caixa - são classificados como custo amortizado e estão registrados pelos seus valores originais. Para fundos de investimentos, são classificados como de valor justo por meio do resultado. Nível 2 na hierarquia de valor justo.

¹ O EBITDA Ajustado é calculado por meio do EBITDA acrescido ou reduzido por itens que entendemos como não recorrentes ou que não afetam a nossa geração de caixa, como perda/ganho na desativação de bens e direitos.

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

Aplicações financeiras - são classificados como de valor justo por meio do resultado. A hierarquia de valor justo dos investimentos de curto prazo é nível 2, pois em sua maioria, são aplicados em fundos em que os vencimentos limitam-se dozes meses, assim a Administração entende que seu valor justo já está refletido no valor contábil. Os fatores relevantes para avaliação ao valor justo são publicamente observáveis tais como CDI.

Contas a receber de clientes - decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como custo amortizado, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.

Valores a receber (devolver) da parcela A e outros itens financeiros - são decorrentes de custos não gerenciáveis a serem repassados integralmente ao consumidor ou suportados pelo Poder Concedente. Classificados como custo amortizado.

Sub-rogação da CCC - valores aplicados: são classificados como custo amortizado e estão contabilizados pelos seus valores amortizados, possuem o propósito de financiar o subsídio da interligação de municípios isolados ao SIN.

Ativo financeiro de concessão - são classificados como valor justo por meio do resultado, são ativos financeiros que representam o direito incondicional de receber uma determinada quantia ao final do prazo de concessão. Os fatores relevantes para avaliação ao valor justo são publicamente observáveis, como IPCA existentes em mercado ativo e a taxa de depreciação que é definida pela resolução da ANEEL, sendo sua classificação nível 2 na hierarquia do valor justo.

Fornecedores - decorrem diretamente da operação da Companhia e são classificados como passivo ao custo amortizado.

Fornecedores - risco sacado - decorrem de transações entre a Companhia e seus fornecedores de materiais e serviços e são classificados como passivo ao custo amortizado.

Empréstimos e financiamentos - tem o propósito de gerar recursos para financiar os programas de investimentos da Companhia e eventualmente gerenciar necessidades de curto prazo. São classificados como passivo ao custo amortizado. Para fins de divulgação, as operações com propósito de giro tiveram seus valores de mercado calculados com base em taxas de dívida equivalente, divulgadas pela B3 e Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA).

Debêntures - são classificadas como passivo ao custo amortizado e estão contabilizados pelo seu valor amortizado. Para fins de divulgação, as debêntures tiveram seus valores de mercado calculados com base em taxas de mercado, divulgadas pela B3 e ANBIMA.

Valores a pagar de acordos com plano de recuperação judicial - decorrente do plano de recuperação judicial da Companhia que são classificados como passivo ao custo amortizado.

Passivo de arrendamento - composto pelas obrigações decorrentes de contratos de locações e *leasing* que se enquadram na no escopo do CPC 06 (R2). Os saldos são trazidos a valor presente por meio de fluxo de caixa descontado para o período de vigência de cada contrato e são classificados como passivo ao custo amortizado.

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

Instrumentos financeiros derivativos - são classificados pelo valor justo através do resultado e de outros resultados abrangentes, tendo como objetivo a proteção às oscilações de taxa de juros e moeda estrangeira. Para as operações de *swaps*, a determinação do valor de mercado foi realizada utilizando as informações de mercado disponíveis. Nível 2 na hierarquia de valor justo.

25.4 Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de março de 2023, a Companhia possui contratos de *swap* com o Banco Citibank e Scotiabank referente à operações em moeda estrangeira.

Em 11 de junho de 2018, a Companhia realizou captação de recursos com o Citibank, no valor contratado de US\$ 100.000, com juros trimestrais e amortização anual tendo como data de vencimento final 12 de junho de 2023. A captação tem custo à taxa de USD + Libor + 0,84% a.a. + I.R (objeto de *hedge*), e tem um contrato de *swap* contabilizado a valor justo por meio do resultado (instrumento de *hedge*).

Em 25 de novembro de 2022, a Companhia realizou captação de recursos com o Scotiabank, no valor contratado de US\$ 200.000, com juros semestrais e amortização na data do vencimento (*bullet*), tendo como data de vencimento final 25 de novembro de 2025. A captação tem como desembolso a taxa de 4,8153% a.a. + I.R (objeto de *hedge*), e tem um contrato de *swap* contabilizado a valor justo por meio de outros resultados abrangentes (instrumento de *hedge*).

Em 31 de março de 2023, os saldos dos contratos de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira é R\$ 1.379.731 (R\$ 1.389.612 em 31 de dezembro de 2022).

Apresentamos abaixo os valores dos instrumentos derivativos da Companhia, vigentes em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro 2022, que podem ser assim resumidos:

Objetivo de proteção de risco de mercado	Indexadores	Valor justo	
		31/03/2023	31/12/2022
Citibank-R\$ 390.000			
Ponta ativa	US\$ + Libor + 0,99% a.a.	331.784	346.425
Ponta passiva	111,8% do CDI	(256.242)	(257.189)
Total		75.542	89.236
Scotiabank - R\$ 1.000.000			
Ponta ativa	US\$ + 5,67% a.a.	979.697	1.003.369
Ponta passiva	CDI + 1,35% a.a.	(1.082.250)	(1.048.061)
Total		(102.553)	(44.692)
Scotiabank - R\$ 73.900			
Ponta ativa	US\$ + 5,67% a.a.	72.400	74.149
Ponta passiva	CDI + 1,35% a.a.	(79.980)	(77.452)
Total		(7.580)	(3.303)
Total líquido – circulante		73.400	88.965
Total líquido - não circulante		(107.991)	(47.724)
Total		(34.591)	41.241

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Período findo em 31 de março de 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para instrumentos financeiros derivativos: Preços de mercado das instituições financeiras. O valor justo de *swaps* de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado. Destacamos que, como as regras contábeis que tratam do assunto exigem que o *swap* seja contabilizado a valor de mercado, por mais que a proteção seja perfeita do ponto de vista de caixa, podem ocorrer oscilações nos resultados.

Risco Cambial	Valor Nominal	Valor contábil 31/03/2023				
		Ativo	Passivo	Rubrica no balanço patrimonial em que instrumento de hedge está incluído	Alterações no valor do instrumento de hedge reconhecidas em ORA	Rubrica no resultado afetada pela reclassificação
Contrato de <i>Swap Hedge</i> para empréstimos em moeda estrangeira	1.073.900	-	(110.132)	Instrumentos financeiros derivativos	(19.078)	N/A
Risco Cambial	Valor Nominal	Valor contábil 31/12/2022			Valor contábil 31/03/2022	
		Ativo	Passivo	Rubrica no balanço patrimonial em que instrumento de hedge está incluído	Alterações no valor do instrumento de hedge reconhecidas em ORA	Rubrica no resultado afetada pela reclassificação
Contrato de <i>Swap Hedge</i> para empréstimos em moeda estrangeira	1.073.900	-	(47.724)	Instrumentos financeiros derivativos	721	N/A

26 Demonstrações dos fluxos de caixa

26.1 Transações não envolvendo caixa

O CPC 03 (R2) – Demonstrações de Fluxo de Caixa, em sua revisão, trouxe que as transações de investimento e financiamento que não envolvem o uso de caixa ou equivalente de caixa devem ser excluídas das demonstrações de fluxo de caixa e apresentadas separadamente em nota explicativa.

Todas as demonstrações que não envolveram o uso de caixa ou equivalente de caixa, ou seja, que não estão demonstradas nas demonstrações de fluxo de caixa, estão demonstradas na tabela abaixo:

	Efeito não caixa
Atividades de investimento	
Transferências entre ativo contratual e intangível	429.239
Transferências entre ativo financeiro e ativo contratual	645.419
Adição de ativo contratual em contrapartida de fornecedor	42.779
Adição de ativo contratual em contrapartida de obrigações sociais e trabalhistas	17.355
Compensação do saldo de Encargos setoriais com Serviços pedidos	274
Total de atividades de investimento	1.135.066
Atividades de financiamento	
Capitalização de juros de empréstimos (a)	4.585
Hedge accounting de fluxo de caixa (c)	19.078
Total de atividades de financiamento	23.663
Total	1.158.729

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Período findo em 31 de março de 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

- (a) Correspondem às transferências (bifurcação) de ativos de contrato para o intangível em serviço e ativo financeiro da concessão;
- (b) Referem-se as adições de ativos de contratos em contrapartida de fornecedores e obrigações trabalhistas, mais detalhes na nota explicativa nº 11;
- (c) Capitalização de juros de empréstimos ligados à aquisição ou construção de ativos qualificáveis registrados no ativo contratual de acordo com as regras do CPC 20 (R1) – Custos de Empréstimos; e
- (d) Proteção contra exposições a variações de fluxos de caixa que sejam atribuíveis a riscos específicos associados com ativos ou passivos ou que possa afetar o resultado.

26.2 Mudanças nos passivos de atividades de financiamento

	31/12/2022	Fluxos de caixa	Pagamento de juros (*)	Mudanças no valor justo	Outros (**)	31/03/2023
Empréstimos e financiamentos	3.999.826	(55.095)	(33.716)	-	70.284	3.981.299
Debêntures	1.581.809	(37.437)	(1.789)	-	56.434	1.599.017
Valores a pagar de acordos com plano de recuperação judicial	1.080.357	(27.034)	(9.057)	5.214	16.437	1.065.917
Passivos de arrendamento	16.431	(714)	(338)	-	338	15.717
Dividendos a pagar	277.586	-	-	-	-	277.586
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	60.267	60.267
Totais	6.956.009	(120.280)	(44.900)	5.214	203.760	6.999.803

(*) A Companhia classifica juros pagos como fluxos de caixa das atividades operacionais.

(**) As movimentações incluídas na coluna de “Outros” incluem os efeitos das apropriações de encargos de dívidas, juros, variações monetárias e cambiais líquidas, capitalização de juros e o reconhecimento de dividendos a pagar.

27 Compromissos futuros

Os compromissos relacionados a contratos de longo prazo são os seguintes:

	Vigência	2023	2024	2025	Após 2025 (*)
Energia contratada (R\$ Mil)	2023 a 2034	3.916.276	2.513.953	2.840.110	35.731.944
Energia contratada (MWh)	2023 a 2034	11.923.936	12.100.478	12.208.114	121.402.766

(*) estimado 9 anos após 2024.

Os valores relativos aos contratos de compra de energia, cuja vigência varia de 6 a 30 anos, representam o volume total contratado pelo preço atualizado de acordo com a cláusula do CCEAR, e foram homologados pela ANEEL.

	Vigência	2023	2024	2025	Após 2025 (**)
Arrendamentos e Aluguéis	2023 à 2028	2.741	2.583	2.739	7.654
Sistemas Isolados (R\$ Mil)	2023 à 2027	658.979	241.130	73.763	19.523
Sistemas Isolados (MWh)	2023 à 2027	283.235	185.623	59.669	15.254

(**) estimado até a data de interligação ao Sistema Interligado Nacional (SIN).

28 Eventos subsequentes

Em 28 de abril de 2023, conforme a ata de Reunião de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, houve a aprovação de dividendos adicionais de R\$ 49.622, oriundos do lucro do exercício.

Notas Explicativas

* * *

Conselho de Administração

Augusto Miranda da Paz Júnior
(Presidente)

Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima
(Vice-Presidente)

Armando de Souza Nascimento

Mauro Chaves de Almeida

Sérvio Túlio dos Santos

Carlos Augusto Leoni Piani

Conselho Fiscal

Titulares

Cristiane do Amaral Mendonça

Saulo Tarso Alves de Lara

Paulo Roberto Franceschi

Vanderlei Dominguez da Rosa

Maria Salete Garcia Pinheiro

Suplentes

Eduardo Ramos da Silva

Moacir Gibur

Claudia Luciana Ceccatto de Trotta

Ricardo Bertucci

Notas Explicativas

Conselho de Auditoria Estatutário

Carlos Augusto Leone Piani

Tania Sztamfater Chocolat

João Alberto da Silva Neto

Eduardo Haiama

Diretoria Executiva

Márcio Caires Vasconcelos
Diretor Presidente

Tatiana Queiroga Vasques
Diretora de Relações com Investidores

Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima
Diretor

Bruno Pinheiro Macedo Couto
Diretor

Marcos Antônio Souza de Almeida
Diretor

Rubens Jose de Figueiredo Briseno
Diretor

Alexandre Joaquim Santos Cardoso
Diretor

Ênio Cunha Leal
Diretor

Bruno Cavalcanti Coelho
Diretor

Geovane Ximenes de Lira
Superintendente
Contador

CRC PE 012996-O-3 S-PA

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais

Ao
Conselho de Administração e Diretoria da
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.
Belém - PA

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2023, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2023, elaborada sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Fortaleza, 11 de maio de 2023.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC CE-001042/F

Carlos Santos Mota Filho
Contador CRC PE020728/O

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaramos, na qualidade de Diretores Estatutários da Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A, nos termos do inciso VI do § 1º do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, que revimos, discutimos e concordamos com as informações contábeis intermediárias, referente ao período findo em 31 de março de 2023.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em atendimento ao inciso V e VI, do § 1º do artigo 27 da Resolução CVM no 80, de 29 de março de 2022, os Diretores da Companhia Srs. Márcio Caires Vasconcelos, Diretor-Presidente; Tatiana Queiroga Vasques, Diretora de Relações com Investidores; Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima, Bruno Pinheiro Macedo Couto, Marcos Antônio Souza de Almeida, Rubens Jose de Figueiredo Briseno, Alexandre Joaquim Santos Cardoso, Ênio Cunha Leal, Bruno Cavalcanti Coelho, declaram que (i) revisaram, discutiram e concordam com as Informações Contábeis Intermediárias referentes ao período findo em 31 de março de 2023; e (ii) revisaram, discutiram e concordam, sem quaisquer ressalvas, com as opiniões expressas no relatório emitido em 11 de maio de 2023 pela Ernst & Young Auditores Independentes, auditores independentes da Companhia, com relação às Informações Contábeis Intermediárias da Companhia referentes ao período findo em 31 de março de 2023.